O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875 • JULIO MESQUITA (1862—1927)  150 ANOS Sexta-feira 18 de ABRIL de 2025 • R$ 7,00 • Ano 146 • Nº 48030 | estadao.com.br

Dicas de cinema, shows, gastronomia e lazer em SP

Sextou! GUIA SEMANAL

Turismo imersivo __C12

Para entrar com tudo no clima



WERTHER SANTANA/ESTADÃO

Vinícolas oferecem hospedagem e outras atrações. Em Pardinho, há até quarto em barril



JULIANA PRIMON

Cinema __C1 e C2
'Tempo de Guerra' se inspira nas memórias de seu codiretor

Divirta-se __C6
Mostra reúne bordados que retratam impactos ambientais

Streaming __C7
O cangaço pelo olhar de Maria Bonita, mãe e mulher

Paladar __C4 e C5
22 restaurantes para a família toda se deliciar na Páscoa

E&N Judiciário __B1 e B2

STF vê alta de contestações a sentenças da Justiça trabalhista

__ Em geral, queixa é de não aplicação de regras da reforma no setor

A suspensão de todas as ações em curso no País que envolvem a pejotização – decisão tomada pelo ministro do STF Gilmar Mendes – ocorre no contexto de aumento do número de recursos contra decisões da Justiça do Trabalho. Um acordo entre o Supremo e o Tribunal Superior do Trabalho (TST) para pacificar os embates não surtiu o efeito esperado. Em geral, as ações no STF apontam que a Justiça especializada estaria se desviando do cumprimento da reforma trabalhista. À exceção de 2021, nos últimos oito anos houve alta no número de reclamações no STF. A Corte pode derrubar decisões ou atos administrativos de outras instâncias do Poder Judiciário que violem súmulas vinculantes e precedentes.

6.160
Reclamações relacionadas a questões trabalhistas foram apresentadas ao Supremo Tribunal Federal em 2024. Em 2018, eram 1.424

Divergências __A6

Decisão de Moraes em extradição abre debate sobre uso de lei de reciprocidade

Especialistas se dividem sobre ato do ministro, que negou extradição de traficante búlgaro porque Espanha não extraditou blogueiro bolsonarista.

Notas e Informações __A3

Picuinha perigosa

A reciprocidade nos casos de extradição não deveria ser tratada como barganha.

Censo __A14

Três em cada 4 paulistas vivem em ruas arborizadas, aponta o IBGE

Birigui, Sertãozinho e São José do Rio Preto são os municípios do País com o maior número de residentes em vias com árvores. Cidade menos arborizada é Brusque (SC).

E&N Internet __B16

Justiça dos EUA decide que Google criou monopólio em publicidade online

Segundo sentença de juíza federal, a empresa agiu ilegalmente para monopolizar tecnologias de publicidade digital. Decisão pode forçar mudanças nos negócios do Google.

Eliane Cantanhêde __A8
Prudência nunca é demais

Celso Ming __B2
Ora, o declínio da globalização...

Laura Karpuska __B3
Como fazer uma política mais eficaz

Lusa Silvestre __C9
O inverno caiu no domingo

Cães e gatos __A16
Cadastro federal prevê número de RG, microchip e castração

Corinthians __A18
Ramón Díaz é demitido três semanas após ganhar o Paulista

E&N Sistema Financeiro __B4
Fundo do AP contraria CMN e compra títulos do BRB



Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Saúde, Esportes, Para fechar... **E&N. Destaca:** Economia & Negócios
C2. Cultura & Comportamento, A fundo

Tempo em SP
21° Mín. 25° Máx.

ISSN - 1516-293-1

ROSEANN KENNEDY
COM EDUARDO BARRETTO E IANDER PORCELLA
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO



Coluna do Estadão

Supremo não pode desprezar crítica internacional de 'poder excessivo', dizem ministros

O Supremo Tribunal Federal não pode desprezar as críticas internacionais que sofre pela condução do inquérito do golpe. A avaliação foi feita por magistrados do STF que conversaram com a *Coluna*, após a revista inglesa *The Economist* publicar que o Judiciário do Brasil é definido como um sistema de "juízes com poder excessivo", personificado pelo ministro Alexandre de Moraes, a quem chamou de "juiz estrela". Avança na Corte a leitura de que o tempo decorrido entre os atos golpistas do 8 de Janeiro de 2023 até agora jogou novas luzes ao julgamento e reduziu o apelo emocional punitivista. Um dos ministros disse ser evidente a "mudança de ares", obrigando a revisão de penas aplicadas aos condenados pelos atos golpistas. Procurada, a Corte não comentou.

● **PÊNDULO.** Se antes os ministros do STF ouviam principalmente elogios no exterior, especialmente no ambiente acadêmico, por evitarem um golpe de Estado do Brasil, agora também são alvo de contestações. Em evento organizado por estudantes brasileiros de Harvard, no sábado, 12, o ministro Gilmar Mendes, por exemplo, foi indagado sobre o Supremo extrapolar seu papel.

● **ECO.** Para um ministro, a publicação inglesa apenas ressona o pensamento do establishment econômico que transitava no entorno de Bolsonaro, e que já questionava o STF. Mesmo assim, admitiu, sob reserva à *Coluna*, ser preciso considerar o avanço das críticas no cenário internacional.

● **CONTRARIEDADE.** Um integrante da Corte considerou, também, que a Transparência Internacional deu mais visibilidade às críticas sobre a atuação do STF. A revista conta que a ONG é alvo de uma "investigação duvidosa".

● **PRÓXIMOS...** Após conseguir apresentar a urgência do projeto de Anistia, o PL de Jair Bolsonaro agora tenta convencer o presidente da Câmara, Hugo Motta, a manter o deputado **Rodrigo Valadares** (União-SE) como relator da pauta no plenário.

● **...PASSOS.** A avaliação nos bastidores é que, se houver mudança na relatoria, os bolsonaristas poderão perder o controle sobre o texto. Valadares relatou a proposta na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) e é um aliado fiel do ex-presidente Jair Bolsonaro.

● **COFRE CHEIO.** A Câmara pagou R$ 131 mil de salário líquido ao deputado Chiquinho Brazão (sem partido-RJ) no período de um ano e um mês em que ficou preso preventivamente. O parlamentar acusado de mandar matar Marielle Franco passou ao regime domiciliar no sábado passado. A cassação dele está pronta para ser votada pelo plenário da Casa há quase oito meses. Procurado via gabinete, ele não respondeu.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales

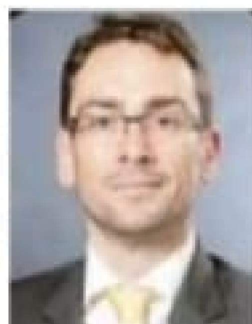


Rodrigo Valadares,
deputado federal

● **AFINS.** Indicado para assumir o Ministério das Comunicações, o líder do União Brasil na Câmara, Pedro Lucas Fernandes (MA), fez um "esquenta" para o cargo. Nesta semana, ele apresentou um projeto de lei para criar a Política Nacional para Processamento e Armazenamento Digitais.

● **ATENÇÃO.** Entidades globais pediram ao governo Lula que inclua na programação da COP-30 o "Dia do Turismo", com uma jornada de debates sobre o setor. A carta, enviada ao ministro Celso Sabino, alerta para o impacto das mudanças climáticas em destinos turísticos.

PRONTO, FALEI!



Fernando Capano
Especialista em Direito Militar

"Ritos militares têm uma lógica própria, mas a PM queimar cruz exige uma explicação: o simbolismo é grave e isso não condiz com a tradição marcial."

CLICK

INSTAGRAM @PORTALABRAS



João Galassi
Presidente da Abras

Ao apresentar o Ranking 2025 da Associação Brasileira de Supermercados, que aponta crescimento de 2,3% no número de lojas no ano passado.

e|investidor ESTADÃO
e-book gratuito
COMO DECLARAR
O IMPOSTO DE RENDA
Confira o checklist de documentos necessários e o **passo a passo** para não errar na sua **declaração do IR de 2025**
Aponte a câmera do seu celular para o QR Code ao lado e acesse agora o nosso guia exclusivo e gratuito



SEXTA-FEIRA, 18 DE ABRIL DE 2025

O ESTADO DE S. PAULO

Publicado desde 1875

AMÉRICO DE CAMPOS (1875-1884)
FRANCISCO RANGEL PESTANA (1875-1890)
JULIO MESQUITA (1885-1927)
JULIO DE MESQUITA FILHO (1915-1969)
FRANCISCO MESQUITA (1915-1969)
LUIZ CARLOS MESQUITA (1952-1970)
JOSÉ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1988)
JULIO DE MESQUITA NETO (1948-1996)
LUIZ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1997)
RUY MESQUITA (1947-2013)

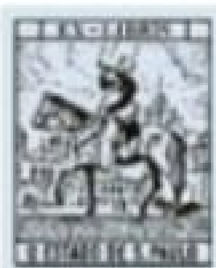
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE
FRANCISCO MESQUITA NETO
MEMBROS
MANOEL LEMOS DA SILVA
MARCELO FEREIRA MALTA DE ARAUJO
MARCO ANTONIO BOLOGNA
ROBERTO CRISSIUMA MESQUITA
TITO ENRIQUE DA SILVA NETO

DIRETOR PRESIDENTE
ERICK BRETAS
DIRETOR DE JORNALISMO
EURÍPEDES ALCÂNTARA
DIRETOR DE OPINIÃO
MARCOS GUTERMAN

DIRETORA JURÍDICA
MARIANA UEMURA SAMPAIO
DIRETOR DE MERCADO ANUNCIANTE
PAULO BOTELHO PESSOA
DIRETOR FINANCEIRO
SERGIO MALGUEIRO MOREIRA

NOTAS E INFORMAÇÕES

Picuinha perigosa



Espanha nega extradição de bolsonarista por considerar seu processo 'político'. Ato contínuo, Moraes manda soltar traficante requisitado pela Espanha. Isso não é reciprocidade, é birra

O bom senso costuma levar uma surra quando o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes se irrita com algo ou alguém que o contrarie. Fiel à aura mercurial que cultiva com denodo, Moraes suspendeu o processo de extradição do búlgaro Vasil Georgiev Vasilev – considerado pelo governo espanhol um traficante de drogas com atuação em Barcelona – imediatamente após a Justiça da Espanha negar a extradição do blogueiro bolsonarista Oswaldo Eustáquio, foragido da Justiça brasileira naquele país.

Segundo Moraes, a decisão de não extraditar Eustáquio, tomada pela 3.ª Seção Penal da Audiência Nacional, uma das mais altas instâncias judiciais da Espanha, teria violado o princípio da reciprocidade inscrito no acordo de extradição firmado entre Brasil e Espanha em 1988 e entronizado no ordenamento jurídico pátrio pelo Decreto 99.340/1990. Pode até ser, mas a reciprocidade não é um "toma lá, dá cá" automático. Espera-se de qualquer juiz a temperança necessária para uma avaliação mais detida das implicações das decisões que toma, um cuidado que Moraes decerto não teve.

A reciprocidade nos processos de extradição não deveria ser tratada como uma barganha rasteira, mas como um princípio que visa a garantir a prevalência do melhor interesse da Justiça de duas nações amigas e soberanas. Ao colocar o caso do blogueiro no mesmo patamar que o de um traficante de drogas, Moraes não apenas rebaixou o nível do debate jurídico entre Brasil e Espanha, como também prestou um desserviço à imagem do STF, já tão conspurcada pelo ativismo exacerbado de alguns de seus membros.

Moraes poderia perfeitamente ter aguardado as explicações solicitadas à Embaixada da Espanha em Brasília antes de tomar uma decisão tão açodada e perigosa. O ministro poderia, ainda, requisitar o auxílio do governo, por meio do Itamaraty, para tentar convencer as autoridades espanholas sobre a importância de Eustáquio responder pelos graves crimes de que é acusado aqui no Brasil. Mas, bem ao seu estilo, Moraes optou por pisar no acelerador e, pasme o leitor, ordenou a soltura do búlgaro – preso em Mato Grosso do Sul em fevereiro deste ano – como corolário da suspensão do processo de extradição do traficante no STF.

O resultado dessa picuinha é a nada desprezível possibilidade de Vasilev fugir do Brasil, agora que foi enviado à prisão domiciliar com uso de tornozeleira eletrônica. Se isso acontecer, será uma humilhação para o Poder Judiciário brasileiro e uma derrota para o sistema de persecução criminal da Espanha. Não é pouca coisa o que está em jogo.

Segundo a Audiência Nacional, os fatos que instruíram o pedido de extradição de Eustáquio teriam "evidente ligação e motivação política", o que, em tese, impede sua entrega às autoridades brasileiras com base no acordo de extradição. De fato, o artigo IV, item 1, alínea *f* do Decreto 99.340/1990 é taxativo ao determinar que não será concedida a extradição "quando a infração construir delito político ou fato conexo".

A esse propósito, é preciso registrar que é bastante significativo que a Justiça da Espanha – país plenamente democrático, governado pela esquerda e amigo do Brasil, portanto insuspeito de simpatias por bolsonaristas e afins – considere que o processo contra esse blogueiro é "político". Deveríamos prestar atenção nisso.

Mas, claro, o ministro Alexandre de Moraes tem certeza absoluta de que o processo contra Oswaldo Eustáquio não tem nada de político, provável razão pela qual reagiu de maneira destrambelhada para retaliar a Justiça espanhola, relaxando a prisão de um perigoso criminoso internacional. Para o sr. Moraes, ao que parece, um traficante e um blogueiro que falou demais são ameaças semelhantes à sociedade.

É esse tipo de desequilíbrio que contribui para desmoralizar o esforço das instituições para punir todos os que participaram da trama golpista que assombrou o País. Mais uma vez, é preciso insistir: o momento excepcional que talvez justificasse medidas excepcionais já passou faz tempo. ●

O assalto de Trump à razão

A pretexto de combater o antissemitismo e o ativismo identitário nas universidades, Trump vem num processo de asfixia do mundo acadêmico americano, com indisfarçável propósito de subjugá-lo

O presidente dos EUA, Donald Trump, declarou guerra à razão. A pretexto de combater o antissemitismo e o ativismo identitário nas universidades, Trump vem num processo de brutal asfixia do mundo acadêmico americano, com indisfarçável propósito de subjugá-lo.

Faz todo sentido. A razão, entendida como a capacidade de refletir criticamente sobre o mundo e de fazer julgamentos sobre o que é falso e verdadeiro, sobre o que é certo e errado, é evidentemente inimiga da doutrina trumpista. Para a seita liderada pelo presidente americano, quem determina o que é certo e o que é errado, ou o que é verdadeiro e o que é falso, é Trump, e não a razão. Se com suas tarifas tresloucadas Trump atirou os EUA diretamente para o século 19, com sua ofensiva contra as universidades o presidente quer jogar seu país na idade das trevas.

Se Trump for bem-sucedido, o dano aos EUA será infinitas vezes maior do que seu projeto de reindustrializar o país na marra e de comprar briga com o mundo todo. Países com economias danificadas eventualmente retomam algum vigor. Países que renunciam ao conhecimento, tirando o financiamento de pesquisas científicas e tratando professores e alunos como inimigos, como Trump está fazendo, levam muito mais tempo para se recuperar, se é que um dia se recuperam.

A grandeza dos EUA nunca esteve em suas fábricas, como Trump quer fazer crer. Sempre esteve em suas universidades, centros de excelência que tiveram tempo e dinheiro para desenvolver tudo o que ajudou o país a ser o colosso econômico que é hoje. Nenhuma empresa privada, por mais bem intencionada que seja, esperaria décadas até que experimentos e pesquisas, a um custo enorme, mostrassem resultados. Somente as universidades fazem isso, e é por isso que precisam de financiamento e liberdade acadêmica – exatamente o que Trump está atacando.

O governo americano suspendeu o envio de dinheiro para as principais universidades americanas, alegando que essas escolas se tornaram celeiros de radicais antissemitas e da militância identitária. Ainda que seja parcialmente verdadeira, a acusação mal esconde sua natureza cínica. Trump não está minimamente preocupado com os judeus, pois, se estivesse, não cortejaria os neonazistas alemães, para começo de conversa. Seu objetivo, já está claro, é fazer as universidades se dobrarem a seus caprichos, liquidando a liberdade acadêmica, que é sua essência.

Ao mesmo tempo, Trump partiu para a intimidação pura e simples, deportando estudantes estrangeiros que ousam manifestar sua opinião, como se fossem perigosos subversivos e os EUA estivessem sob estado de exceção. Pode-se gastar muita tinta discutindo os aspectos legais das decisões draconianas de Trump contra esses estudantes, mas o objetivo primário dessa campanha de terror certamente já foi alcançado: quem dissentia vai pensar duas vezes antes de dissentir de novo. Isso obviamente não tem nada a ver com uma democracia digna do nome.

Ao assaltar a inteligência, Trump atinge dois objetivos: o primeiro, imediato, é satisfazer uma parte significativa de seus eleitores, que desprezam profundamente a elite acadêmica americana por considerá-la insensível a seus problemas e contrária a seus valores familiares e religiosos; o segundo, de prazo mais longo, é liquidar uma das principais fontes de oposição a suas políticas e a seu projeto de poder.

Não será, contudo, uma tarefa tão simples. A Universidade Harvard acaba de anunciar que não vai se dobrar às exigências de Trump por considerá-las ilegais e frontalmente contrárias à autonomia acadêmica, sobretudo numa universidade privada. Não foi a primeira grande instituição a fazer isso, mas certamente é a mais importante, e esse gesto de coragem terá imensas repercussões.

Que outras universidades americanas sigam esse exemplo, não se acovardem diante da truculência de Trump e ergam obstáculos no caminho autoritário do presidente americano. ●

ESPAÇO ABERTO

O despertar do Brasil para o ensino da matemática

Sonia Dias

No Brasil, existem histórias que nos mostram o quanto a matemática pode ser ensinada de maneira criativa. No quilombo de Queimada Nova, em Morro do Chapéu, na Bahia, as crianças aprendem conceitos matemáticos enquanto preparam receita de acarajé.

Dividir ingredientes, calcular proporções e entender frações são práticas que demonstram o quanto a disciplina também pode representar um ato de partilha e celebração. Os resultados são evidentes: notas mais altas, mais engajamento nas aulas e a certeza de que a matemática pode estar em diversos contextos do cotidiano.

Em outras regiões, novas práticas pedagógicas são incorporadas nas escolas, envolvendo a dança, a robótica, as artes e demais áreas. Embora ainda pontuais em um sistema educacional desafiador, elas revelam que o ensino transcende fórmulas e números e pode ser mais inclusivo e acessível. São ainda oportunidades para pensarmos em novas estratégias para abolir o estigma de que o aprendizado é restrito aos mais inteligentes, àqueles com habilidades natas.

Superar esse ciclo de estereótipos, que afasta e dificulta o aprendizado de matemática, especialmente para meninas, em geral, e meninos e meninas negras, exige uma abordagem cuidadosa em relação a duas questões importantes. Em primeiro lugar, o ensino depende fortemente da escola, ao contrário da língua portuguesa, aprendida em casa desde os primeiros meses de vida. Ademais, a formação inicial de professores com licenciatura em Pedagogia, embora essencial para o desenvolvimento de estratégias de ensino e teorias de aprendizagem, pode não fornecer o conhecimento matemático específico e necessário para lecionar entre o 1.º ano e o 5.º ano do ensino fundamental. Assim, o pedagogo, mesmo apto a lecionar, pode não ter a formação adequada para o ensino da matemática.

Inevitavelmente, essas lacunas geram baixos níveis de desempenho dos estudantes em avaliações. Em 2023, o Brasil participou pela primeira vez do Estudo Internacional de Tendências em Matemática e Ciências (Timss), que avalia estudantes do 4.º ano e 8.º ano. O

A questão é estrutural e generalizada, refletindo principalmente a maneira como a disciplina é ensinada na escola

Timss se diferencia do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) pela complexidade de suas questões, que envolvem habilidades e conceitos mais avançados, como números primos, potenciação, expressões algébricas e cálculo de perímetros e volumes. Os resultados revelaram que 62% dos alunos brasileiros não atingiram o nível básico em matemática, enquanto apenas 1% alcançou o patamar máximo de proficiência. São dados piores do que os apresentados por países como Irã, África do Sul e Malásia.

Não há uma causa única para um problema de tal magnitude; a questão é estrutural e generalizada, refletindo principalmente a maneira como a matemática é ensinada na escola. No que diz respeito ao professor, estudos recentes têm mostrado a importância do desenvolvimento de competências e conhecimentos específicos para o ensino da disciplina, o chamado Conhecimento Pedagógico da Matemática. A prática engloba a capacidade de apresentar conceitos matemáticos de diversas formas, selecionando definições utilizáveis de acordo com o contexto, explicações alternativas e soluções que atendam às necessidades dos alunos. Também requer que o educador conheça o aluno como um indivíduo inserido num determinado contexto social, considere sua condição de aprendiz e perceba que cada um tem interesses e pontos de vista diferenciados.

Para que isso se concretize no maior número possível de escolas, é necessário um compromisso coletivo que conte com o apoio e a colaboração entre municípios, Estados e governo federal. O recente programa Pé-de-Meia Licenciaturas, um dos eixos do Mais Professores para o Brasil, demonstra potencial para incentivar a formação de novos professores e aprimorar a qualidade desses cursos.

A implementação de outras políticas integradas, que priorizem a formação inicial e continuada, o acesso a recursos didáticos adequados, o uso da tecnologia e a avaliação constante das práticas educativas, também é importante para garantir uma educação matemática mais efetiva e inspiradora.

O projeto em Morro do Chapéu, reconhecido pelo Edital de Matemática nos Anos Finais do Itaú Social em parceria com o MEC, assim como outras iniciativas ao redor do País, é um farol de esperança na renovação do ensino da matemática no Brasil. São ações que iluminam o caminho para uma matemática mais inclusiva – que conhece e valoriza os saberes locais e os utiliza para o ensino e a aprendizagem – e acendem a curiosidade e o entusiasmo dos alunos, com o suporte de professores bem formados e comprometidos.

Sob o amparo de políticas públicas educacionais eficazes, poderemos celebrar a elevação dos níveis de proficiência dos estudantes. Além disso, teremos a oportunidade de desconstruir estereótipos que restringem o aprendizado a um domínio de poucos. Assim, projetamos um futuro educacional mais justo e estimulante, no qual todos os nossos estudantes, para além da origem, do gênero, da cor da pele, da classe ou do nível social, possam se apropriar da matemática de maneira equitativa. ●

GERENTE DE DESENVOLVIMENTO E SOLUÇÕES DO ITAÚ SOCIAL, DOUTORA EM EDUCAÇÃO PELA FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (USP), É ESPECIALISTA EM POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO PELA UNIVERSIDADE DE VANDERBILT

FÓRUM DOS LEITORES

O **Estado** reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas.
Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada • **E-mail:** forum@estadao.com

Contas públicas

Colapso em 2027

A falta de dinheiro é sinônimo de descompromisso. O governo federal finalmente admitiu a possibilidade de falta de recursos para investimentos e para manter a máquina pública funcionando a partir de 2027. Ou seja, o próximo governo enfrentará um período de *vacas magras*, se nada for feito. O Estado brasileiro gasta muito e nem sempre há transparência nesse dispêndio. O Judiciário, por exemplo, custa caro e raramente dá sinais de eficiência que faça jus aos salários cada vez mais generosos pagos a juízes, desembargadores e integrantes do Ministério Público. Sem contar os auxílios e as compensações. Além disso, o Legislativo e o Executivo gastam o dinheiro do contribuinte à toa, sem critério ou fiscalização. Num cenário de terra arrasada e de gastos cada vez maiores, o País não consegue gerar riqueza suficiente para suprir tantas despesas. A falta de dinheiro é, sem dúvida, o atestado de incompetência e da ganância desmedida de todos os responsáveis pela gestão pública nacional.

William Martins
Guararema

'Herança maldita'

Pode faltar dinheiro para pagar as contas em 2027, admite o governo. Podemos dizer então que, se Lula se candidatar e se reeleger, estará deixando uma "herança maldita" para si próprio?

Vital Romaneli Penha
Jacareí

Mote do governo

Fila do INSS encerra 2024 com mais de 2 milhões de pessoas; Tribunal de Contas da União investiga fundo de pensão do Banco do Brasil; estatais com prejuízo; cada vez mais penduricalhos no Judiciário; gastos do Judiciário fora do arcabouço fiscal. "O Brasil dando a volta por cima"? Me engana que eu gosto.

Márcio Roberto Lopes da Silva
Itu

Combustíveis

Fiscalização

ANP tem falta de verba, e setor privado se mobiliza para doar equipamentos de combate a fraudes (*Coluna do Estadão*, 15/4). Atualmente a maioria dos postos nas periferias de São Paulo vende combustível adulterado, não temos fiscalização há muito tempo. Agora, falar que um orçamento de R$ 140,6 milhões para 2025 não dá para comprar equipamentos de fiscalização é um absurdo. Se é assim, fechem a agência e deixem que a Ubrabio fiscalize tudo.

Luiz Claudio Zabatiero
São Paulo

Lava Jato peruana

Crime comum

O governo brasileiro concedeu asilo à ex-primeira-dama do Peru Nadine Heredia, condenada naquele país por lavagem de US$ 3 milhões pagos em propina pela Odebrecht, que, sabemos, praticou corrupção por atacado também aqui, no Brasil. Essa condenação nada tem de perseguição política; trata-se de punir um crime comum.

Aldo Bertolucci
São Paulo

Asilo a Nadine Heredia

"Para os amigos, tudo."

José Guilherme Beccari
São Paulo

Saúde

Formação médica precária

Editorial do **Estadão** de 16/4 (*Mais médicos, menos qualidade*), sobre a avaliação pelo MEC dos cursos de Medicina no País, relata a precariedade da maioria desses cursos. Infelizmente, o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) é mal estruturado, não avalia o médico na prática, o que só por isso já lhe invalidaria, pois a prática médica é a essência da sua atividade. Sou da área e digo: a prática precária pode, no fim, resultar em sequelas inimagináveis para uma pessoa ou até levá-la a óbito. Os estudantes são vítimas: pagam com o suor da sua família faculdades que não oferecem o mínimo de prática, não frequentam um pronto-socorro adequadamente para sua formação, não frequentam um centro de tratamento intensivo para completar sua prática, não têm formação em técnicas minimamente necessárias para manter um paciente vivo (por exemplo, respirando por aparelhos). O corpo docente de muitas dessas faculdades é desqualificado, muitos são meramente plantonistas de hospitais sem compromisso pedagógico. Tudo isso resulta numa faculdade impune por despejar no mercado um exército de médicos despreparados e que assistem perplexos à morte de muitos de seus pacientes. E nossas autoridades assistem a isso indiferentes, uma vez que frequentam bons hospitais e são atendidas por bons médicos, de boa formação. É um desrespeito pela saúde da população.

Samir Antun
São Paulo

ESPAÇO ABERTO

Uma nova atuação para viabilizar nossas cidades

José Luiz Alquéres

"O futuro que tome conta de si mesmo. Vamos usufruir do nosso presente"

A frase acima parece resumir o dilema entre duas formas de administrar a vida corrente. O que ela expressa é o enorme peso das necessidades presentes com que se defrontam administradores públicos e gestores de empresas privadas para enfrentar seus respectivos desafios. Tanto os administradores públicos, mandatados pela população por períodos de quatro anos, quanto os gestores de empresas, pressionados por resultados financeiros e acionistas ávidos por lucros, tendem a focar no curto prazo. É uma lógica perfeitamente compreensível, afinal uns têm de se garantir eleitoralmente e outros não perderem seus empregos. A lógica do curto prazo é especialmente perversa no tratamento a ser dado a questões que afligem as grandes cidades.

Num mundo que necessita de enormes investimentos para efetuar as mudanças necessárias nas formas de produzir e viver, a sucessão de medidas quase sempre desconexas entre essas administrações *curto-prazistas* vai criando um ambiente econômico-social e físico absolutamente insustentável, o que se pode comprovar pela mera observação do que se passa no Brasil.

De forma diversa às entidades citadas, as concessionárias de serviço público têm concessões outorgadas pelo período de 25 até 30 anos, ou seja, elas devem se planejar para serem sustentáveis não só economicamente, mas também politicamente, ao longo de todo esse tempo, o que as torna as únicas entidades para as quais o futuro é um dado importante para sua tomada de decisões e, portanto, contrariamente à frase que abre este artigo, não pode ser deixado para se resolver por conta própria. Ele demanda análise de projeções de crescimento demográfico, de mudanças tecnológicas e uma profusão de estudos de cenários alternativos, combinando múltiplas variáveis, para que as concessionárias desenvolvam estratégias robustas para terem sucesso.

À luz dos desafios do séc. 21, as concessionárias são as entidades mais adequadas para enfrentar os problemas que hoje se manifestam na vida urbana

Os pontos acima elencados sugerem que as concessionárias, à luz dos desafios do século 21, são as entidades mais adequadas para enfrentar os problemas que hoje já se manifestam na vida urbana e que a lógica de atuação de governos e empresas não tem levado a que sejam enfrentados. Dentre esses problemas, podemos relacionar: 1) a falta de segurança pública e de um ambiente amigável para os cidadãos usufruírem da vida comunitária; 2) uma enorme dificuldade nos deslocamentos, diante de uma perversa espacialização das atividades econômicas; 3) uma desvalorização dos ambientes que classicamente conferiam sacralidade a espaços urbanos, como parques, jardins, igrejas, museus, edifícios históricos e outras marcas da herança cultural de cada bairro e da cidade; 4) o particular efeito sobre as cidades costeiras, como o Rio de Janeiro, da elevação do nível dos oceanos, em razão do aumento da temperatura do planeta; e 5) problemas resultantes da incúria de governantes e de expedientes informais para solução pela população, especialmente de mais baixa renda, de seus problemas diários, como habitações em área de risco, poluição generalizada do ar e da água, encostas desmatadas e sujeitas a deslizamentos, constantes quedas em suprimento de eletricidade e água, ocupação de vastas áreas urbanas pelo poder paralelo do crime organizado, seja do tráfico ou de milícias.

As concessionárias, para as quais o futuro não pode ser abandonado, têm de se estruturar para agir coordenadamente em suas atividades operacionais e de expansão. Nesse sentido, elas devem criar um fórum que também promova debates e interação com as agências reguladoras visando a harmonizar as suas visões sobre o papel que cada entidade deve cumprir. A primeira tarefa desse fórum deve ser a formulação de um projeto de adequação da cidade aos desafios mencionados até o horizonte de, digamos, 2050. Há que reconhecer que o estado de degradação que atingimos não será consertado da noite para o dia sem uma profunda mudança nas formas de agir dos agentes que o provocaram.

Tudo indica que os 6 milhões de habitantes do Rio devam ser tratados na forma de 30 sub-regiões de 200 mil habitantes cada, tanto quanto possível, autônomas em termos de serviços públicos, de forma que as típicas atividades urbanas sejam sempre referenciadas a estas sub-regiões e eventuais problemas de cada uma delas sejam adequadamente endereçados pelos agentes responsáveis por sua solução, sejam eles de segurança, educação, saúde, eletricidade, água, arborização, acessos viários etc. Essas sub-regiões poderiam vir a ser, no futuro, o embrião do voto distrital numa eventual reforma política.

A esta abordagem de ilhamento de sub-regiões para melhor caracterizar suas necessidades e as prioridades de investimento que elas demandam, há que dar início imediato a muitas ações, coerentemente a essa proposição de planejamento, para que desastres ambientais ou convulsões sociais não desvalorizem e acabem inviabilizando a vida no Rio de Janeiro. Nesse fórum, evidentemente, o poder público necessita ter assento, mas é preciso ter em conta que os orçamentos agregados de investimentos das concessionárias são tão importantes quanto o do governo, e o atual *cada um por si* não pode permanecer sem que suas consequências nefastas continuem a comprometer a vida na cidade. ●

CONSELHEIRO EMÉRITO DO CENTRO BRASILEIRO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

TEMA DO DIA

ANTONIO AUGUSTO/STF



Política

'The Economist' diz que Moraes tem 'poderes excessivos' e STF enfrenta 'questionamentos'

A revista inglesa *The Economist* diz que o STF pode agravar sua imagem diante dos brasileiros por não levar o júri do ex-presidente Jair Bolsonaro ao plenário da Corte; a publicação ainda chamou Alexandre de Moraes de 'juiz estrela.' ●

2.501 interações

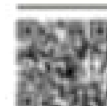
Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● **"Ainda bem que temos alguém que não permite a impunidade..."**
RAYME SOARES

● **"Ele não tem poderes excessivos, ele apenas está aplicando a Lei."**
LAUDECI SIMÕES

● **"O mundo todo assiste estarrecido o que acontece no Brasil com esse STF."**
ADOLPHO SIROTÁ

● **"Com a Câmara de Deputados que temos, se não fosse o STF já teríamos perdido o controle e o bom senso."**
EDUARDO MACIEL



NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão
https://bit.ly/LOBEstadao

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

MAURO HOLANDA/DIVULGAÇÃO



Páscoa



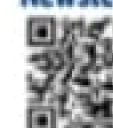
São Paulo: 22 restaurantes com menus especiais. ●
https://bit.ly/42BVyNh

Futebol



Neymar disputou só 28 jogos desde Copa do Catar. ●
https://bit.ly/3EfGcWK

Newsletter



'Pílula': dose diária de conteúdo no seu e-mail; assine. ●
https://bit.ly/3NbVHPO

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02588-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax**: (11) 3856-2940 ● **E-Mail**: forum@estadao.com ● **Central de assinante**: Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor**: (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP**: R$ 7,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF**: R$ 7,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS**: R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo). **BA, SE, PE, TO E AL**: R$ 10,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO**: R$ 11,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo). ● **Vendas de assinaturas**: 0800-014-9000 ● **Whatsapp**: (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas**: (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade**: (11) 3856-2531 ● sac@estadao.com

Supremo

Decisão de Moraes em extradição abre debate sobre uso de lei da reciprocidade

Advogados e professores de direito se dividem sobre ato do ministro; PGR pode recorrer para tentar reverter a determinação, o que obrigaria o plenário do STF a analisar o caso

RAYSSA MOTTA

Advogados com experiência em processos de extradição e professores de Direito Penal e Internacional ouvidos pelo **Estadão** se dividem sobre a decisão do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), que suspendeu a extradição de um traficante búlgaro a pedido da Espanha, depois que o país se negou a extraditar o blogueiro bolsonarista Oswaldo Eustáquio. Para alguns, o ministro extrapolou o princípio da reciprocidade entre os países. Mas há quem considere que a decisão está amparada em acordos e tratados internacionais.

A Procuradoria-Geral da República (PGR) pode recorrer para tentar reverter a ordem de Moraes. Se houver recurso, o plenário do STF deve analisar a decisão do ministro. Procurado, o Itamaraty não comentou. O Ministério da Justiça não respondeu.

Oswaldo Eustáquio teve a prisão preventiva decretada por Moraes em uma investigação por ameaça, perseguição, incitação ao crime, associação criminosa e abolição violenta do estado democrático de direito. A extradição nesse caso é "instrutória", ou seja, para responder ao processo no Brasil.

A Justiça da Espanha negou extraditar o blogueiro por considerar que o pedido do STF teve "motivação política". A decisão foi tomada pela 3ª Seção de Direito Penal da Audiência Nacional – tribunal sediado em Madri com jurisdição em todo o país – no dia 14 de abril.

Os magistrados argumentaram que o pedido de extradição não descreveu "atos concretos, de caráter violento ou intimidatório", que pudessem ser atribuídos a Oswaldo Eustáquio. A decisão sinaliza, no entanto, que delitos como "ameaça, coação e desordem pública" poderiam ser aplicados ao caso se houvesse uma descrição "mais detalhada" dos fatos.

Os advogados consultados pelo **Estadão** confirmaram que é comum que pedidos de extradição sejam reavaliados após a complementação de informações pelo país solicitante.

Em resposta, Moraes travou a extradição de Vasil Georgiev Vasilev, cidadão búlgaro acusado de envolvimento com um esquema de tráfico de drogas (*mais informações nesta página*).

TRATADO. Os processos de extradição entre Brasil e Espanha são regulados por um tratado bilateral assinado em 1988, que foi internalizado na legislação brasileira pelo Decreto nº 99.340, de 22 de junho de 1990.

O texto prevê que os países "obrigam-se reciprocamente à entrega, de acordo com as condições estabelecidas no presente tratado, e de conformidade com as formalidades legais vigentes no Estado requerente e no Estado requerido, dos indivíduos que respondam a processo penal ou tenham sido condenados pelas autoridades judiciárias de um deles e se encontrem no território do outro".

Moraes mandou intimar a embaixadora da Espanha no Brasil, María del Mar Fernández-Palacios Carmona, para prestar informações e ameaçou negar em definitivo a extradição de Vasilev se a extradição de Oswaldo Eustáquio não for cumprida. Em geral, o contato com representantes diplomáticos é feito via Itamaraty.

> ***"A Espanha não extraditou um brasileiro porque, após uma análise técnica, não encontrou os fundamentos necessários (...) No caso do Brasil, a reciprocidade foi revanchista, porque estão presentes os requisitos"***
>
> **Maristela Basso**
> Professora de Direito Internacional

A decisão foi comunicada também ao Ministério da Justiça, ao Ministério das Relações Exteriores, à PGR e à Advocacia-Geral da União.

'ATÍPICA'. Para Antenor Madruga, ex-diretor do Departamento de Recuperação de Ativos e Cooperação Internacional (DRCI), órgão do Ministério da Justiça responsável pelas extradições, a decisão do ministro é "atípica". "A avaliação do Estado requerido de não conceder a extradição é soberana. O próprio STF já deixou de autorizar extradição em vários casos, inclusive por verificar, em alguns desses pedidos, motivação política", destaca. "Também acho que não caberia ao Judiciário impor reciprocidade nesses casos, mas ao presidente da República."

Madruga explica que o princípio da reciprocidade é o fundamento de toda a cooperação internacional, mas defende que o fundamento não pode ser aplicado "casuisticamente".

"A reciprocidade é aplicada pelo Estado. O que é atípico é uma negativa de extradição gerar uma decisão do Judiciário por não cumprir o tratado de extradição, quando isso me parece ser uma decisão política que compete ao presidente da República", acrescenta. "É incomum o próprio Supremo Tribunal Federal impor a reciprocidade e não conceder uma extradição que não tem conexão com o assunto."

'REVANCHISTA'. A professora Maristela Basso, docente de Direito Internacional na Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo (USP), também discorda da decisão do ministro. "Na tradição internacional, a reciprocidade se faz todo dia e não caso a caso", diz.

Na avaliação da professora, os casos de Oswaldo Eustáquio e Vasil Vasilev não poderiam ter sido equiparados. "São situações muito diferentes. A Espanha não extraditou um brasileiro porque, após uma análise técnica, não encontrou os fundamentos necessários para a extradição, independente de quem é a pessoa e de quem pediu. No caso do Brasil, a reciprocidade foi revanchista, porque estão presentes os requisitos para a extradição."

'CRIME COMUM'. Pedro Lazzarini Neto, doutor em Direito Penal e professor, vê as situações como comparáveis porque, embora sejam acusados por crimes diferentes, os dois respondem por delitos previstos na legislação ordinária, que têm o mesmo status legal. "O que a Espanha considera como perseguição política não passível de extradição, para nós é um crime comum, previsto na legislação dos crimes contra o estado democrático", explica. "O tráfico de drogas é previsto em lei ordinária e o crime contra o estado de direito também. Perante a lei, é o mesmo status de crime."

Para o criminalista Daniel Bialski, que escreveu sua dissertação de mestrado sobre extradições, a decisão de Moraes é "temerária" e "inusitada". Segundo ele, ao processar um pedido de extradição, cabe ao Poder Judiciário avaliar apenas se estão ou não presentes os requisitos previstos na legislação. "Apesar de existir a reciprocidade e de existirem o acordo bilateral e o tratado, cada caso é um caso", afirma. ●

Interpol: malas de búlgaro continham 52 kg de cocaína

PERFIL

Vasil Georgiev Vasilev
Cidadão búlgaro, preso no Brasil e acusado de tráfico pela Espanha

O búlgaro Vasil Georgiev Vasilev, de 49 anos, cujo processo de extradição foi suspenso pelo ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), foi preso em 18 de fevereiro deste ano, em Mato Grosso do Sul. Ele é acusado na Espanha de tráfico de drogas e reside no Brasil desde janeiro de 2023.

De acordo com relato da Interpol, Vasil "participou do transporte até sua residência, em Barcelona, de algumas malas que continham, no total, 52 kg de cocaína", em 26 de novembro de 2022. Ele deveria entregar a droga no dia seguinte, 27 de novembro, a Francisco López Dominguez.

PROCESSO JUDICIAL/REPRODUÇÃO



Vasil deixou a Espanha em 2022 e se estabeleceu no Brasil no ano seguinte

As investigações afirmam que Vasil foi filmado entrando com duas malas no condomínio que morava em Barcelona. Dominguez saiu do mesmo condomínio no dia seguinte com o que as autoridades espanholas dizem ser as malas de Vasil. Dominguez foi preso no mesmo dia.

O búlgaro permaneceu em Barcelona por alguns dias e depois viajou para Sofia, na Bulgária, onde ficou com sua família até o dia 21 de janeiro de 2023. Naquela data, ele, a mulher e o filho partiram para a Turquia, posteriormente para o Paraguai e depois para o Brasil, se instalando em Ponta Porã (MS).

À época, Vasil era sócio de uma empresa de transportes na cidade catalã. Casado com uma brasileira, ele tem dois filhos, um deles com autismo. Atendendo a um pedido da Justiça da Espanha, o STF expediu um pedido de prisão contra o búlgaro no dia 28 de novembro de 2024. O mandado foi cumprido três meses depois. A defesa diz que não há provas concretas contra Vasil. ● RAYANDERSON GUERRA

Mídia internacional

‘Economist’ vê poder ‘excessivo’ de ministro e Supremo sob questionamento

Para revista britânica, julgamento de réus na ação do golpe pela Primeira Turma pode agravar a ‘crise de credibilidade’ da Corte

A revista britânica *The Economist* afirmou anteontem que o Supremo Tribunal Federal (STF) pode agravar sua crise de confiança diante dos brasileiros se não levar o julgamento do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) para o plenário da Corte. Bolsonaro e outros sete acusados se tornaram réus no STF por tentativa de golpe de Estado após as eleições de 2022.

O Supremo ainda vai analisar o recebimento da denúncia contra outros 26 acusados. Tanto o recebimento da acusação formal quanto o julgamento das ações penais serão realizados pela Primeira Turma, colegiado com cinco dos 11 ministros da Corte.

Para a revista britânica, o julgamento na Turma pode agravar a crise de credibilidade enfrentada pelo STF nos últimos anos. O Supremo foi procurado para se posicionar sobre as críticas da revista, mas não respondeu. Segundo o artigo publicado pela *The Economist*, a Corte brasileira enfrenta “crescentes questionamentos” na medida em que tenta “administrar” assuntos políticos.

O Judiciário do Brasil é definido como um sistema de “juízes com poder excessivo”. “E nenhuma figura personifica isso melhor do que Alexandre de Moraes”, afirma a revista, qualificando o magistrado como um “juiz estrela”.

“Moraes responde às críticas com autoridade. Pressionado no ano passado sobre se o tribunal deveria adotar um Código de Ética, como a Suprema Corte dos Estados Unidos fez em 2023, Moraes afirmou que ‘não há a mínima necessidade’”, afirmou a *The Economist*, se referindo a uma declaração do ministro durante o Fórum Jurídico de Lisboa, em junho de 2024. O

Gilmar

A reportagem também fez críticas ao ministro Gilmar Mendes por reunir ‘pessoas influentes’ em evento

evento é coordenado pelo Instituto Brasileiro de Ensino Desenvolvimento e Pesquisa (IDP), fundado pelo também ministro do STF Gilmar Mendes.

A *The Economist* criticou o decano da Corte por reunir no Fórum de Lisboa “pessoas influentes que costumam ter negócios na pauta” do STF. Em 2024, o **Estadão** mostrou que o chamado “Gilmarpalooza” reuniu representantes de 12 empresas com causas tramitando no Supremo. Algumas ações, inclusive, eram de relatoria do próprio Gilmar Mendes.

Não apenas Moraes e Gilmar foram alvo de críticas da revista britânica. Dias Toffoli foi mencionado como exemplo do poderio das decisões monocráticas do STF, como são chamados os despachos individuais de ministros que têm efeito antes de um aval do plenário.

Em decisão monocrática, Toffoli anulou, em setembro de 2023, as provas obtidas no acordo de leniência da empreiteira Odebrecht (atual Novonor). A decisão, segundo a *The Economist*, comprometeu “quase todas as provas descobertas durante a Lava Jato”. Toffoli também foi criticado por “abrir uma investigação duvidosa” contra a Transparência Internacional, uma entidade não governamental que é crítica ao ministro.

UNE. Já Luís Roberto Barroso, atual presidente da Corte, foi criticado por uma declaração durante um congresso da União Nacional dos Estudantes (UNE) em julho de 2023. “Nós derrotamos a censura, nós derrotamos a tortura, nós derrotamos o bolsonarismo para permitir a democracia e a manifestação livre de todas as pessoas”, disse Barroso na ocasião.

Na avaliação da revista, o julgamento de Bolsonaro na Primeira Turma pode piorar essa percepção, uma vez que, dos cinco ministros do colegiado, dois deles possuem estreita relação com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva: Cristiano Zanin, ex-advogado pessoal do petista, e Flávio Dino, ex-ministro do governo do petista.

Ambos foram indicados para o Supremo por Lula nos últimos dois anos. Esses fatores, segundo a *The Economist*, compõem um cenário de crise de credibilidade do STF.

A Primeira Turma da Corte vai julgar, na próxima semana, nos dias 22 e 23 de abril, a denúncia do procurador-geral da República, Paulo Gonet, contra o segundo grupo de acusados de tentativa de golpe de Estado. ● JULIANO GALISI

Para lembrar

Atuação de ministro atrai interesse de outros países

● **No mundo**
Moraes tem sido foco de reportagens em revistas internacionais por seu papel no STF

THE ECONOMIST/REPRODUÇÃO



● **Repercussões**
Os textos, como o de ontem na *The Economist* (*foto*), se referem aos processos de grande repercussão dos quais é relator, às quedas de braço internacionais e ao protagonismo assumido pelo magistrado no País

● **The New Yorker**
No início do mês, a revista americana publicou uma entrevista com o ministro, que incluiu também um ensaio fotográfico. As fotos foram feitas em 26 de março, mesmo dia que a Primeira Turma da Corte tornou o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e mais sete acusados réus por tentativa de golpe de Estado. O perfil, publicado no último dia 7 de abril na versão digital, e que também ilustrou a versão impressa da revista, mostrou a forma de atuação de Moraes ao longo da carreira

FINANCIAL TIMES/REPRODUÇÃO



● **‘Implacável’**
Em setembro do ano passado, uma reportagem da ‘Financial Times’ (*foto*) qualificou Moraes, já no título, como o “implacável juiz brasileiro que enfrenta Elon Musk”. A publicação ocorreu em meio à sequência de atritos entre o X (antigo Twitter), do bilionário, e o Judiciário brasileiro

Governo Lula abre crédito extraordinário para o STF de R$ 27,4 milhões

O governo federal assinou uma medida provisória que abre crédito extraordinário de R$ 27,4 milhões em favor do Supremo Tribunal Federal (STF). A publicação no Diário Oficial da União (DOU) de ontem afirma que o recurso é destinado a cobrir despesas relacionadas à “apreciação e julgamento de causas” na Corte.

O montante foi aprovado pela Corte em dezembro, e agora liberado pelo governo. A decisão do STF foi tomada em julgamento virtual, após atentado a bomba na sede do Tribunal em novembro.

O dinheiro será usado, entre outros itens, para solução antidrone, câmeras termais, aparelhos de raio-x, detectores de metais e rádio comunicadores. O valor também será destinado para compra de coldres e porta carregadores, munições de treino, pinos hidráulicos, espectômetro de massa, além de novas guaritas e licença de software de segurança.

O documento é assinado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva e pela ministra do Planejamento e Orçamento, Simone Tebet (MDB). ●

Diretor da Abin depõe à PF sobre ação hacker contra autoridades paraguaias

GUSTAVO CÔRTES
BRASÍLIA

O diretor-geral da Agência Brasileira de Inteligência (Abin), Luiz Fernando Corrêa, e o ex-adjunto do órgão Alessandro Moretti prestaram depoimento ontem na sede Polícia Federal (PF), em Brasília, sobre o hackeamento contra autoridades do alto escalão do governo do Paraguai.

A operação, que tinha como objetivo extrair informações comerciais relacionadas à usina de Itaipu, gerida conjuntamente pelo Brasil com o país vizinho, teve início no governo de Jair Bolsonaro, mas prosseguiu durante os primeiros meses do governo de Luiz Inácio Lula da Silva, segundo investigadores.

REUNIÃO. O presidente convocou nos últimos dias uma reunião com Corrêa, o diretor-geral da PF, Andrei Passos, e o Ministro da Casa Civil, Rui Costa, a quem o comando da Abin está subordinado. A realização do encontro foi revelada pelo jornal *Folha de S. Paulo*.

Lula cobrou explicação sobre o caso de espionagem. A Abin alega ter determinado a interrupção da ação, enquanto investigadores da PF afirmam que ela foi mantida já sob o governo do petista.

A informação sobre a existência da operação foi vazada após um servidor da Abin revelá-la em um depoimento no âmbito da investigação que apura a instrumentalização política da agência durante a gestão de Bolsonaro.

O Paraguai vende para o Brasil parte da energia gerada em Itaipu. Em maio, os países firmaram um acordo sobre valores dessa transação, meses após o suposto hackeamento.

A PF abriu um inquérito para investigar o caso. ●

MARCOS OLIVEIRA/AGÊNCIA SENADO



Corrêa no Senado; ele prestou depoimento ontem na Polícia Federal

Eufrázio



Eliane Cantanhêde *E-mail: eliane.cantanhede@estadao.com; X: @ecantanhede*

Prudência nunca é demais

O Brasil debate sobre asilo e extradição, que envolvem política externa, mas tendem a ter grande repercussão na política doméstica, onde, nunca custa lembrar, a popularidade do presidente Lula não está nenhuma maravilha e o Supremo é alvo direto do bolsonarismo. Além de o governo mandar avião da FAB buscar no Peru uma ex-primeira-dama condenada por corrupção, o STF cobra reciprocidade e nega a extradição para a Espanha de um búlgaro acusado por tráfico de drogas no país.

Brasil e Peru são signatários da convenção de asilo diplomático da ONU, de 1954, que é justa, humanitária e bastante útil para acolher perseguidos políticos em regimes autoritários, que ameaçam até a vida de opositores. A questão é que Nadine Heredia e seu marido, o ex-presidente Ollanta Humala, já preso, não são alvo de perseguição política e sim condenados a 15 anos por corrupção.

A favor de Herédia e do asilo, ela tem câncer, e a atual presidente, a impopular Dina Boluarte, concedeu salvo conduto. Mas enviar um avião da FAB para trazê-la de Lima a Brasília? As redes bolsonaristas fazem um escarcéu. Para piorar, o casal foi condenado por receber o equivalente, hoje, a R$ 18 milhões para a campanha eleitoral, justamente da Odebrecht, atual Novonor, tão diretamente ligada a petrolão, Lava Jato e às agruras de Lula e PT com a Justiça.

> ***Presidente Lula e Alexandre de Moraes acertam no conteúdo e erram na forma de asilo e extradição***

No segundo caso, Brasil tem acordo de extradição com a Espanha, mas a Justiça espanhola negou devolver o blogueiro bolsonarista Oswaldo Eustáquio, foragido desde 2023, alegando que o pedido de prisão feito pelo Supremo tem "evidente conexão e motivação política", o que não é coberto pela lei do país e pelo acordo de extradição. O que parece evidente, porém, é que a Justiça espanhola está mal informada sobre o Brasil.

Eustáquio é alvo de dois mandados de prisão preventiva por ameaça, perseguição, incitação ao crime, associação criminosa e tentativa de abolir violentamente o estado democrático de direito. Como agravante, publicou dados do delegado federal Fábio Shor no perfil da filha dele, menor de idade, após o indiciamento do ex-presidente Jair Bolsonaro. Em nome da reciprocidade, o ministro Alexandre de Moraes negou a extradição do búlgaro Vasil Vasilev, acusado de tráfico de drogas na Espanha. Se Eustáquio não vem, Vasilev não vai.

Segundo o embaixador aposentado Rubens Barbosa, Moraes não poderia ter pedido explicações diretamente à Embaixada da Espanha em Brasília, mas sim oficiado o Itamaraty para fazê-lo. Num ambiente contaminado e polarizado como o atual, no Brasil e no mundo, tanto Lula quanto Moraes têm de ter prudência e cuidado para preservar a credibilidade das instituições. ●

COMENTARISTA DA RÁDIO ELDORADO, DA RÁDIO JORNAL (PE) E DA GLOBONEWS

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) ● TER. Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza ● QUA. Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● QUI. William Waack ● SEX. Eliane Cantanhêde ● SÁB. Carlos Andreazza ● DOM. Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

Estados

Tarcísio troca comando da PM; ex-número 2, ligado a Derrite, assume

José Augusto Coutinho substitui Cássio Araújo de Freitas; novo titular foi professor do secretário de Segurança, além de ter chefiado a Rota

PEDRO AUGUSTO FIGUEIREDO

O governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) decidiu trocar o comando da Polícia Militar de São Paulo. O comandante-geral, Cássio Araújo de Freitas, será substituído pelo coronel José Augusto Coutinho, atual subcomandante. A mudança foi publicada ontem no *Diário Oficial do Estado*.

Coutinho é nome da confiança do secretário da Segurança Pública, Guilherme Derrite. Já chefiou o Comando de Policiamento de Choque e a Rota (Rondas Ostensivas Tobias de Aguiar), além de ter sido instrutor de Derrite na Academia do Barro Branco. Como subcomandante, Coutinho também foi chefe do Estado-Maior da PM.

Pesquisas têm apontado a violência como principal preocupação dos brasileiros. No último ano, o número de roubos até caiu no Estado para o menor patamar da série histórica. Mas especialistas lembram que, com aplicativos de banco instalados no aparelho e a possibilidade de transferências pelo Pix, o prejuízo ao ter um celular roubado passou a ser maior do que antes.

Outro problema tem sido a escalada de crimes violentos, como a morte do ciclista Vitor Medrado, baleado perto do Parque do Povo, ou do arquiteto Jefferson Dias, assassinado após intervir em um assalto no Butantã – ambas ocorrências na zona oeste da capital paulista. A sensação de impunidade também piora o cenário.

INDIGNAÇÃO. No ano passado, Tarcísio já havia substituído os principais comandantes da PM paulista, ato que causou indignação e revolta entre oficiais e inaugurou uma crise na instituição. A mudança mais significativa foi a saída do número 2 da corporação, coronel José Alexander de Albuquerque Freixo. Assim como os outros coronéis da cúpula, ele foi rebaixado para um cargo de segundo escalão. À época, a Secretaria de Segurança Pública (SSP) alegou que promoções por mérito já haviam sido realizadas antes, inclusive em outros órgãos policiais.

GOVERNO SP/DIVULGAÇÃO



Antes da promoção, Coutinho era subcomandante da PM

Tarcísio realizou 34 transferências de coronéis. As mudanças foram encaradas pelo grupo descontente como uma tentativa de interferência política do secretário Derrite na corporação. Os coronéis que ascenderam seriam ligados a ele, que foi capitão da PM e integrante da Rota.

LETALIDADE. A gestão do governador paulista tem sido marcada também pelo aumento da letalidade policial. Mortes cometidas por PMs em serviço dobraram no último ano na cidade de São Paulo, segundo dados da SSP. Foram 184 ocorrências de janeiro a dezembro de 2024, ante 92 casos em 2023. Já os óbitos envolvendo a ação de policiais civis na cidade diminuíram.

A secretaria afirma que não compactua com desvios de conduta e pune exemplarmente aqueles policiais que infringem a lei. ●

COLABOROU ÍTALO LO RÉ

Secretários querem reduzir poder de voto da sociedade no CNSP

RAYSSA MOTTA

Secretários de Segurança Pública dos Estados vêm debatendo uma proposta de reforma do Conselho Nacional de Segurança Pública e Defesa Social (CNSP). O órgão colegiado tem a atribuição de formular e propor ao Ministério da Justiça diretrizes para as políticas de segurança, com foco na prevenção e repressão à violência e à criminalidade.

O lobby dos secretários é para reduzir a participação de representantes da sociedade civil. Há uma percepção de que os profissionais de segurança estão sub-representados.

O conselho é formado por profissionais da área (11) e representantes do governo federal (13), do sistema de Justiça (6) e da sociedade (2). Pesquisadores também têm assento no órgão – são reservadas oito vagas para cidadãos com "notórios conhecimentos" em Segurança.

A composição foi pensada para reunir profissionais com diferentes trajetórias e, assim, contemplar pontos de vista plurais, agregar conhecimentos e estimular o debate.

Para o delegado de Polícia Federal Sandro Avelar, secretário de Segurança do Distrito Federal e presidente do Conselho Nacional dos Secretários de Segurança Pública (Consesp), profissionais do setor devem "prevalecer" no CNSP. "Esses profissionais têm a atribuição de combater a criminalidade e, infelizmente, na atual composição do conselho, eles têm um espaço absolutamente dividido com aqueles que não têm o mesmo grau de conhecimento, até porque não são profissionais da área", afirmou Avelar.

Segundo ele, os profissionais estão sendo "preteridos" no desenho de políticas públicas de Segurança. "Isso pode gerar um distanciamento das boas práticas que devem ser adotadas e que todos os secretários de segurança, de esquerda, de direita ou de centro, conhecem."

Composição
Conselho de Segurança Pública tem 40 membros; 10 vagas são de cidadãos e pesquisadores da área

Em outros colegiados, como os conselhos nacionais de Saúde e Educação, a participação popular é até maior, com pelo menos metade dos assentos.

SAUDÁVEL. Para Samira Bueno, diretora executiva do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, que ocupa uma das vagas de pesquisadores no CNSP, é saudável que a sociedade participe da elaboração das políticas públicas.

"Enquanto agentes sociais, os profissionais de segurança estão imbuídos de uma missão, que é servir ao cidadão, que, em uma democracia, precisa ser ouvido e precisa opinar na forma como as políticas serão implementadas", argumentou a pesquisadora, lembrando que a segurança pública não deve ser encarada só como um problema de polícia. ●

Eufrázio

Câmara dos Deputados

Glauber suspende greve de fome após promessa de Motta

Se CCJ negar recurso do deputado contra cassação, presidente da Casa promete deixar votação em plenário para o 2º semestre

LEVY TELES
BRASÍLIA

O deputado federal Glauber Braga (PSOL-RJ) suspendeu ontem a greve de fome a que vinha se submetendo desde o último dia 9. Ele anunciou a decisão após diálogo com parlamentares do PSOL e apoiadores, pouco depois de o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), prometer deixar a votação da cassação do parlamentar em plenário para o segundo semestre.

"Quero dizer que estou suspendendo a greve de fome, mas nós não estamos suspendendo a luta contra o orçamento secreto", afirmou Glauber. Segundo o parlamentar, ele inicia agora um período de transição para a reintrodução de alimentos. Ele alega ter perdido pelo menos cinco quilos.

O deputado iniciou a greve de fome após o Conselho de Ética aprovar a cassação dele, em 9 de abril, por 13 votos a cinco. Durante esse período, Glauber ficou dormindo no plenário de uma comissão da Câmara e fazendo a ingestão apenas de água, soro fisiológico e isotônico.

Antes do anúncio do parlamentar, Hugo Motta havia afirmado que dará um prazo de 60 dias para votar a cassação no plenário caso a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) aprove o avanço do processo. "Garanto que, após a deliberação da CCJ, qualquer que seja ela, não submeteremos o caso do deputado ao plenário da Câmara antes de 60 dias para que ele possa exercer a defesa do seu mandato parlamentar", escreveu Motta em seu perfil no X.

O processo foi aberto em 2024 em razão do episódio em que Glauber expulsou da Casa, aos chutes, o influenciador Gabriel Costenaro, integrante do Movimento Brasil Livre (MBL). Na ocasião, Costenaro fez insinuações sobre a ex-prefeita de Nova Friburgo Saudade Braga, que na época estava doente. Mãe do deputado, ela morreu 22 dias após o ocorrido.

O PSOL já tem pronto o recurso que será apresentado à CCJ, no dia 22, para tentar reverter a cassação. ●

WILTON JUNIOR/ESTADÃO-10/4/2025



Glauber diz que não suspenderá 'a luta contra o orçamento secreto'

CAMPOS DO JORDÃO
ALTO DO CAPIVARI - SP

LEILÃO DE IMÓVEL
CASA COM EDÍCULA

SOMENTE ONLINE
28/04 ÀS 11H

LANCE INICIAL:
R$5.900.000

POSSIBILIDADE DE FINANCIAMENTO

Localizada no prestigiado Alto do Capivari, em Campos do Jordão, esta sofisticada propriedade de alto padrão oferece o equilíbrio perfeito entre segurança, luxo e conforto. Com um terreno de 4.902 m² e 670,14 m² de área construída, a residência possui um projeto arquitetônico de alto nível, com amplos ambientes que combinam sofisticação e funcionalidade, além de uma vista deslumbrante.

Casa Principal
- Sala de estar com lareira, sala de TV, sala de jantar e almoço
- Escritório
- Lavabo
- Cozinha espaçosa
- Lavanderia coberta
- 4 suítes (incluindo uma suíte master com jacuzzi e closet)
e 2 dormitórios adicionais
- Aquecimento central

Edícula com sala de estar aquecida, 2 dormitórios, banheiro e cozinha

Além disso, a propriedade conta com:
- Sistema de segurança avançado, com câmeras monitoradas
- Duas entradas, uma principal e uma de serviço
- Área gourmet equipada com churrasqueira, forno e ilha central



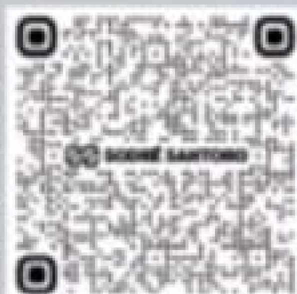






CONSULTE O EDITAL COMPLETO NO SITE WWW.SODRESANTORO.COM.BR. O VENDEDOR RECEBERÁ AS OFERTAS DE FORMA CONDICIONAL. VISITAÇÃO MEDIANTE AGENDAMENTO COM SR. EMERSON – TEL: 11 - 2464-6460 / CELULAR 11 - 97777-0753 OU ATRAVÉS DO E-MAIL AF@SODRESANTORO.COM.BR

CAMPOS DO JORDÃO/SP. ALTO DO CAPIVARI. UM TERRENO SITUADO DE FRENTE PARA A AVENIDA DOS PRÍNCIPES, NA AV. ADALBERTO BUENO NETO, Nº 535 COM A ÁREA TOTAL DE 4.902,00M², DO LOTEAMENTO DENOMINADO ALTO DO CAPIVARI, ONDE FOI EDIFICADA UMA RESIDÊNCIA E EDÍCULA COM 670,14M² DE ÁREA CONSTRUÍDA E INSCRIÇÃO IMOBILIÁRIA SOB O Nº DE 02.132.003, MELHOR DESCRITO E CARACTERIZADO NA MATRÍCULA SOB Nº 20.800 DO OFICIAL DE REGISTO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE CAMPOS DO JORDÃO/SP.



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 581

Ex-presidente

Sarney, aos 94 anos, é diagnosticado com covid

Com sintomas de um resfriado um pouco mais forte, o ex-presidente José Sarney foi diagnosticado com covid na última quarta-feira. Ele se preparava para viajar de Brasília a Minas Gerais, onde participaria, dia 21, de cerimônia para lembrar os 40 anos da morte do ex-presidente Tancredo Neves. ●

WILTON JUNIOR/ESTADÃO-12/8/2022



PL da anistia

Lula quer reunião com presidente da Câmara

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva pretende se reunir, após a Páscoa, com o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e os líderes da Casa. O encontro acontecerá dias após o PL ter protocolado o requerimento de urgência para o projeto de anistia aos presos do 8 de Janeiro. ●

Eufrázio

Diplomacia

Oposição quer investigar asilo dado por Lula à ex-primeira-dama do Peru

Deputados no Congresso brasileiro cobram explicações sobre a proteção a Nadine Heredia e o uso de avião da FAB para trazê-la ao Brasil; defesa nega irregularidades

FELIPE FRAZÃO
BRASÍLIA
JÉSSICA PETROVNA

A proteção dada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva à ex-primeira-dama peruana Nadine Heredia, condenada em caso de corrupção envolvendo a Operação Lava Jato, gerou desgaste político imediato ao governo brasileiro. O asilo, seguido de um pedido de refúgio, que na prática bloqueia a extradição dela, abriu quatro frentes de cobrança da oposição no Brasil.

Parlamentares sugeriram a abertura de investigações pela Procuradoria-Geral da República (PGR) e pelo Tribunal de Contas da União (TCU). Além disso, querem convocar o chanceler, Mauro Vieira, a prestar explicações na Câmara e requisitaram informações por escrito ao Itamaraty.

Ao todo, a Câmara dos Deputados já registrou seis propostas legislativas relacionadas à atuação diplomática e política de Lula, em socorro a Nadine Heredia. A defesa nega qualquer irregularidade.

O deputado Evair de Melo (PP-ES), autor de quatro delas, sugeriu à PGR a investigação de possíveis irregularidades na concessão do asilo diplomático e o uso de recursos públicos no transporte dela pela FAB. Ele também sugeriu a convocação do ministro para prestar esclarecimentos em audiência pública.

PRESSÃO. O presidente da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional, Filipe Barros (PL-PR), pediu que o TCU realize uma auditoria sobre as despesas e a regularidade do emprego da FAB, que deslocou um jatinho para buscar a ex-primeira-dama em Lima e transportá-la, bem como seu filho, até Brasília.

Já os deputados do partido Novo, Adriana Ventura (SP) e Marcel Van Hattem (RS), requisitaram ao Itamaraty informações sobre a decisão de Lula. Os parlamentares querem saber, por exemplo, o que embasou a decisão do governo brasileiro e se uma futura extradição, a pedido da Justiça do país vizinho, é cogitada. Ambos indagam também se foi feita alguma avaliação prévia de impactos nas relações bilaterais com o Peru.

Para Ventura e Van Hattem, "a urgência da situação foi invocada, mas a decisão foi tomada horas após a condenação judicial e ordem de prisão, sem que, até o momento, tenham sido publicamente apresentados indícios claros de motivação política na perseguição ou de risco à vida ou integridade da requerente", segundo os deputados.

> **Esclarecimentos**
> **Parlamentares querem convocar chanceler Mauro Vieira para prestar explicações na Câmara**

"A transparência e o respeito ao Estado de direito exigem que se esclareçam os critérios utilizados pela diplomacia brasileira para essa concessão, que tem impactos relevantes nas relações bilaterais com o Peru e no posicionamento internacional do Brasil no combate à corrupção e à impunidade", justificaram os deputados do Novo.

DEFESA. Por outro lado, o advogado Marco Aurélio de Carvalho, que representa Nadine no Brasil, afastou quaisquer irregularidades na proteção dada à ex-primeira-dama ou no uso do avião da FAB, destacando que seria responsabilidade do País retirá-la do Peru após conceder o asilo.

"A oposição está tentando criar um fato político. Não tem nenhum embasamento (*o pedido de investigação*). O asilo foi concedido dentro das regras", disse, acrescentando que não vê impactos concretos para o caso de Nadine. "A oposição quer gritar e tem o direito de fazer isso. Assim como o governo tem o direito de fazer o que acha que deve ser feito dentro das regras estabelecidas pelas convenções internacionais."

Nadine Heredia e o ex-presidente peruano Ollanta Humala foram condenados a 15 anos de prisão, acusados de receber contribuições ilegais de campanha da Odebrecht (atualmente Novonor) e do governo venezuelano no valor de US$ 3 milhões.

CONDENAÇÃO. Ao anunciar a condenação, na terça-feira, a Justiça ordenou a prisão imediata do casal, mas apenas Humala estava presente no tribunal. Nadine se asilou na Embaixada do Brasil em Lima e pediu refúgio após chegar ao País.

"A Embaixada do Brasil estava plena e totalmente informada sobre a sentença da senhora Heredia pelo crime de lavagem de dinheiro", disse o chanceler peruano, Elmer Schialer, sobre o asilo, destacando que o Peru era obrigado, pela Convenção de Caracas, a conceder o salvo-conduto para Nadine deixar o país. "Esta decisão foi tomada em estrito cumprimento das obrigações internacionais do Peru." ●

Doña Alicia

Restaurante hi-tech desafia decadência de Havana Velha

RAMÓN ESPINOSA/AP



Clientes observam robô no restaurante Doña Alicia: modernidade e tecnologia em um país atrasado

HAVANA

Sonia Perez se sentiu em um filme. Um cardápio digitalizado, a assistente virtual Alexa, um banheiro com cestos que se abrem sem que seja preciso tocá-los e até um robô que lhe trouxe a comida. "Pensei que estava em um desenho animado", disse Perez, de 64 anos, enquanto lia o cardápio do restaurante Doña Alicia, no centro de Havana.

Embora comum em muitos lugares do mundo, a automação é uma aposta complicada em Cuba por causa das frequentes quedas de energia e ausência de tecnologia. "Gostaria que houvesse outros restaurantes assim", disse Perez. "Estamos realmente muito atrasados."

O restaurante foi inaugurado há sete anos e foi se modernizando aos poucos. Primeiro, foram instalados tablets nas mesas. Depois, os serviços da Alexa e, finalmente, a Doña Alicia – nome da avó do dono – veio na forma de um robô que leva a comida na mesa.

Os clientes são recebidos com cardápios digitais em telas em suas mesas, o que lhes permite navegar e pedir pratos cubanos tradicionais, como bife de porco, massa e sobremesa. Também é possível tomar mojitos ou daiquiris no bar.

Os pedidos são enviados à cozinha, onde são verificados virtualmente. Um sinal verde, ele está em ordem. Um vermelho, atrasado, o que coloca a equipe em um ritmo acelerado. Se a pessoa não for muito tecnológica, um garçom humano está à disposição. "O sistema é muito conveniente", disse Mariko Ohata, professora japonesa da Universidade de Havana.

Os preços estão de acordo com os de outros restaurantes privados, que não são acessíveis aos cubanos. Apesar do acesso limitado e não confiável à internet em Cuba e dos apagões constantes, o Doña Alicia está superando os obstáculos.

O gerente Yadiel Hernández acredita que os avanços tecnológicos ajudam a atrair novos clientes, criando uma experiência gastronômica única e atraente em Havana. "Tanto crianças quanto adultos gostam de ter um robô trazendo a comida. É uma experiência nova", disse. ● AP

Oriente médio

EUA bloquearam plano de Netanyahu para atacar instalações nucleares do Irã

Informação do 'New York Times' não foi negada por Trump, que disse 'não ter pressa' para ordenar operação contra país

WASHINGTON

O presidente dos EUA, Donald Trump, bloqueou um plano de Israel para atacar instalações nucleares no Irã, segundo informações do jornal americano *The New York Times*, em meio às negociações entre Washington e Teerã.

Trump afirmou ontem que "não tem pressa" para realizar uma operação militar contra as instalações iranianas e não comentou a informação do *New York Times* de que interveio para impedir um ataque israelense. "O Irã tem a oportunidade de ser um grande país. Essa é a minha primeira opção. Se houver uma segunda opção, seria muito ruim para o Irã", disse.

Segundo o jornal, fontes do governo americano explicaram que Israel havia pedido ajuda de Washington para conduzir o ataque no mês que vem. Segundo o *NYT*, o plano e sua possível execução foram avaliados pelo governo Trump por meses.

Porém, durante uma visita à Casa Branca do primeiro-ministro Binyamin Netanyahu, na semana passada, Trump disse ao israelense que não apoiaria o ataque. Ao mesmo tempo, o presidente anunciou de maneira surpreendente as negociações com o Irã sobre seu programa nuclear.

Teerã e Washington, sem relações diplomáticas há mais de 40 anos, buscam um novo acordo sobre o programa nuclear do Irã depois que Trump retirou os EUA, durante seu primeiro mandato, de um pacto anterior sobre o tema.

Depois de uma primeira reunião em Omã na semana passada, o enviado especial de Trump, Steve Witkoff, e o ministro iraniano das Relações Exteriores, Abbas Araqchi, participarão de uma segunda rodada de negociações em Roma amanhã.

Elaboração

Objetivo de Israel era conduzir ataque em maio; plano e eventual execução foram avaliados pelos EUA

Desde sua posse em janeiro, Trump intensificou a pressão contra Teerã, com mais sanções e ameaças de uma ação militar caso os países não alcancem um novo acordo.

ARMA. Em meio às negociações, o diretor da Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA), o argentino Rafael Grossi, advertiu ontem que os países têm "pouco tempo" para alcançar um acordo. Ele deu a declaração em entrevista coletiva em Teerã ao lado do chefe da agência iraniana de energia atômica, Mohamad Eslami.

Segundo a AIEA, o Irã manteve o compromisso até o rompimento do acordo por Trump. Em seu relatório mais recente, a agência afirma que Teerã dispõe de urânio enriquecido a 60%, próximo dos 90% necessários para produzir uma arma atômica. ● AFP e NYT

LEILÃO ESPECIAL

AS LEILOEIRAS
SODRÉ SANTORO

23/04 ÀS 15H30 24/04 ÀS 19H30 PRESENCIAL E ONLINE

ARTE, DECORAÇÃO, MÓVEIS E MAIS

OPORTUNIDADES
COM LANCE INICAL
A PARTIR DE R$50,00





*IMAGENS MERAMENTE ILUSTRATIVAS

CURADORIA DE: SUZANA SCHERMANN & TRAUDI GUIDA

VISITAÇÃO COM AGENDAMENTO PRÉVIO ATRAVÉS DO WHATSAPP (11) 95890-0282

AV. BRASIL, 478 - JD AMÉRICA/SP
ASLEILOEIRAS.SODRESANTORO.COM.BR



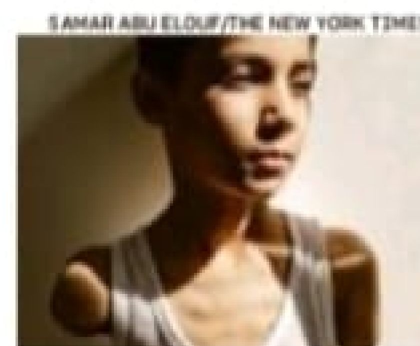
SODRÉ SANTORO MARIANA LAURO SODRÉ SANTORO BATOCHIO, LEILOEIRA OFICIAL JUCESP Nº 641

Guerra em Gaza

Foto de criança palestina vence prêmio

O retrato de uma criança palestina que perdeu os dois braços em um bombardeio de Israel em Gaza ganhou ontem o prêmio World Press Photo do ano. A imagem da fotógrafa Samar Abu Elouf mostra Mahmoud Ajjour, de 9 anos, que foi ferido ao tentar fugir de um ataque, em março de 2024. ●

SAMAR ABU ELOUF/THE NEW YORK TIMES



Afeganistão

Rússia retira Taleban de lista de terrorismo

A Suprema Corte da Rússia anunciou ontem a retirada do Taleban da lista de organizações terroristas do país. A remoção acontece após 22 anos e indica que Moscou vê o grupo como um mal menor, especialmente para conter o avanço do Estado Islâmico na região. ●

Guerra às universidades

Trump ameaça proibir Harvard de aceitar estudantes estrangeiros

Casa Branca quer que instituição atenda algumas exigências que a colocariam sob supervisão política do governo americano

WASHINGTON

Donald Trump ameaçou ontem impedir a matrícula de estudantes estrangeiros na Universidade Harvard, caso a instituição não atenda a exigências que a colocariam sob supervisão política. As medidas fazem parte de uma ofensiva contra universidades americanas, acusadas por Trump de promoverem o antissemitismo e a "doutrinação ideológica".

Harvard, a mais antiga e mais rica instituição de ensino superior dos EUA, foi a primeira universidade americana a se opor abertamente ao cerco do governo, o que levou outras universidades de elite a também contestarem os cortes de financiamento e as interferências da Casa Branca.

"Se Harvard não puder certificar que cumpre integralmente os requisitos de informação, a universidade perderá o privilégio de matricular estudantes estrangeiros", anunciou ontem o Departamento de Segurança Interna.

PRESSÃO. A instituição entrou na mira de Trump desde que se recusou, na segunda-feira, a acatar suas exigências para mudar suas práticas de governança, admissão e contratação. A decisão veio após o anúncio do governo de rever US$ 9 bilhões em contratos e subsídios destinados à instituição e suas afiliadas. Na quarta-feira, Trump intensificou os ataques, afirmando que a universidade é uma "piada" e não merece mais receber recursos federais.

Trump também suspendeu US$ 2,2 bilhões de fundos e ameaçou retirar a isenção fiscal de Harvard. As exigências incluem o desmantelamento de programas de diversidade, equidade e inclusão, a proibição de atletas transgêneros competirem em equipes femininas, além da revisão e mudanças em departamentos que "promovem o antissemitismo" e a "guerra ideológica".

Além do cerco às universidades, o governo revogou o visto de centenas de estudantes estrangeiros – mais de 500, segundo a CNN. Pelo menos 130 já contestaram a decisão na Justiça. O processo, movido em um tribunal federal do Estado da Geórgia, é contra a secretária de Justiça, Pam Bondi, a secretária de Segurança Nacional, Kristi Noem, e o diretor da agência de imigração (ICE), Todd Lyons.

RESTITUIÇÃO. A denúncia afirma que as autoridades de imigração cancelaram "abrupta e ilegalmente" o status de estudante, apesar dos vistos cumprirem plenamente todos os requisitos. Alguns alunos teriam sido identificados enganosamente como pessoas com antecedentes criminais, de acordo com o documento.

A medida tomada pelo governo americano "os impediu de continuar os estudos" e os deixou "em risco de prisão e deportação", alega a ação, que exige restituição do seu status legal. ● AFP

CHARLES KRUPA/AP



Protesto de estudantes em Harvard: choque com governo Trump

> ***"Se Harvard não puder certificar que cumpre integralmente os requisitos de informação, a universidade perderá o privilégio de matricular estudantes estrangeiros"***
> **Departamento de Segurança Interna dos EUA, em comunicado**

VEM AÍ
A 10ª EDIÇÃO!

ESTADÃO Melhores SERVIÇOS 2025

27.JUN NO DIGITAL
29.JUN ESPECIAL NO IMPRESSO

CONFIRA AS NOVIDADES DESTA EDIÇÃO E SAIBA COMO COLOCAR A SUA MARCA EM EVIDÊNCIA

Mais de 2M de avaliações

Dashboard navegável exclusivo mede o desempenho de empresas e setores mensalmente

PERFORMANCE
EXPERIÊNCIA
SATISFAÇÃO

A **EDIÇÃO COMEMORATIVA** TRAZ O RANKING COM AS **EMPRESAS QUE MAIS ENCANTARAM** OS CONSUMIDORES EM 36 CATEGORIAS

SAIBA COMO COLOCAR A SUA MARCA NO MAIOR E MAIS ABRANGENTE RANKING DE SERVIÇOS DO BRASIL.

ESCREVA PARA
publicacoes@estadao.com
E SOLICITE UMA PROPOSTA.



CONHEÇA AS EDIÇÕES ANTERIORES

Realização: ESTADÃO 150 ANOS
Criação: ESTADÃO BLUE STUDIO
Parceria: HSR Specialist Researchers



Censo 2022

Menos de 20% vivem em ruas com calçadas livres de obstáculos

Dados do Censo ainda mostram que só 15% das vias têm rampa para cadeira de rodas; além disso, nem metade dos hospitais e escolas é acessível a cadeirantes

ROBERTA JANSEN

A porcentagem da população urbana brasileira que vive em ruas com calçadas é muito alta (84%), mas somente 18% delas moram em vias livres de obstáculos, o que dificulta muito a circulação de pessoas em cadeiras de rodas ou que tenham alguma dificuldade de locomoção.

Para piorar a situação, apenas 15% dos brasileiros vivem em ruas com rampas de acesso. Os dados são do Censo de 2022 e foram divulgados na manhã de ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A pesquisa considerou que obstáculos são "elementos permanentes que atrapalham a circulação, como vegetação e equipamento urbano", sem deixar espaço para a passagem das pessoas. Também foram considerados obstáculos calçadas quebradas, com buracos ou desníveis e com entradas de estacionamento irregular.

Em um terço dos municípios do País (33%), apenas 5% das pessoas vivem em ruas com rampa, sendo que em 157 dessas cidades não há nenhuma rampa de acesso nas ruas. As maiores proporções de vias com acessibilidade estão nas capitais regionais (20%), seguidas das metrópoles (15,8%) e dos centros locais (10%). Mesmo nas três cidades com maior acessibilidade, todas no Paraná, as porcentagens são baixas: Maringá (65%), Toledo (61%) e Cascavel (59%).

"Ou seja, são duas dificuldades: a ausência de rampas e as calçadas com obstáculos", afirmou o geógrafo Jaison Cervi, da Coordenadoria de Geografia, do IBGE, um dos autores do trabalho. "E não adianta ter rampa num estabelecimento se a calçada impede o acesso; espero que os gestores públicos se sensibilizem com esses dados e façam um esforço para oferecer esses equipamentos para a população."

Preocupação
'E não adianta ter rampa num estabelecimento se a calçada impede o acesso', diz geógrafo do IBGE

RAMPAS. Menos da metade (47,2%) dos hospitais e postos de saúde no Brasil e menos de um terço das escolas (31,8%) têm rampa de acesso para cadeiras de rodas. Dados da pesquisa sobre Características Urbanísticas do Entorno dos domicílios mostram ainda que entre os estabelecimentos de comércio ou serviços, a porcentagem é ainda mais baixa: 25%. As ruas brasileiras tampouco estão adaptadas: apenas 15% delas têm rampas.

A presença de rampa de acesso para cadeiras de rodas em estabelecimentos é obrigatória no Brasil há pelo menos 25 anos, conforme a Lei de Acessibilidade e a Lei Brasileira de Inclusão (Estatuto da Pessoa com Deficiência). A Lei de Acessibilidade, de 2000, estabelece que a construção, ampliação ou reforma de edifícios públicos ou privados de uso coletivo devem ser acessíveis às pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.

Já o estatuto, de 2015, reforça essa obrigação e estabelece normas para garantir o acesso a diversos locais. "Esses dados são muito contundentes", resumiu o geógrafo. "Além de ser obrigatória por lei a presença de rampas, se espera que, em especial, os hospitais tenham acessibilidade."

OUTROS DADOS. Conforme o Censo 2022, o porcentual de moradores em vias com iluminação pública no total do País atingiu 97,5% (169,7 milhões de moradores). Em 2010, esse porcentual havia sido de 95,2% (146,2 milhões).

Cerca de 154,1 milhões de moradores (88,5%) vivem em vias pavimentadas. A infraestrutura de drenagem representada pela presença do bueiro ou boca de lobo nas vias está presente para 53,7% dos moradores (93,6 milhões de habitantes). Em 2010, no censo anterior, esse porcentual era de 39,3% (60,3 milhões). ●

PELO CENSO, TRÊS EM CADA QUATRO PAULISTAS VIVEM EM RUAS ARBORIZADAS. PÁG. A14

VEM AÍ

MAIO AMARELO 2025

MOBILIDADE HUMANA: A VALORIZAÇÃO DA VIDA NO TRÂNSITO

ESPECIAL MULTIPLATAFORMA TRAZ CONTEÚDO SOBRE A IMPORTÂNCIA DO PAPEL DE CADA UM NA CONSTRUÇÃO DE UM TRÂNSITO SEGURO.

Conheça as possibilidades de patrocínio e associe a sua marca a um movimento de conscientização global.

Escreva para: publicacoes@estadao.com



Realização: ESTADÃO 150 Mobilidade ESTADÃO
Criação: ESTADÃO BLUE STUDIO
Apoio: ELDORADO FM 107,3
Patrocínio: Uber

Eufrázio

Censo 2022

Três em cada quatro paulistas vivem em ruas arborizadas, de acordo com o IBGE

Birigui, Sertãozinho e Rio Preto são os municípios do País com o maior número de residentes em vias com árvores

ROBERTA JANSEN

São Paulo é um dos Estados mais arborizados do Brasil, de acordo com dados do Censo 2022 divulgados ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Segundo a pesquisa Características Urbanísticas do Entorno dos Domicílios, 74% das pessoas vivem em ruas arborizadas no território paulista.

Birigui, Sertãozinho e São José do Rio Preto são os municípios do País com o maior número de residentes em vias com árvores; os três com porcentagens muito próximas dos 100%. A cidade com menos árvores é Brusque (22%), em Santa Catarina.

A arborização urbana é considerada fundamental para a qualidade de vida nas cidades, sobretudo em tempos de aquecimento global, por proporcionar diversos benefícios, como a melhoria da qualidade do ar e a redução das temperaturas médias. A presença de árvores é crucial para a prevenção de enchentes porque as raízes e folhas absorvem água, ajudando a melhorar a infiltração do solo. Elas também são positivas para a purificação da água porque ajudam a reduzir os níveis de contaminação dos lençóis freáticos.

CONTRASTES. Pelo menos 66% dos brasileiros vivem em ruas arborizadas, segundo o IBGE, uma porcentagem considerada alta, ainda que um terço da população more em vias sem árvore nenhuma, segundo os pesquisadores.

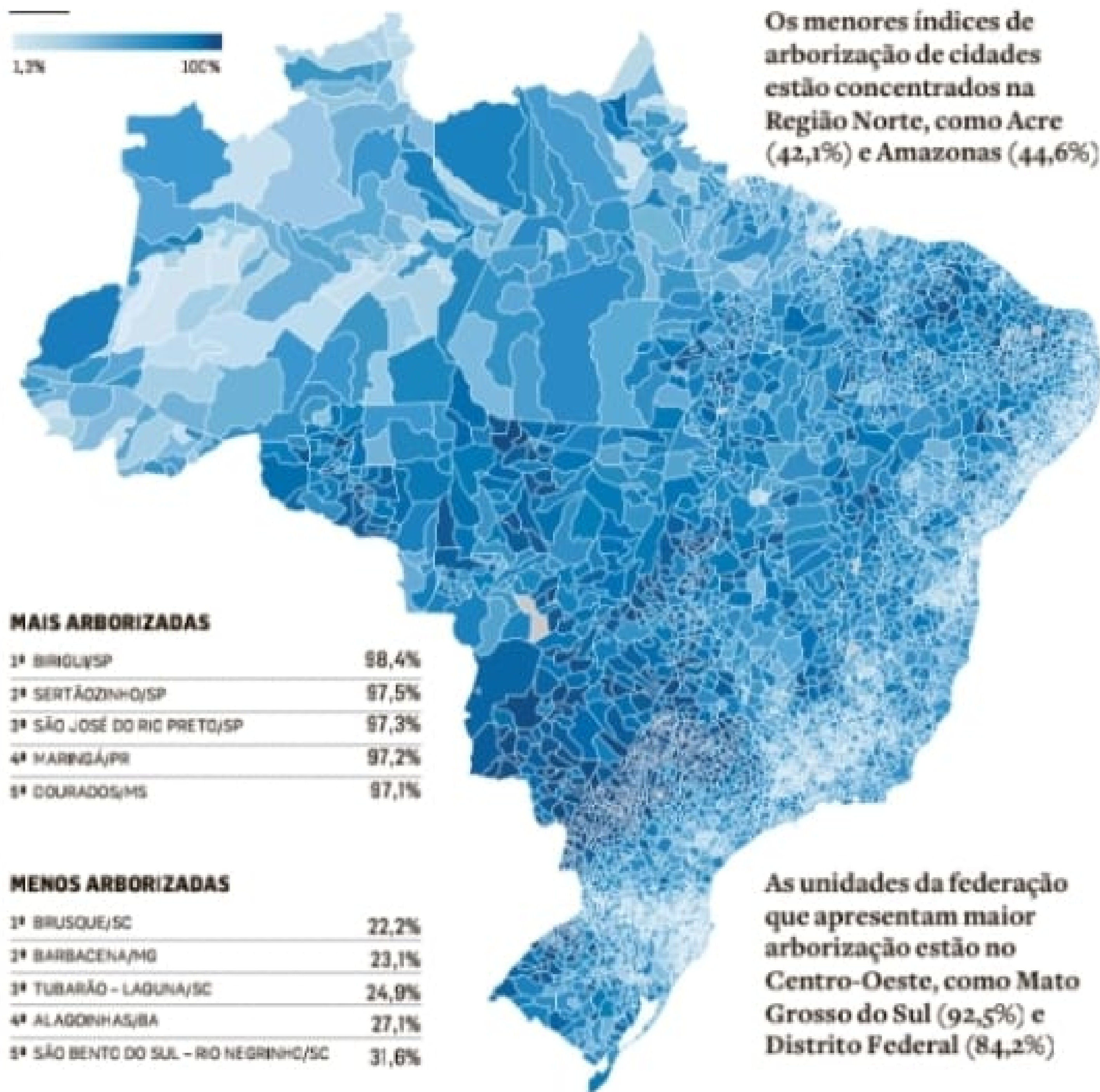
Curiosamente, os menores índices de arborização de cidades estão concentrados na Região Norte, como Acre (42,1%) e Amazonas (44,6%). As unidades da federação que apresentam maior arborização estão no Centro-Oeste, como Mato Grosso do Sul (92,5%) e Distrito Federal (84,2%).

"O fato de 66% dos brasileiros viverem em trechos de ruas com pelo menos uma árvore é um número significativo", afirmou o geógrafo Jaison Cervi, da Coordenação de Geografia do IBGE. "O problema é que as porcentagens variam muito de acordo com a região do País."

EM ANÁLISE. Segundo Cervi, a pesquisa não explica por que as porcentagens são mais baixas justamente nos Estados que abrigam a Floresta Amazônica, mas ele especula: "Talvez por estarem tão próximos da floresta, eles não deem tanta importância para as árvores", afirmou. "Mas elas têm uma importância específica para as cidades. Esperamos que nossos números ajudem a melhorar as políticas públicas sobre a arborização." ●

ARBORIZAÇÃO

Características do entorno - Soma (Arborização - De 1 a 2 árvores + Arborização - De 3 a 4 árvores + Arborização - 5 ou mais árvores)



MAIS ARBORIZADAS

1ª BIRIGUI/SP	98,4%
2ª SERTÃOZINHO/SP	97,5%
3ª SÃO JOSÉ DO RIO PRETO/SP	97,3%
4ª MARINGÁ/PR	97,2%
5ª DOURADOS/MS	97,1%

MENOS ARBORIZADAS

1ª BRUSQUE/SC	22,2%
2ª BARBACENA/MG	23,1%
3ª TUBARÃO – LAGUNA/SC	24,9%
4ª ALAGOINHAS/BA	27,1%
5ª SÃO BENTO DO SUL – RIO NEGRINHO/SC	31,6%

FONTE: IBGE / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Menos de 2% moram em ruas com faixa para circular bicicleta

Somente 3,3 milhões de brasileiros (1,9% da população) vivem em ruas com sinalização para a circulação de bicicletas – ciclovias, ciclofaixas ou ciclorrotas. Em mais da metade (54%) dos municípios brasileiros não houve registro de nenhuma rua com esse tipo de sinalização. Os dados são do Censo 2022 e foram divulgados ontem.

As cinco cidades brasileiras com as maiores porcentagens de ruas com áreas assinaladas para o tráfego de bicicletas estão concentradas em Santa Catarina, no Sul do País: Joinville (11,2%), Jaraguá do Sul (9,8%), Itajaí (7,2%), Florianópolis (7,1%) e Blumenau (6,8%).

Os números da pesquisa Características Urbanísticas do Entorno dos Domicílios revelam que "a infraestrutura das vias no País ainda é muito direcionada para veículos automotores". "O País tem muito poucas ciclovias e elas são muito mal distribuídas", afirmou o geógrafo Jaison Cervi, do IBGE. ●

Clima

Expectativa é de feriados com chuva e até com um pouco de frio

RENATA OKUMURA

Uma frente fria vai avançar sobre o Sul e o Sudeste do Brasil e chegará ao litoral da Bahia durante os feriados de Páscoa e de Tiradentes. Conforme a Climatempo, as condições para chuva no País permanecem elevadas a partir de hoje, pela alta umidade e temperaturas atmosféricas quentes para esta época do ano.

"As nuvens de chuva ainda estão se formando facilmente sobre a maioria das áreas do Brasil", projeta a empresa brasileira de meteorologia. Além da chuva, a frente fria que avança até a Bahia durante os dois feriados vai espalhar um pouco de ar frio, de origem polar, sobre o Brasil.

No entanto, quem vai realmente sentir o frio é o Sul do País, com possibilidade de geada no amanhecer deste sábado, e na segunda-feira de feriado, em algumas cidades da região. O ar frio de origem polar deve avançar sobre o Sul ainda no decorrer desta sexta.

Amanhã, o ar frio se espalha sobre toda a região Sul e já começa a amenizar o clima também no sul de Mato Grosso do Sul, no sul paulista e na divisa de São Paulo com o Paraná.

"Na maioria das áreas do Sudeste e do Centro-Oeste, o ar vai refrescar, pois a presença do ar polar diminui a sensação de abafamento", afirma a Climatempo. Em algumas áreas do Sudeste, como no leste paulista, incluindo a Grande São Paulo, na região da Mantiqueira, no sul mineiro, na região serrana do Rio de Janeiro e até na zona da mata mineira, a sensação será de friozinho em parte dos feriados.

Qual é a previsão?
Na maioria das áreas do Sudeste e do Centro-Oeste, o tempo vai refrescar, com a presença de ar polar

Esse alívio ocorre após uma sequência de cinco ondas de calor no início do ano e o fim do fenômeno La Niña no Pacífico. Dessa forma, o cenário global passa a ser de maior neutralidade climática.

CIDADE DE SÃO PAULO. De acordo com a empresa meteoblue, a expectativa é de precipitações em São Paulo de hoje até domingo, sendo mais intensas amanhã. As temperaturas também devem permanecer mais amenas com a máxima ficando mais baixa no decorrer dos dias de feriado, com máxima de 21°C no de Tiradentes. ●

Saúde

Cidade de São Paulo chega a 5 mortes por dengue em 2025

Casos confirmados passam de 30 mil e as regiões de Capão Redondo, Perus e Rio Pequeno já registram níveis de epidemia

GABRIEL DAMASCENO

O número de mortes por dengue na capital paulista subiu para 5 e os casos confirmados da doença chegaram a 31.669, de acordo com as informações do Painel de Arboviroses do governo do Estado de São Paulo atualizadas anteontem. A incidência média na cidade é de 227,7 casos a cada 100 mil habitantes, mas há regiões em que o índice ultrapassa o nível de epidemia, de 300 casos por 100 mil habitantes.

É o caso do Capão Redondo, na zona sul, que tem a maior incidência do Município: 445,4. Em Perus, na zona norte, são 441,5 casos por 100 mil habitantes e no Rio Pequeno, na zona oeste, 415,5, de acordo com o último boletim epidemiológico de arboviroses da Secretaria Municipal da Saúde, com dados até 9 de abril.

Em todo o Estado de São Paulo, foram registrados 485.130 casos confirmados de dengue e 495 mortes pela doença. Outros 455 óbitos continuam em investigação. Observando os dados até a primeira semana deste mês, a maior incidência da doença, se considerados os casos prováveis e não somente óbitos, é em São Paulo. Em seguida aparecem Acre, Mato Grosso, Goiás e Paraná. A faixa etária de 20 a 49 anos é a mais afetada, sendo 55% dos casos prováveis em mulheres e 45% em homens. Nos registros de quadros mais graves da doença, São Paulo também lidera o ranking, seguido por Goiás, Paraná e Minas.

HOSPITALIZAÇÕES. Os hospitais paulistas também já notaram o aumento de casos. Levantamento feito pelo Sindicato dos Hospitais, Clínicas e Laboratórios do Estado de São Paulo (SindHosp) com 97 instituições, entre os dias 25 de março e 7 de abril, revelou que 89% observaram alta no número de casos.

Em 76% dos hospitais, as internações em UTIs cresceram até 5%, com tempo médio de internação entre cinco e dez dias. Em leitos clínicos, 44% dos hospitais relataram aumento de até 5% nas internações e 35%, entre 6% e 10%. A demanda por atendimento também teve aumento nos prontos-socorros, com 88% das instituições relatando aumento na procura.

A situação paulista levou o governo do Estado a criar até um Centro de Operações de Emergências (COE) para combate à dengue. Foram destinados R$ 200 milhões do tesouro estadual aos municípios paulistas para o enfrentamento direto ao mosquito. A Secretaria Estadual de Saúde afirma ainda que reforçou a campanha de vacinação contra a doença e intensificou as ações de campo como a nebulização, o chamado fumacê.


FABIO MOTTA/ESTADÃO
Estado destinou R$ 200 milhões para enfrentamento ao mosquito

BALANÇO. No País, o painel de monitoramento do Ministério da Saúde, com dados até 12 de abril, aponta 1.010.833 casos prováveis da doença e 668 mortes confirmadas – uma média de 6,5 óbitos por dia. Outros 724 óbitos permanecem em investigação. Apesar dos números, os dados indicam que 2025 pode ter um índice de morte por dengue menor que 2024, quando foram ao menos 6.264 casos confirmados, uma média de 17 óbitos por dia. Os valores, no entanto, já praticamente dobram os de 2023, quando foram 1.179 mortes pela doença no total – cerca de 3,2 por dia.

Mas ainda é cedo para confirmar o quadro geral de dengue em 2025, já que o período de maior incidência da doença vai até o fim de maio e depois recomeça em outubro, conforme o Ministério da Saúde, e ainda há grande número de casos em investigação. Em fevereiro, o professor de Medicina na Unesp e coordenador científico da Sociedade Brasileira de Infectologia (SBI), Alexandre Naime Barbosa, havia previsto ao **Estadão** que 2025 "será o pior ano de epidemia de dengue de toda a série histórica, não só no Estado de São Paulo, mas também no Brasil".

"Nós estamos vivendo uma situação epidemiológica ainda mais grave do que a do ano passado (...) Tem duas coisas que estão acontecendo: chovendo e fazendo calor. Maior pluviosidade e mais dias com a temperatura média alta – próxima a 26°C, 27°C, 28°C – são fatores perfeitos para a proliferação do *Aedes aegypti*", afirmou Barbosa.

Em todo o Estado
Foram registrados 485.130 casos confirmados de dengue e 495 mortes pela doença

VACINAÇÃO. Na cidade de São Paulo, a vacina contra dengue está disponível nas unidades básicas de saúde (UBSs) para crianças e adolescentes de 10 a 14 anos.

Em farmácias e clínicas particulares, o imunizante pode ser aplicado em pessoas de 4 a 59 anos. O esquema vacinal é composto por duas doses, com intervalo de três meses entre elas. O preço por dose varia entre R$ 350 e R$ 400. ● COLABOROU GIOVANNA CASTRO

Ensaio mostra eficácia de pílula de GLP-1 no controle de peso e diabete

GINA KOLATA
THE NEW YORK TIMES

Uma pílula diária pode ser tão eficaz no controle da glicemia (glicose no sangue) e na perda de peso em pessoas com diabete tipo 2 quanto os populares medicamentos injetáveis Mounjaro e Ozempic, segundo os resultados de um ensaio clínico anunciados ontem pela farmacêutica Eli Lilly.

O medicamento, chamado orforglipron, pertence à classe dos GLP-1, um grupo de remédios que se tornaram sucesso de vendas por seus efeitos na perda de peso. No entanto, os GLP-1 são caros, precisam ser mantidos refrigerados e devem ser aplicados por injeção.

Uma pílula que produza resultados semelhantes tem o potencial de ser muito mais amplamente utilizada. "Nas próximas décadas, 700 milhões de pessoas no mundo terão diabete tipo 2, e mais de 1 bilhão terão obesidade", afirmou Daniel Skovronsky, diretor científico da Lilly. "Injeções não podem ser a solução para bilhões de pessoas ao redor do mundo."

Receita retida no Brasil
Ozempic e demais canetas emagrecedoras só poderão ser vendidas com retenção de receita

Este foi o primeiro de sete grandes ensaios clínicos com o orforglipron a ter os resultados divulgados. Alguns dos outros estão avaliando o remédio para perda de peso em pessoas sem diabete.

RETENÇÃO DE RECEITA. A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) decidiu anteontem tornar obrigatória a retenção da receita médica na compra de medicamentos como Ozempic, Wegovy e similare.

A medida, aprovada por unanimidade na reunião pública da diretoria colegiada, amplia o controle sobre a venda desses produtos. Na prática, as farmácias não poderão mais devolver a receita ao consumidor: o documento ficará retido, como ocorre com antibióticos e remédios controlados. A validade das receitas será de até 90 dias a partir da data de emissão. Segundo a agência, a medida ocorre "porque foi observado um número elevado de eventos adversos relacionados ao uso desses medicamentos fora das indicações aprovadas". ●

Covid-19: 57 milhões de doses são compradas

O Ministério da Saúde fechou a compra de 57 milhões de doses da vacina atualizada da Pfizer contra covid-19. Os imunizantes serão entregues de forma parcelada e a expectativa é de que a primeira remessa, de 8,5 milhões de doses, saia entre abril e maio deste ano. As outras remessas serão solicitadas conforme a necessidade.

A Pfizer assumiu o contrato após a Anvisa reprovar a atualização da vacina da Zalika, empresa que havia vencido a licitação. Com a desclassificação, a segunda colocada foi acionada para o fornecimento, que foi alvo de crítica na gestão de Nísia Trindade. Para os especialistas, era necessário oferecer a versão atualizada do imunizante no País.

O governo prevê aplicar mais de 15 milhões de doses da vacina, voltada para o público a partir de 12 anos, nos próximos meses. O investimento, segundo o ministério, será da ordem de R$ 700 milhões.

O acordo tem validade de dois anos. Os produtos serão entregues aos poucos e sempre nas versões mais atualizadas, desde que aprovadas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e solicitadas pelo ministério. O contrato também prevê a entrega em um período inferior a dois anos, caso haja necessidade e orçamento disponível.

O Sistema Único de Saúde (SUS) oferece as doses das vacinas contra covid-19 para crianças, adultos e idosos, com estratégias de vacinação diferentes para cada faixa etária. Crianças de 6 meses a menores de 5 anos, por exemplo, devem tomar duas ou três doses (dependendo do imunizante aplicado), como vacinação de rotina. ● G.B.

PREVISÃO DO TEMPO

Para São Paulo - Capital
Baseada na geocoordenada da Praça da Bandeira | Última Atualização: 17/04

HOJE: MANHÃ	HOJE: TARDE	HOJE: NOITE	VOLUME DE CHUVA	UMIDADE RELATIVA	AMANHÃ	DOMINGO	SEGUNDA	TERÇA
21° (0%)	25° (50%)	21° (30%)	2 MM	50 a 95%	19°/24°	16°/21°	15°/21°	14°/24°

SOL NASCENTE: 06:20 / POENTE: 17:51

LUA CHEIA
CHEIA 12/04 21h22
MINGUANTE 20/04 22h35
NOVA 27/04 16h31
CRESCENTE 04/05 10h51

Regiões do Estado de SP — Chance de Chuva | Volume de Chuva | Temperatura (mín./máx.)

Ribeirão Preto · São José do Rio Preto · Araçatuba · Presidente Prudente · Marília · Bauru · Sorocaba · São Paulo · Litoral Sul · Araraquara · Campinas · São José dos Campos · Litoral Norte

Precipitação Média: 100mm, 50mm, 25mm, 10mm, 5mm, 3mm, 1mm
Ondas: 18/04 — 2,5m, 1,5m, 1m

Fonte dos dados: meteoblue®

Capitais	CHOVE?	VEL.MÉDIO	MÍN./MÁX.	Capitais	CHOVE?	VEL.MÉDIO	MÍN./MÁX.
ARACAJÚ	20%	0mm	26°C/30°C	MACEIÓ	20%	0mm	24°C/31°C
BELÉM	65%	12mm	25°C/31°C	MANAUS	35%	1mm	26°C/32°C
BELO HORIZONTE	55%	6mm	20°C/27°C	NATAL	15%	0mm	26°C/30°C
BOA VISTA	40%	5mm	26°C/31°C	PALMAS	35%	1mm	23°C/34°C
BRASÍLIA	100%	22mm	18°C/24°C	PORTO ALEGRE	40%	3mm	18°C/28°C
CAMPO GRANDE	50%	8mm	22°C/28°C	PORTO VELHO	45%	6mm	25°C/31°C
CUIABÁ	40%	3mm	25°C/33°C	RECIFE	20%	0mm	27°C/30°C
CURITIBA	60%	2mm	17°C/22°C	RIO BRANCO	10%	6mm	24°C/30°C
FLORIANÓPOLIS	5%	0mm	21°C/27°C	RIO DE JANEIRO	25%	0mm	22°C/28°C
FORTALEZA	15%	0mm	27°C/30°C	SALVADOR	50%	3mm	23°C/29°C
GOIÂNIA	80%	10mm	21°C/31°C	SÃO LUÍS	45%	3mm	26°C/30°C
JOÃO PESSOA	0%	0mm	25°C/31°C	TERESINA	5%	0mm	23°C/33°C
MACAPÁ	35%	3mm	25°C/32°C	VITÓRIA	65%	12mm	22°C/28°C

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.		FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	0h	22°C/26°C	LOS ANGELES	-5h	11°C/18°C
ATENAS	+6h	8°C/24°C	MADRI	+4h	10°C/18°C
BARCELONA	+4h	12°C/18°C	MIAMI	1h	23°C/25°C
BERLIM	+4h	11°C/18°C	MONTEVIDÉU	0h	16°C/18°C
BRUXELAS	+4h	7°C/18°C	MOSCOU	+6h	12°C/22°C
BUENOS AIRES	0h	11°C/18°C	NOVA YORK	1h	4°C/18°C
CARACAS	1h	22°C/27°C	PARIS	+4h	4°C/18°C
CIDADE DO MÉXICO	3h	18°C/26°C	ROMA	+4h	13°C/18°C
ESTOCOLMO	+4h	7°C/17°C	SANTIAGO	0h	1°C/25°C
GENEBRA	+4h	5°C/18°C	SYDNEY	+14h	15°C/22°C
JOANESBURGO	+5h	11°C/18°C	TEL-AVIV	+5h	17°C/25°C
LIMA	3h	18°C/27°C	TÓQUIO	+12h	11°C/24°C
LISBOA	+3h	14°C/17°C	TORONTO	1h	7°C/17°C
LONDRES	+3h	8°C/18°C	WASHINGTON	1h	10°C/25°C

Controle

Cadastro federal de cães e gatos prevê microchip, castração e nº de RG

Tutor pode registrar bicho de estimação e emitir, gratuitamente, o documento de identificação, que será válido em todo o País

SOFIA AGUIAR
BRASÍLIA

Cães e gatos podem agora ter o seu próprio RG Animal no Brasil. Ontem o Programa Nacional de Proteção e Manejo Populacional Ético de Cães e Gatos (ProPatinhas) e o Sistema do Cadastro Nacional de Animais Domésticos (SinPatinhas) foram lançados pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Já em operação, o SinPatinhas está aberto para que tutores registrem seus bichos de estimação e emitam, gratuitamente, a carteirinha com um número de identificação único, válida em todo o território nacional. Organizações de resgate de animais e prefeituras também poderão cadastrar os animais que estiverem sob sua responsabilidade.

De acordo com o governo federal, as ações buscam "promover o controle populacional ético de cães e gatos e combater maus-tratos" e garante que as medidas não envolverão cobrança de imposto ou taxa. Elas serão geridas pelo Ministério do Meio Ambiente, chefiado por Marina Silva.

Dentre as ações a serem oferecidas no programa, destacam-se: apoio à realização de castração e à implantação de microchip em cães e gatos para identificação individual; formação continuada de gestores públicos e demais profissionais envolvidos na implementação do programa; registro de cães e gatos de forma gratuita.

"O objetivo é centralizar informações sobre animais domésticos no território nacional em uma base de dados unificada, direcionada à gestão de políticas públicas voltadas à saúde e à proteção animal", informou o governo.

'CARTEIRA DE IDENTIDADE'. Cada animal registrado receberá um RG Animal. O documento contará com um QR Code que poderá ser fixado à coleira do pet, permitindo que, em caso de perda, qualquer pessoa consiga localizar o tutor e ajudar o cão ou gato a voltar para casa. "Além disso, o SinPatinhas permitirá o acompanhamento da destinação de recursos federais para essas ações em cada ente federativo ou beneficiário de emendas parlamentares, promovendo mais transparência nos gastos públicos."

O sistema pode ser acessado com a conta gov.br. O cadastro deve conter dados do tutor, como: identidade, CPF e endereço. Sobre o animal, é preciso informar: procedência e características, raça, sexo, idade real ou presumida, vacinas aplicadas, doenças contraídas ou em tratamento e local onde o animal é mantido. Será dever dos tutores informar sobre a venda, doação ou morte do bicho de estimação.

Objetivo do programa
Centralizar informações sobre pets no território nacional em uma base de dados unificada

O lançamento foi feito em cerimônia no Palácio do Planalto. Lula e a ministra Marina Silva assinaram o decreto que institui o programa e o sistema. O presidente e a primeira-dama, Rosângela da Silva, a Janja, têm três cachorras: Resistência, Paris e Esperança – a última foi adotada pelo casal no resgate das enchentes que atingiram o Rio Grande do Sul em 2023.

Resistência e Esperança participaram do evento. Paris, no entanto, passou recentemente por uma cirurgia em uma das patas e ficou de fora. ● COM INFORMAÇÕES DA AGÊNCIA BRASIL

SÃO PAULO RECLAMA

Leitor cobra limpeza de terreno na zona leste

Reclamação de João Luiz: "Moro na Rua Simone Martini, 285, no Jardim Santa Maria, zona leste de São Paulo. É uma rua sem saída e, no final dela, há um centro comercial e também um terminal de ônibus, tipo lotação. Muitas pessoas descem o morro para chegar até esses lugares. O caminho está cheio de buracos, mato e lixo. É perigoso, pois as pessoas podem escorregar. O terreno é da Prefeitura e já foram realizadas várias reclamações, mas sem sucesso. Agradeço desde já a atenção."

Resposta da Prefeitura de São Paulo: "O terreno na rua Simone Martini, 285, é de propriedade particular e o responsável será notificado a limpar e regularizar o local pela Subprefeitura de Itaquera. Esse tipo de solicitação pode ser feito diretamente pelo 156. A SP Regula realiza regularmente coleta no local, às segundas, quartas e sextas-feiras, no período diurno. Há ainda uma coleta seletiva às sextas-feiras no período noturno."

Caso necessário, o leitor pode entrar em contato novamente.

Envie reclamações para o e-mail spreclama@estadao.com. Nossa reportagem vai apurar a denúncia. ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ 150 ANOS

Favores a immigrantes

Dos muitos que ultimamente têm chegado á esta capital, vindo do Rio da Prata, alguns foram para Campinas em procura de trabalho; mas ali não encontraram de prompto locação e mostraram-se queixosos, em parte com razão.

Estão os que lá chegaram sem ter onde dormir e quem os guie.

Suppunham que as promessas do governo as acompanhariam ás cidades do centro para onde se derigissem em procura de serviços e julgam-se illudidos.

A protecção do governo, desde que a prometteu, deve extender até as cidades do interior, e não julgamos muito difficil e despendioso prevenir-se novo descredito. ●

PHOTOGRAPHIA
DE
Carneiro e Gaspar
58-Rua da Imperatriz-58
S. PAULO
RETRATOS A 5,000 RS. A DUZIA!!
Trabalha-se por todos os systemas, e todos os dias, não importando o tempo chuvoso.

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse **https://loterias.estadao.com.br/mega-sena**.

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11) 91123-8397 ● Atendimento de 2ª a 6ª das 09:30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

Como acionar o serviço funerário na cidade de São Paulo

Na capital paulista, toda a prestação dos serviços cemiteriais e funerários é feita por meio de quatro concessionárias autorizadas: **Consolare**, **Cortel**, **Maya** e **Velar SP**, de acordo com a SP-Regula. Não há funerárias particulares.

Após o falecimento de uma pessoa, o primeiro passo é procurar as agências indicadas, para realizar a contratação dos serviços. O contratante deve ser, preferencialmente, parente do falecido(a), pois se responsabilizará pelas informações declaradas.

O munícipe pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário pelo telefone 156 ou pelo Portal 156 (sp156.prefeitura.sp.gov.br/portal).

Site das concessionárias

Consolare:
https://consolare.com.br
Cortel SP:
https://www.cortelsp.com.br
Grupo Maya:
https://grupomaya.com.br/
Velar:
https://velarspfuneraria.com.br/

NA WEB
O munícipe pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link **https://www.prefeitura.sp.gov.br**

Educação

Governador de SP nomeia o novo reitor da Unicamp

Paulo Montagner exercerá o mandato até 2029; doutor em Educação Física, ele atuava como chefe de gabinete do reitor

ISABELA MOYA

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, nomeou ontem o professor Paulo Cesar Montagner reitor da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) para o mandato de 2025 a 2029, conforme foi publicado no *Diário Oficial* de São Paulo.

A cerimônia de posse está marcada para o dia 28 de abril. Paulo Cesar Montagner será o 14.º reitor da Unicamp, sucedendo o professor Antônio José de Almeida Meirelles, conhecido como Tom Zé, que ocupou o cargo entre abril de 2021 e abril de 2025.

A lista tríplice com os indicados ao cargo foi enviada ao Executivo estadual no início do mês, após aprovação do Conselho Universitário (Consu) da Unicamp.

A nomeação de Paulo Cesar Montagner referenda a votação feita na comunidade acadêmica, na qual Montagner foi o mais votado. Disputavam também os professores José Antônio Rocha Gontijo, titular na Faculdade de Ciências Médicas (FCM), e Maria Luiza Moretti, titular da Área de Infectologia do Departamento de Clínica Médica.

HISTÓRICO. Atualmente, Montagner é o chefe de gabinete do reitor, cargo que já havia ocupado entre 2013 e 2017. Doutor em Educação Física pela própria Unicamp em 1999, o novo reitor já atuou como professor titular, pesquisador e administrador na universidade. Foi coordenador de graduação e diretor da Faculdade de Educação Física (FEF), coordenador técnico-científico do Centro de Estudos Avançados (Ceav) na área de esporte, e diretor-executivo da Funcamp.

Sua atuação acadêmica é voltada à Educação Física e ao Esporte, com ênfase na área de Ciências do Esporte e no desenvolvimento de estudos pedagógicos em ensino, iniciação e treinamento esportivo; gestão e estruturas organizacionais do Esporte. O novo reitor orientou teses de doutorado, dissertações de mestrado, projetos de iniciação científica e mais de uma centena de trabalhos de conclusão de curso.

Atuação acadêmica

O novo reitor tem atuação voltada à Educação Física e ao Esporte, com ênfase em Ciências do Esporte

O professor Fernando Coelho, atual pró-reitor de Extensão, Esporte e Cultura, deverá ser o indicado para ocupar a vaga de coordenador-geral da Universidade. Montagner agradeceu o que chamou de parceria com Coelho. Conforme o portal da Unicamp, ele disse que, ao longo de todo o período de preparação da candidatura e também na campanha, os dois puderam conhecer a universidade com profundidade e, com isso, montar um programa de governo.

'HONRA'. Montagner também agradeceu ao Conselho Universitário da Unicamp (Consu) e ao governador. "É uma honra para mim ter sido escolhido pelo governador. Meu desafio a partir de agora é fazer com que a Unicamp avance e se mantenha nos elevados padrões de excelência que tem caracterizado sua história", disse ao portal da universidade. ●

LEILÃO DE IMÓVEL

OPORTUNIDADE DE IMÓVEL URBANO NA VILA FORMOSA - SÃO PAULO/SP

SOMENTE ONLINE

29/04/25 A PARTIR DAS 09H

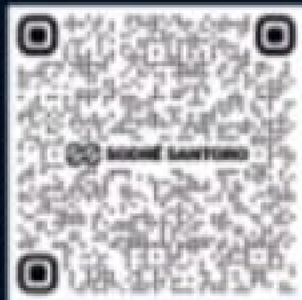
COM POSSIBILIDADE DE PARCELAMENTO EM ATÉ 60X

oportunidade DE IMÓVEL URBANO (DESOCUPADO) NA VILA FORMOSA - SÃO PAULO/SP - EDITAL DE LEILÃO DE IMÓVEIS Nº 009/2025. Nº do Processo: 018.00019803/2024-61. Interessado: SUBSECRETARIA DE PATRIMÔNIO DO ESTADO - SPE. Alienação Onerosa de 1 imóvel localizado em São Paulo/SP. Torna-se público que o Estado de São Paulo, por meio da Coordenadoria de Patrimônio do Estado da Secretaria de Gestão e Governo Digital (CNPJ 39.467.292/0001-02), realizará licitação na modalidade LEILÃO, na forma ELETRÔNICA, com o critério de julgamento por MAIOR LANCE POR ITEM, para venda do imóvel descrito e caracterizado no Anexo I do Edital, na situação jurídica e no estado de conservação em que se encontram. • Imóvel urbano, localizado na Rua Horácio Rodrigues, nº 312, bairro Vila Formosa, município de São Paulo/SP. Área de terreno de 3.875,00m². Área Construída: 4.000,00m², 05 Pavimentos. DESOCUPADO. LANCE INICIAL: R$ 19.000.000,00. Transcrição nº 134.872 do 9º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo (SEI 0060253103), proveniente da Transcrição nº 16.155, 42.413 e 79.982, atualizada em 26/03/2025. O imóvel foi incorporado ao patrimonio do Estado por meio de desapropriação com a finalidade de viabilizar a construção e instalação do 2º Grupo Escolar de Vila Formosa, tendo cumprido integralmente sua destinação, PE-4569. Esta licitação será regida pela Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, pelo Decreto nº 21.981, de 19 de outubro de 1932, pelo Decreto estadual nº 68.422, de 2 de abril de 2024, e pelas demais normas da legislação aplicável e, ainda, de acordo com as condições estabelecidas neste Edital e em seus Anexos, observando-se as subdivisões subsequentes na forma de itens que compõem este instrumento. DATA E HORÁRIO DO LEILÃO ELETRÔNICO: Dia 29/04/2025 a partir das 9h00 (horário de Brasília). Necessário cadastramento prévio dos interessados no site do leilão www.sodresantoro.com.br. A abertura para lances será a partir das 09h00 (nove) horas do dia 29 de abril de 2025 até as 15h00 (quinze) horas do dia 29 de abril de 2025. Da participação no leilão, ressaltamos que o presente leilão terá início às 09h00 com encerramento previsto para às 15h00, sendo que o Leiloeiro Oficial iniciará o apregoamento do lote a partir das 12h00, ocasião em que o evento poderá ser encerrado a qualquer momento, com os interessados tendo a possibilidade de ofertar lances desde a sua abertura às 09h00. A hora prevista para o início dos pregões sempre será a de Brasília. A hora indicada para a colocação do lote no pregão será apenas estimada, podendo ser antecipada ou postergada, conforme o andamento do leilão, cabendo aos interessados acompanhá-lo do começo ao fim. Consulte edital completo: www.sodresantoro.com.br ou e-negócios públicos - Imprensa Oficial e Leilões (sggd.sp.gov.br) (sggd/transparência/editais/leilões), ou na sede da Unidade Contratante, mediante simples requerimento ou por meio eletrônico. Dúvidas: 11-2464-6460. Visitação mediante agendamento prévio através do e-mail af@sodresantoro.com.br - Leiloeira Oficial MARIANA LAURO SODRÉ SANTORO BATOCHIO - JUCESP nº 641



ÁREA DE TERRENO: 3.875,00M²

LANCE INICIAL: R$19.000.000



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.



SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
Mariana Lauro Sodré Santoro Batochio, Leiloeira Oficial JUCESP nº 641

Delator do PCC morto

Corregedoria indicia 16 PMs e fala em 'traição'

A Corregedoria da PM indiciou 16 agentes da corporação sob suspeita de crimes ligados ao assassinato de Antonio Vinícius Lopes Gritzbach, delator do Primeiro Comando da Capital (PCC) executado a tiros no Aeroporto de Guarulhos. Para a Corregedoria, "os agentes passaram a proteger criminosos faccionados ao PCC e "traíram valores" da PM. ●

ITALO LO RE/ESTADÃO



Violência

Policiais são indiciados por estupro em viatura

A Polícia Civil indiciou por estupro de vulnerável dois policiais militares suspeitos de terem estuprado uma jovem de 20 anos no interior de uma viatura da PM. O fato teria ocorrido no dia 3 de março, após um desfile de carnaval, em Diadema, na região do ABC paulista. Os policiais estão presos. Eles negam o crime. ●

Campeonato Paulista

Corinthians demite Ramón Díaz três semanas após ser campeão paulista

Técnico argentino, que estava sob pressão desde a eliminação na pré-Libertadores, não resistiu à derrota para o Fluminense; Dorival Júnior é cotado para ser o substituto

RODRIGO SAMPAIO

Ramón Díaz não é mais o técnico do Corinthians. Ele foi demitido na tarde de ontem, dia seguinte à derrota para o Fluminense, por 2 a 0, na Neo Química Arena, pelo Campeonato Brasileiro, e 21 dias após a conquista do título paulista. Dorival Júnior, que deixou recentemente a seleção brasileira, está cotado para substituí-lo, embora a diretoria, oficialmente, negue ter feito contato com o treinador.

Com Ramón, também deixam o clube seu filho e auxiliar Emiliano Díaz, os também auxiliares Bruno Urribarri e Osmar Ferreyra, além do preparador físico Diego Pereira.

O treinador argentino chegou ao Corinthians em julho do ano passado para substituir o português Antônio Oliveira. Tirou o time da zona de rebaixamento e alcançou uma classificação para a pré-Libertadores. Este ano, conduziu a equipe ao título paulista. Ramón deixa o clube após 58 jogos, com 30 vitórias, 16 empates e 12 derrotas.

A demissão de Ramón Díaz não chega a ser uma surpresa. O treinador ganhou sobrevida com a conquista do Paulistão, mas estava em xeque desde a eliminação precoce na Copa Libertadores.

Apesar de ter feito a melhor campanha da primeira fase do Estadual, igualando a melhor sequência de vitórias no século (10), o Corinthians não conseguiu repetir o desempenho na Libertadores. Precisou suar a camisa para eliminar a fraca Universidad Central Venezuela e tomou um vareio do Barcelona de Guayaquil na partida de ida do confronto direto pela vaga na fase de grupos, levando 3 a 0 no Equador.

A honrosa vitória por 2 a 0 sobre o Barcelona na volta, em Itaquera, garantiu Ramón Díaz no cargo pelo menos até as finais do Paulistão. Antes da conquista do título sobre o rival Palmeiras, o entendimento no clube era de que o trabalho do argentino havia "batido no teto". O presidente Augusto Melo foi bastante pressionado por conselheiros para demitir Ramón após a eliminação na Libertadores. No ano passado, Emiliano Díaz se manifestou publicamente contra o processo de impeachment contra o mandatário.

ALEX SILVA/ESTADÃO–4/11/2024



Ramón Díaz era contestado por não fazer o Corinthians evoluir

Campanha

58
jogos fez o Corinthians sob o comando de Ramón Díaz

30
vitórias teve o técnico, com 16 empates e 12 derrotas

DECLÍNIO. Desde o empate sem gols com o Palmeiras em Itaquera, na partida que definiu o título do Paulistão, o Corinthians sofreu um declínio técnico, potencializado pelas ausências de peças importantes, como os lesionados Hugo Souza e Rodrigo Garro. O time ainda não venceu na Copa Sul-Americana, torneio que disputa por ter sido eliminado na Libertadores, e se complicou na busca por uma vaga no mata-mata. No Brasileirão, só ganhou um jogo até o momento.

Ontem, os jogadores que atuaram mais de 45 minutos contra o Fluminense permaneceram na parte interna do CT, para um trabalho de recuperação física. Os demais foram ao campo. Ramón Díaz comandou um exercício de troca de passes com finalizações e um jogo coletivo de área a área. Aparentava tranquilidade, mas seu destino já estava definido pelos dirigentes. A demissão veio horas depois.

Segundo comunicado do clube, por meio do executivo de futebol Fabinho Soldado, não foi feito contato com nenhum outro treinador antes da decisão pela saída de Ramón Díaz. Dorival Júnior, nome comentado, teria interesse no projeto corintiano.

Interino

Orlando Ribeiro, técnico do sub-20, treina hoje o time principal e pode comandar a equipe contra o Sport

O Corinthians volta a campo amanhã, quando enfrenta o Sport, às 19h, na Neo Química Arena, pela quinta rodada do Brasileirão. Orlando Ribeiro, técnico do sub-20 do Corinthians, comandará o treino do elenco principal hoje e provavelmente o time amanhã.●

Manipulação de resultados

PF só foi acionada 9 meses após amarelo suspeito de Bruno Henrique

A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) acionou a Polícia Federal (PF) apenas nove meses depois de Bruno Henrique levar o cartão amarelo em partida contra o Santos, válida pela 31ª rodada do Brasileirão de 2023, em 1º de novembro daquele ano. A PF concluiu o inquérito na última segunda-feira e indiciou o jogador, suspeito de receber propositalmente o cartão para beneficiar apostadores que são seus familiares.

A possível fraude foi detectada pela Associação Internacional de Integridade nas Apostas Esportivas (Ibia), que avisou a Conmebol no dia seguinte à partida. Só em 29 de julho de 2024 o relatório foi enviado à CBF, que, por sua vez, acionou a Polícia Federal em 1º de agosto de 2024, nove meses depois do jogo.

A Conmebol foi procurada pela reportagem e não explicou a demora na comunicação ao Brasil sob o argumento de que seu escritório está fechado. Em nota, a CBF afirmou que seu sistema de monitoramento é eficiente e reconhecido internacionalmente. Disse ainda que deu ciência às autoridades do caso tão logo recebeu as informações suspeitas da confederação sul-americana.

Antes do alerta enviado pela Conmebol, o sistema de monitoramento contratado da CBF não detectou nada atípico no jogo entre Flamengo e Santos. A falha foi registrada pela entidade no ofício enviado ao delegado federal Daniel Mostardeiro Cola por meio de seu departamento de integridade. "A parceira contratada pela FIFA e pela CBF para o monitoramento de suas competições, Sportradar AG, não identificou nenhuma atipicidade na partida em questão, posto que não enviou qualquer relatório à CBF", diz trecho do documento.

Tentativa de acordo

A CBF tenta uma parceria direta com a Ibia, para que os alertas sejam feitos diretamente à entidade

Somente depois de comunicada sobre o informe da Ibia para a Conmebol, a CBF recebeu da Sportradar, por intermédio da entidade sul-americana, nova análise e reconheceu que a partida trazia "um nível crítico de preocupação pelo volume de apostas para que Bruno Henrique recebesse um cartão".

Procurada, a Sportradar afirmou que as informações que levam a empresa a classificar um evento como suspeito podem ser recebidas posteriormente, embora o monitoramento e a análise do mercado de apostas sejam conduzidos em tempo real. "Nossas atividades dinâmicas de coleta de inteligência significam que recebemos continuamente informações que podem influenciar nossos processos de monitoramento e classificação", frisou.

A empresa de tecnologia esportiva, com sede em St. Gallen, na Suíça, presta serviço à CBF desde 2018 e fornece monitoramento de integridade para as partidas organizadas pela entidade a cada ano por meio da ferramenta Universal Fraud Detection System. A Sportradar tem parceria com outras entidades, como Conmebol e Fifa. ● RICARDO MAGATTI, VINÍCIUS VALFRÉ, MARCOS ANTONIL E RODRIGO SAMPAIO

Filipe Luís compara apostas a cigarro: 'Não temos noção do dano'

Para Filipe Luís, técnico do Flamengo, o fato de todos os clubes do Brasileirão exibirem as bets em seus uniformes é semelhante ao caso da Fórmula 1 nos anos 1980 e 1990, quando gigantes do tabaco "pintavam" os carros da categoria.

"Todos os carros tinham patrocínios de cigarros", relembrou Filipe Luís. "Eu já recebi várias propostas (para ser patrocinado por bets), mas eu sei o vício que causa em algumas pessoas. É uma droga", afirmou o técnico, projetando que esse cenário não deve continuar no futuro. "Daqui a 20 anos vamos olhar e pensar como todos os clubes tinham patrocínio de casas de apostas", disse. "Nós não temos noção do dano que está causando em muitas pessoas."●

Campeonato Brasileiro

Nova lesão de Neymar deixa o Santos apreensivo

PEDRO SOUZA / ATLÉTICO



Neymar, sentado no campo, mostra abatimento por sentir a coxa

Jogador volta a sentir a coxa esquerda e deixa a comissão técnica do clube preocupada; 'Vamos orar', pediu Cesar Sampaio

A ótima vitória sobre o Atlético Mineiro deveria servir para dar um pouco mais de tranquilidade ao Santos na temporada, mas a nova contusão de Neymar deixou um ar de apreensão no clube. O atacante deveria passar por uma bateria de exames ontem, para avaliação do edema na coxa esquerda – sentiu dores na partida de quarta-feira e deixou o campo chorando, aos 34 minutos do primeiro tempo.

Técnico interino do Santos, Cesar Sampaio não escondeu a apreensão ao ser questionado sobre a nova lesão do principal jogador da equipe. "Infelizmente, ainda é muito precoce para dar uma posição, não tem diagnóstico, isso será feito amanhã (ontem). É uma perda importantíssima. É uma lesão no mesmo local (músculo da coxa esquerda). Vamos orar bastante para que ele não fique ausente muito tempo", disse Sampaio logo após a vitória sobre o Atlético.

Neymar retornou para o Santos durante o Campeonato Paulista. O atacante fez sete jogos consecutivos, marcou três gols, deu três assistências e sentiu uma lesão na coxa esquerda durante a partida contra o Red Bull Bragantino, nas quartas de final do Estadual, no dia 2 de março.

Ele tratou a contusão e fez um longo período de reabilitação e fortalecimento muscular. Neymar voltou a jogar apenas no último domingo, quando o Santos perdeu por 1 a 0 para o Fluminense no Maracanã, pela terceira rodada do Brasileirão, completando 42 dias longe dos gramados.

Dependendo da gravidade de sua nova contusão, o jogador já é dúvida para integrar a seleção brasileira nos próximos jogos em junho, diante de Equador e Paraguai, pelas Eliminatórias para a Copa do Mundo. Ele chegou a ser convocado pelo então técnico do Brasil, Dorival Júnior, para os confrontos contra Colômbia e Argentina, mas acabou cortado justamente por conta da lesão.

Ao mesmo tempo que se preocupa com o estado de saúde de seu principal jogador, o Santos tenta prorrogar seu vínculo com o clube. O craque tem acordo apenas até o fim do mês de junho, e a diretoria santista gostaria de mantê-lo por mais tempo, mas sabe que o jogador espera propostas da Europa.

AMISTOSO. A direção do Santos anunciou ontem que a equipe disputará um amistoso internacional no dia 28 de maio contra o RB Leipzig, em Bragança Paulista.

O jogo será no estádio Cícero de Souza Marques, uma arena administrada pelo Red Bull Bragantino, clube do mesmo grupo da equipe da Alemanha. O local tem capacidade para receber até 12 mil torcedores e será utilizado pela equipe da cidade enquanto o estádio Nabi Abi Chedid estiver passando por reforma.

Será a primeira vez em mais de 25 anos que um clube alemão visita o Brasil. O amistoso vai ser disputado no período de férias do time europeu, que fará seu último jogo oficial da atual temporada no dia 17 de maio, contra o Stuttgart, pelo campeonato nacional – o time ocupa o 4º lugar. ●

Recuperação

Craque levou 42 dias para voltar a jogar após lesão nas quartas de final do Paulistão

Palmeiras

Lucas Evangelista treina e pode voltar no domingo contra o Fortaleza, no Castelão

Após contar com o retorno do meia Maurício contra o Inter, na quarta, o Palmeiras pode ter de volta o meia Lucas Evangelista no domingo, quando visita o Fortaleza, às 18h30, pelo Brasileirão. O meia, que teve uma lesão na coxa direita, mostrou evolução em seu processo de recuperação e fez parte do trabalho com os demais companheiros no treino de ontem. ●

Fórmula 1

Verstappen minimiza especulações sobre seu futuro: 'Estou muito relaxado'

Max Verstappen minimizou as especulações sobre seu futuro na F-1. Apesar dos rumores sobre uma possível saída da Red Bull no fim da temporada, o tetracampeão foi irônico: "Muitas pessoas estão falando sobre isso, menos eu". Ele ainda disse estar "muito relaxado" e concentrado em seu carro para a disputa do GP da Arábia Saudita, neste final de semana. ●

Liga Europa

United elimina o Lyon na prorrogação, em jogo com três viradas e nove gols

Em jogo eletrizante, com três viradas e nove gols, o Manchester United conseguiu uma classificação heroica à semifinal da Liga Europa. No Old Trafford, os anfitriões venceram por 5 a 4 na prorrogação, após 2 a 2 no tempo normal (mesmo resultado do jogo de ida). O zagueiro Maguire fez o gol decisivo para os ingleses, aos 15 minutos do segundo tempo da prorrogação. O United vai enfrentar o Athletic Bilbao, que superou o Rangers por 2 a 0, após 0 a 0 no jogo de ida. ●

JON SUPER/AP



Tênis

Alcaraz confirma boa fase, reage contra Laslo Djere e vai às quartas em Barcelona

Carlos Alcaraz alcançou ontem as quartas de final do ATP 500 de Barcelona ao bater o sérvio Laslo Djere em sets diretos, parciais de 6/2 e 6/4. No set decisivo, tinha desvantagem de 4 a 2 e emplacou quatro games seguidos. O espanhol vai enfrentar o australiano Alex de Minaur. Cabeça de chave 5, ele superou o britânico Jacob Fearnley por fáceis 6/1 e 6/2. ●

São Paulo

Calleri passará por cirurgia e está fora da temporada

Calleri não joga mais este ano. O São Paulo confirmou ontem a ruptura no ligamento cruzado anterior do joelho esquerdo do atacante, que será submetido a cirurgia na próxima semana. O argentino se lesionou durante a partida de quarta-feira, quando o São Paulo enfrentou o Botafogo e empatou por 2 a 2, no Estádio Nilton Santos, no Rio, em jogo válido pela quarta rodada do Campeonato Brasileiro.

Ainda no primeiro tempo, o centroavante se machucou durante uma dividida com o volante botafoguense Marlon Freitas. Ele caiu com o pé fixo no gramado sintético, enquanto a perna seguiu o movimento. Mesmo com fortes dores, Calleri tentou seguir na partida, mas acabou substituído por André Silva.

A previsão para um processo completo de recuperação de uma lesão como a de Calleri é de cerca de nove meses. A tendência, portanto, é de que o atleta perca o restante da temporada. Aos 31 anos, ele passava por uma fase irregular e sofria com críticas por seu desempenho.

O São Paulo tem enfrentado constantes baixas no elenco. Do ataque idealizado pelo técnico Luis Zubeldía, o único jogador disponível neste momento é Luciano. Lucas e Oscar também desfalcam os 11 titulares.

O São Paulo empatou suas quatro primeiras partidas no Brasileirão e enfrenta o Santos no domingo, às 16h, no Estádio do Morumbis. ● DOUGLAS OLIVEIRA

O MELHOR NA TV

GINÁSTICA ARTÍSTICA
● Copa do Mundo
Etapa do Catar
Finais
9h55 / SporTV 3

FÓRMULA 1
● GP da Arábia Saudita
Treinos livres
10h30 e 14h / BandSports

FUTEBOL
● Campeonato Português
Sporting x Moreirense
16h30 / ESPN e Disney+
● Campeonato Argentino
Gimnasia La Plata x River Plate
17h / ESPN 2 eDisney+

BASQUETE
● Liga dos Campeões da
América
Boca Juniors x Instituto
Semifinal
18h / SporTV 2
Flamengo x Franca
Semifinal
20h55 / SporTV
● NBA
Atlanta Hawks x Miami Heat
20h / Prime Vídeo
Memphis Grizzlies x Dallas Mavericks
22h30 / ESPN e Prime Vídeo

VÔLEI
● Superliga Feminina
Praia Clube x Sesi-Bauru
Semifinal - jogo 1
20h30 / SporTV 2



Adriana Manrique Gutierrez/NASA

Telescópio James Webb permite observação de planeta sub-Netuno

Espaço

Em outro planeta, um gás emitido por organismo vivo

Sulfeto de dimetila foi observado no K2-18b, a 120 anos-luz da Terra; aqui, gás é gerado por algas marinhas

CARL ZIMMER
THE NEW YORK TIMES

Pesquisadores afirmam ter encontrado o que chamam de a indicação mais forte até agora de vida extraterrestre. Ela está fora de nosso sistema solar, no planeta massivo K2-18b, que orbita uma estrela a 120 anos-luz da Terra. Uma análise da atmosfera do exoplaneta sugere abundância de uma molécula que aqui tem só uma fonte conhecida: organismos vivos como algas marinhas.

'Hycean'
Termo se refere a planeta coberto com oceano quente, que tem hidrogênio na atmosfera

"Não é do interesse de ninguém afirmar prematuramente que detectamos vida", disse Nikku Madhusudhan, astrônomo da Universidade de Cambridge e um dos autores do novo estudo, na terça-feira. "É a primeira vez que a humanidade vê potenciais biossinais em um planeta habitável", disse Madhusudhan. O estudo foi publicado no *Astrophysical Journal*. Outros pesquisadores hesitaram em tirar conclusões. "Não é nada", disse Stephen Schmidt, cientista planetário da Universidade Johns Hopkins. "É uma dica. Mas não podemos concluir que é habitável ainda."

SUB-NETUNO. Astrônomos canadenses descobriram o K2-18b em 2017, por meio de telescópios terrestres no Chile. Era um tipo de planeta comum fora do nosso sistema solar, mas sem nenhum análogo próximo da Terra que os cientistas pudessem estudar de perto. Esses planetas, chamados de sub-Netunos, são muito maiores do que os planetas rochosos do nosso Sistema Solar interno, mas menores do que Netuno e outros planetas dominados por gases do sistema solar.

Em 2021, Madhusudhan e seus colegas propuseram que os sub-Netunos eram cobertos com oceanos quentes de água e envoltos em atmosferas contendo hidrogênio, metano e outros compostos de carbono. Para descrevê-los, cunharam o termo "Hycean", combinando as palavras "hidrogênio" e "oceano".

O lançamento do Telescópio Espacial James Webb em dezembro de 2021 permitiu que astrônomos observassem mais de perto os sub-Netunos. Ao inspecionar o K2-18b, Madhusudhan e seus colegas descobriram que ele possuía muitas das moléculas que eles haviam previsto que um planeta Hycean possuiria. Em 2023, relataram que também tinham detectado pistas fracas de outra molécula, e uma de enorme importância potencial: sulfeto de dimetila, composto de enxofre, carbono e hidrogênio.

Na Terra, a única fonte conhecida de sulfeto de dimetila é a vida. No oceano, por exemplo, certas formas de algas produzem o composto.

Em uma segunda chance, a equipe usou um instrumento diferente no Webb para analisar a luz estelar que passava pela atmosfera do planeta e viram um sinal mais forte do sulfeto de dimetila. Eles então concluíram que o K2-18b pode de fato abrigar um tremendo suprimento de sulfeto de dimetila em sua atmosfera, milhares de vezes maior do que o nível encontrado na Terra. Isso sugeriria que seus mares Hycean estão repletos de vida. ●



FIQUE POR DENTRO DOS CAMINHOS QUE AS **MARCAS** PERCORREM ATÉ CHEGAR AO **CONSUMIDOR** FINAL

Comunicação e Saúde: Reputação de marca e ESG na medicina diagnóstica

19 ABR 25

CONVIDADA



ANDREA PINHEIRO
Diretora de Relações Institucionais e Comunicação Corporativa do Grupo Sabin



Apresentação:
JOÃO FARIA
Jornalista e colunista da Rádio Eldorado



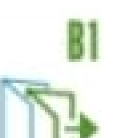
SÁBADO 10H

Realização:
ESTADÃO 150
ELDORADO FM 107,3

Patrocínio:
GPA Grupo Pão de Açúcar

MILAN LEILÕES
41 ANOS
Soluções para:
• Industrias
• Bancos
• Seguradoras
info@milanleiloes.com.br





Justiça Gargalo

STF vê alta de reclamações contra decisões da Justiça do Trabalho

Número de casos chegou a 6.160 no ano passado; Corte fechou acordo com Tribunal Superior do Trabalho para reduzir litigiosidade, mas não houve resultado

WESLLEY GALZO
BRASÍLIA

A decisão do decano do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Gilmar Mendes, de suspender todas as ações em curso no País que envolvem a questão da pejotização tem como pano de fundo o aumento exponencial do número de reclamações a decisões da Justiça do Trabalho e um acordo firmado entre o STF e o Tribunal Superior do Trabalho (TST) para pacificar os embates, mas que acabou não surtindo os efeitos esperados. Em geral, essas ações apontam que a Justiça especializada estaria se desviando do cumprimento da reforma trabalhista.

Nos últimos oito anos, houve crescimento regular, com exceção de 2021, no número de reclamações. Esse tipo de ação permite ao STF derrubar decisões ou atos administrativos de outras instâncias e de diferentes ramos do Poder Judiciário que violem súmulas vinculantes e precedentes.

Em 2018, ano seguinte à aprovação da reforma trabalhista, foram apresentadas ao STF 1.424 reclamações relacionadas ao direito do trabalho e civil. No último ano, esse número saltou para 6.160, de acordo com dados do painel Corte Aberta.

Revisão
Em decisão nesta semana, o ministro Gilmar Mendes suspendeu as ações em curso sobre pejotização

O único ano que registrou queda no número de ações em relação ao ciclo anterior foi 2021, quando houve 2.621 reclamações.

Os motivos para a quantidade de reclamações envolvem, na maioria dos casos, questionamentos sobre as interpretações que a Justiça dá às novas relações de trabalho ou mesmo em relação a decisões sequenciais pró-trabalhador. Alguns ministros do STF têm criticado a maneira com que decisões desse tipo têm sido proferidas na esfera trabalhista do Poder Judiciário.

Em contrapartida, alguns membros da Justiça do Trabalho atribuem o aumento das reclamações à ampliação da jurisprudência do STF, que passou a permitir, em alguns casos, a apresentação desse tipo de ação sem que todos os recursos tivessem se esgotado nos tribunais especializados.

A suspensão determinada pelo ministro Gilmar Mendes vai valer até o julgamento definitivo do tema, que será caberá ao plenário da Corte com repercussão geral – ou seja, o resultado deverá ser seguido por todos os tribunais que julgarem essa questão. A repercussão geral foi reconhecida, na última semana, no âmbito de ação relatada por Gilmar.

O STF vai analisar não apenas a validade desses contratos de prestação de serviços, mas também a competência da Justiça do Trabalho para julgar casos sob suspeita de fraude. A Corte também terá de definir quem deve arcar com o ônus da prova nessas situações: o trabalhador ou o contratante. ●

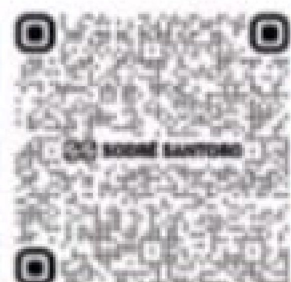
SUPREMO E JUSTIÇA DO TRABALHO FECHARAM ACORDO EM 2023. PÁG. B2

LEILÃO JUDICIAL
DE VEÍCULO
- SOMENTE ONLINE -



SEGUNDA-FEIRA 1ª PRAÇA 26/05
ENCERRAMENTO ÀS 12H.
LANCE INICIAL : R$ 362.136,55
SEGUNDA-FEIRA 2ª PRAÇA 02/06
ENCERRAMENTO ÀS 12H.
LANCE INICIAL : R$ 289.709,24
80% DO VALOR ATUALIZADO DA AVALIAÇÃO
KM: 24.990

Consulte o edital completo no site www.sodresantoro.com.br



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.



SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
Otavio Lauro Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 607
Proc.: 1001591-69.2024.8.26.0541. - 1ª Vara Criminal de Santa Fé do Sul/SP



Celso Ming celso.ming@estadao.com

Ora, o declínio da globalização...

O tarifaço do presidente Donald Trump, acompanhado das suas iniciativas isolacionistas, levou alguns analistas a concluir que o processo de globalização está em inexorável retração.

É uma afirmação apressada e temerária, até porque a pretensão do governo dos Estados Unidos não é acabar com a globalização, mas impor mudanças numa economia de abrangência global.

A globalização não começou ontem. Quando Alexandre, o Grande, conquistou o Oriente Médio e a Ásia, por volta do ano 320 a.C., toda essa região foi, de alguma forma, helenizada, e as relações econômicas e culturais passaram a ser compartilhadas entre aqueles povos. Em toda parte se falava grego, como hoje se fala inglês, e construíram-se teatros onde eram encenadas as tragédias de Eurípedes, Ésquilo e Sófocles.

Resultados equiparáveis aconteceram ao longo do Império Romano, na Rota Chinesa da Seda, com a descoberta da imprensa, com as grandes navegações e na Revolução Industrial, que espalhou pelo mundo estradas de ferro, navegação a vapor, fábricas e o telégrafo. De lá para cá, o processo se aprofundou com a integração da produção e da distribuição, com a revolução das finanças internacionais, com a criação da internet e a disseminação dos computadores e,

MARCOS MULLER / ESTADÃO



agora, com o uso da inteligência artificial.

Por aí já dá para desconfiar de que apenas quatro anos de presidência de Trump não serão suficientes para acabar com uma força histórica de milhares de anos – que acelerou o comércio e o desenvolvimento econômico.

Como o alvo imediato do tarifaço parece ser a China, não há de ser uma cultura multimilenar, que passou por tudo, e há muito aprendeu a esperar, que se agachará diante de uma musculatura que tem prazo previsível de validade.

Ledo engano do presidente Trump é o de querer trazer de volta a indústria que migrou para onde as condições de produção enfrentam custos mais baixos. Seria como querer que a água corra para cima. Além disso, em quase toda a parte, a indústria deixou de ser o principal motor de geração de renda nacional.

Sete décadas de protecionismo praticado no Brasil não melhoraram a competitividade da indústria nem contiveram seu declínio. E, assim, tenderá a ser globalmente. Atualmente, os serviços devem ultrapassar os 70% do PIB e o principal fator de riqueza passou a ser a tecnologia de ponta.

Ninguém tem, hoje, condições de prever como evoluirão as relações econômicas a partir do cavalo de pau imposto ao resto do mundo pelo presidente Trump. É provável que a própria dinâmica interna da economia dos Estados Unidos acabe por trazer de volta a racionalidade da organização produtiva. Também é provável que o sistema de pesos e de contrapesos inerente ao regime democrático se encarregue de esvaziar o atual surto totalitário do governo Trump. ●

COMENTARISTA DE ECONOMIA

Justiça **Gargalo**

STF e Justiça do Trabalho têm acordo para conter recursos desde 2023

Ideia era estabelecer um plano de trabalho e compartilhar dados para identificar temas de 'precedente qualificado'

WESLLEY GALZO
BRASÍLIA

Enquanto decisões da Justiça do Trabalho, baseadas em antigas súmulas da Corte especializada, fazem uma defesa mais acirrada da carteira assinada, o Supremo Tribunal Federal (STF) tem decidido por permitir outras modalidades que vão além do contrato tradicional via CLT e rejeitando o vínculo de emprego a profissionais que atuam como PJs.

Foi de olho na ascensão dessas divergências, que vinham se transformando em motivo de atrito com as Cortes trabalhistas, que o STF fechou em 2023, sob presidência da ministra Rosa Weber, um acordo de cooperação técnica com o Tribunal Superior do Trabalho (TST). O documento tinha como objetivo "reduzir a litigiosidade e a atuação jurisdicional repetitiva em ambas as Cortes".

O acordo previa a criação de um plano de trabalho e o compartilhamento rápido de informações para identificar temas de "precedente qualificado" – que são teses e jurisprudências obrigatórias de serem seguidas pelas instâncias inferiores.

Em 2024, o STF e o TST atualizaram os termos do acordo para dar ainda mais celeridade ao compartilhamento de informações entre as duas Cortes. Procurados, o STF e o TST não responderam quais foram os resultados obtidos com o acordo.

Para o juiz do Trabalho Otavio Calvet, o acordo entre STF e o TST demonstrava a vontade das Cortes de reduzirem a litigiosidade por meio da criação de precedentes qualificados, mas, em sua avaliação, houve demora da instância máxima da Justiça do Trabalho na construção dessas teses. "O TST já tinha uma afetação para a criação de teses vinculantes, que agora vão ficar suspensas pela decisão do ministro Gilmar Mendes (*do STF*). O acordo teve essa finalidade que já estava no caminho de ser cumprida", afirmou. "A partir do momento que você fixa uma tese como vinculante, que as instâncias inferiores são obrigadas a seguir, consegue-se fazer uma espécie de barreira para não chegar todo tipo de ação pulverizada, via reclamação constitucional, ao STF."

Revisão
Em 2024, o STF e o TST atualizaram os termos do acordo para acelerar a troca de informações

A presidente da Associação Nacional dos Magistrados da Justiça do Trabalho (Anamatra), Luciana Conforti, considera que o acordo firmado entre o TST e o STF seria uma forma de reduzir o número de reclamações e pacificar a relação entre os dois tribunais. Segundo ela, a Justiça do Trabalho já caminhava nessa direção, e o aumento das reclamações nos últimos anos estaria relacionado a fatores como a rotatividade dos postos de trabalho, o descumprimento da legislação trabalhista, o surgimento das novas formas de trabalho e mudanças na jurisprudência do STF.

"A Justiça do Trabalho tem demonstrado empenho para a uniformização da sua jurisprudência, o que vinculará os 24 Tribunais Regionais do Trabalho, inclusive os temas terceirização e pejotização estão em discussão no TST para essa finalidade", diz.

O professor de Direto do Trabalho da Fundação Getulio Vargas (FGV) Paulo Renato Fernandes da Silva avalia, porém, que o acordo se restringiu ao âmbito administrativo e não teria capacidade de alterar a crise entre o Supremo e a Justiça do Trabalho. "Muitos juízes na base prolatam decisões rebeldes, que não seguem as decisões do STF. É um sistema que gera uma situação de insegurança jurídica e instabilidade."●

Greve da Receita aumenta pressão por adicional de R$ 118 bi

FERNANDA TRISOTTO
GIORDANNA NEVES
BRASÍLIA

A greve dos auditores fiscais da Receita Federal, que teve início em novembro passado, é mais um ponto de pressão sobre o governo, que precisa fazer um esforço fiscal de R$ 118 bilhões para fechar as contas em 2026, com um mix de medidas nas frentes de recuperação de créditos tributários em litígio, execução de créditos e melhoria do ambiente de negócios.

Caso esse movimento prossiga, a equipe econômica trabalha com um plano B, que envolve um esquema especial para a realização dos trabalhos prioritários durante a greve. Apesar do movimento dos servidores, o trabalho não está totalmente paralisado, uma vez que há muitos processos automatizados. A contingência envolve ações que precisam dos servidores. A categoria, por sua vez, já alertou para os riscos fiscais com o prolongamento da paralisação.

As novas medidas arrecadatórias estarão discriminadas no Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) de 2026, que deve ser enviado ao Congresso em 31 de agosto. Até lá, todas as propostas que dependem de aval parlamentar precisarão estar em tramitação no Legislativo.

O *Estadão/Broadcast* apurou que a equipe econômica ainda aguarda uma definição mais clara sobre a performance de receitas com transações tributárias, por exemplo, para definir as estratégias de ampliação de arrecadação. Internamente, os técnicos reconhecem a dificuldade para "fechar as contas" no ano que vem.

Na terça-feira, durante a apresentação do Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), o chefe do Centro de Estudos Tributários e Aduaneiros da Receita Federal, Claudemir Malaquias, falou sobre a necessidade de esforço fiscal de R$ 118 bilhões. Segundo ele, todas as medidas são voltadas à ampliação da eficiência arrecadatória, de forma a evitar o aumento de tributos.

O documento mostra que as receitas primárias estimadas pelo governo vão variar de 23,33% do PIB, em 2026, para 22,34% em 2029. Para especialistas, o cenário é pouco realista, já que as receitas estariam infladas.

No radar
Governo ainda aguarda definição sobre o resultado das receitas com transações tributárias

O problema é que, a depender do tipo de receita que aumente, o desequilíbrio nas contas públicas persistirá, uma vez que é o avanço da arrecadação que delimita o avanço do arcabouço. Além disso, o crescimento de alguns gastos está também atrelado ao aumento da arrecadação. Isso vale para ações que estão dentro da limitação do arcabouço, como os pisos de Saúde e Educação, e fora da regra fiscal, como o Fundeb e o Fundo Constitucional do Distrito Federal. ●



Laura Karpuska karpuska.estadao@gmail.com

Instrumentos

Na economia, aprendemos que ter mais instrumentos melhora a capacidade de ação dos governos. Se há mais de um objetivo – estabilizar a economia, reduzir desigualdades, manter o equilíbrio fiscal –, então, faz sentido ter mais de uma ferramenta à disposição.

No Brasil, porém, há uma resistência curiosa a isso. Um exemplo é a vinculação do salário mínimo aos benefícios previdenciários. A regra, firmada nos governos Lula, tem peso simbólico, mas cria um problema prático: amarra dois instrumentos diferentes, que deveriam ser usados com autonomia.

O salário mínimo pode ser uma boa política de valorização do trabalho – especialmente em mercados onde empresas têm poder demais na fixação de salários. Em contextos assim, como o do Brasil, há evidências de que o aumento do salário mínimo ajudou a reduzir a desigualdade entre trabalhadores formais, sobretudo entre mulheres e trabalhadores menos qualificados. Um estudo do Ipea mostrou que, entre 2001 e 2011, a política teve impacto redistributivo importante, especialmente nas regiões Nordeste e Sul.

Já a Previdência cumpre outro papel. É uma forma de seguro. Amortece riscos ao longo da vida e protege quem tem menor capacidade de poupança. Ajuda a suavizar o consumo no tempo, especialmente quando a jornada no mercado de trabalho termina.

No debate sobre o Orçamento, a pergunta que vale é: o que queremos da política pública?

Mas ela tem custo. Em 2023, os gastos com benefícios previdenciários chegaram a R$ 1 trilhão – cerca de 8,3% do PIB. É uma fatia relevante do Orçamento e, por isso, sua gestão importa para a sustentabilidade fiscal do País.

Com a vinculação atual, o governo perde margem de manobra. A cada aumento do salário mínimo – pensado como política para trabalhadores ativos –, há impacto automático sobre as contas da Previdência, mesmo quando essa não é a intenção.

É por isso que economistas defendem mais instrumentos, e não menos. Isso daria ao governo mais liberdade para decidir onde atuar com mais força – aposentados ou trabalhadores ativos – dependendo do momento. Separar os instrumentos não é abandonar o compromisso com ninguém. É tentar torná-lo mais eficaz. O debate costuma ser moralizado, como se fosse indigno propor regras diferentes.

No fundo, a pergunta que importa é: o que queremos da política pública? Se o objetivo é melhorar a vida das pessoas de forma consistente, é preciso aceitar que momentos diferentes exigem respostas diferentes. Há períodos em que impulsionar a renda do trabalho é prioritário. Em outros, proteger aposentados pode ser mais urgente. Ter instrumentos distintos para essas escolhas não é tecnocracia – é política com mais precisão. ●

PROFESSORA DO INSPER, PH.D. EM ECONOMIA PELA UNIVERSIDADE DE NOVA YORK EM STONY BROOK

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** e Antonio Penteado Mendonça ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Alvaro Gribel ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** ● **SAB.** Fabio Gallo ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartsman **(revezam quinzenalmente)**; Roberto Rodrigues **(2.º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3.º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Guerra comercial **Pressão**

Trump ‘exige’ corte de juros e ataca Powell

Presidente dos EUA afirma que chefe do Fed (o banco central americano) ‘está sempre atrasado’ e ‘é muito devagar’

O presidente dos EUA, Donald Trump, voltou a criticar ontem o presidente do Federal Reserve (Fed, o banco central americano), Jerome Powell, e cobrou uma redução imediata das taxas de juros no país. Em entrevista na Casa Branca ao lado da primeira-ministra da Itália, Giorgia Meloni, Trump afirmou que Powell “está sempre atrasado”. “Ele é muito devagar”, disse Trump. “Ele sairá de lá se eu pedir.”

Sem poupar ataques ao chefe do Fed, Trump declarou ainda que “Powell não está fazendo o seu trabalho”. “Eu não estou nem um pouco feliz com ele”, afirmou, reiterando suas críticas à atual condução da política monetária: “As taxas de juros subiram muito. Elas deveriam cair imediatamente”.

Em tom de descontentamento, Trump acusou Powell de ser “muito político” e afirmou que o presidente do Fed “é terrível”. O republicano ainda questionou a capacidade técnica dos dirigentes da instituição, dizendo que eles “não são muito inteligentes”.

A nova investida do presidente americano contra o Fed ocorreu um dia depois de Powell ter dito que a escalada na guerra de tarifas conduzida por Trump tem grande probabilidade de gerar mais inflação e crescimento menor nos Estados Unidos. “O nível dos aumentos tarifários anunciados até aqui é significativamente maior do que o previsto. O mesmo, provavelmente, se aplicará aos efeitos econômicos, que incluirão inflação mais alta e crescimento mais lento”, disse o dirigente do Fed, ao participar de evento em Chicago.

Powell também respondeu às declarações de Trump feitas em rede social, de que a inflação no país estaria bem resolvida. “A independência do Fed é uma questão de lei e deve ser respeitada”, disse.

EUROPA CORTA JUROS. Enquanto isso, o Banco Central Europeu (BCE) cortou suas principais taxas em 0,25 ponto porcentual, em meio a incertezas sobre os impactos da política tarifária dos EUA e a indícios de que a inflação na Zona do Euro segue relativamente sob controle. A taxa de depósito foi reduzida de 2,50% para 2,25%; a de refinanciamento, de 2,65% para 2,40%; e a de empréstimos, de 2,90% para 2,65% ao ano.

A decisão, que veio em linha com a expectativa de analistas, dá continuidade ao processo de relaxamento monetário no bloco, iniciado em junho do ano passado. Desde então, o BCE já reduziu os juros básicos em sete ocasiões. “Os riscos para o crescimento econômico aumentaram e devem pesar sobre o PIB da Zona do Euro”, advertiu a presidente do BCE, Christine Lagarde, que espera um retorno lento da inflação à meta de 2%. ● PEDRO LIMA

HOTEL RESORT E GOLFE CLUBE DOS 500

O CONFORTO QUE
VOCÊ PRECISA

No Hotel Resort e Golfe Clube dos 500, cada espaço foi projetado para oferecer o máximo de conforto e bem-estar. Desde acomodações até áreas de lazer tranquilas, garantimos que sua estadia seja inesquecível.

FAÇA SUA RESERVA! 12 3132-3555

Localizado a apenas duas horas de São Paulo, o Hotel Resort e Golfe Clube dos 500 combina arte, bom gosto e hospedagem de excelência, oferecendo um ambiente único com 600.000m² de área verde.

CLUBE DOS 500

Rod. Presidente Dutra, Km 60
Guaratinguetá • SP
@hotelclubedos500
reservas@h500.com.br

Conheça o hotel escaneando o QR Code!

Eufrázio

NOTAS E INFORMAÇÕES

Problema debaixo do tapete



Gastos com precatórios de R$ 115,7 bi em 2026 prenunciam cenário insustentável em 2027

Os gastos com precatórios devem chegar a R$ 115,7 bilhões em 2026, o último ano do mandato de Lula da Silva, elevando a pressão sobre as contas públicas. Como determina o acordo firmado entre o governo federal e o Supremo Tribunal Federal (STF), a partir de 2027 essas despesas devem voltar a ser integralmente contabilizadas no limite de gastos do arcabouço fiscal. Hoje, parte significativa está fora do arcabouço. Do total estimado para o ano que vem, por exemplo, R$ 55,7 bilhões ficarão excluídos.

A fórmula, desenhada no fim de 2023 para permitir que o governo Lula pudesse regularizar até 2026 o pagamento do estoque dos precatórios – sentenças de ações judiciais desfavoráveis ao governo para as quais não cabe mais nenhum recurso –, aproxima-se do fim do prazo sem que o governo tenha encontrado uma solução definitiva para a fatura.

O acordo com o STF corrigiu um erro flagrante da gestão de Jair Bolsonaro, que conseguiu aprovar no Congresso, no final de 2021, a "PEC do Calote", que, entre outras manobras, estabeleceu um teto para pagamento dos precatórios e empurrou a dívida para um futuro incerto. Com a medida, desafogou o Orçamento para viabilizar "bondades" no ano eleitoral de 2022, como o aumento generoso do Auxílio Brasil.

O represamento das dívidas judiciais foi suspenso com o acordo, que retirou parte dessas despesas da meta de resultado primário. O arcabouço fiscal substituiu o teto de gastos, mas a solução definitiva para a quitação do estoque sem prejuízo das regras fiscais ainda não foi encontrada. Logo depois da decisão do STF, o governo destinou R$ 92,4 bilhões para regularizar o estoque de precatórios, em dezembro de 2023.

Mas, assim como a escalada das despesas previdenciárias, as dívidas com precatórios não param de crescer, resultado de políticas públicas mal estruturadas ao longo dos anos, que abrem caminho para questionamentos judiciais marcados por perdas para a União. Em 2026, o governo estará premido entre a bola de neve dos precatórios, os limites de gastos impostos pelo arcabouço fiscal e a gana do presidente Lula da Silva pela gastança de programas eleitoreiros.

A ministra do Planejamento e Orçamento, Simone Tebet, já alertou que em 2027, com a inclusão integral dos precatórios na contabilidade do arcabouço, o próximo presidente, seja quem for, não governará com as atuais regras fiscais. A ministra, que viu uma série de propostas para contenção de gastos elaboradas por seu ministério serem rejeitadas pelo Planalto no fim do ano passado, propôs um corte mais severo de gastos no ano que vem, depois das eleições.

Ora, se Lula da Silva estivesse de fato preocupado com a moralização das despesas públicas, não teria submetido a equipe econômica ao constrangimento de enxertar, no desidratado pacote de corte de gastos do ano passado, o anúncio de ampliação da faixa de isenção do Imposto de Renda. O gasto com precatórios é um dos principais fatores de pressão sobre a regra fiscal. É muito pouco prudente que uma questão urgente como essa seja varrida para debaixo do tapete e continue refém do calendário eleitoral. ●

Previdência Letras financeiras

Fundo contraria regra e compra títulos do BRB

Fundo de pensão do Amapá investiu R$ 100 milhões em papéis emitidos por banco controlado pelo governo do DF

GABRIEL BALDOCCHI
CYNTHIA DECLOEDT

O fundo de pensão do Estado do Amapá (Amprev) decidiu aplicar pelo menos R$ 100 milhões em títulos do Banco de Brasília (BRB) em fevereiro deste ano. A operação está em desacordo com resolução do Conselho Monetário Nacional (CMN) e tem potencial de aumentar o risco da carteira de investimentos. O fundo é formado a partir de recursos públicos e voltado para o pagamento de aposentadorias e pensões de um universo de cerca de 30 mil servidores estaduais. Procurados, o BRB não comentou, e o Amprev não retornou o pedido.

A transação se deu cerca de um mês e meio antes de o BRB anunciar a compra de uma fatia do Banco Master – ainda pendente da aprovação do Banco Central –, no fim de março. O fundo do Amapá soma R$ 1,56 bilhão em letras financeiras em seu balanço, ou 18,45% do patrimônio total.

O fundo é também o segundo maior detentor de letras do Banco Master entre entes de previdência de Estados e municípios, com aplicações que somam R$ 400 milhões, o equivalente a 4,95% da carteira total.

Os investimentos foram feitos sob a gestão de Jocildo Silva Lemos, presidente da instituição do Amapá desde 2023 e membro do diretório local do partido União Brasil. No Conselho Estadual de Previdência (CEP), órgão deliberativo que orienta as operações do Amprev, está o advogado Alberto Samuel Alcolumbre Tobelem, irmão do presidente do Senado, Davi Alcolumbre, que também comanda o diretório regional do União Brasil.

Um artigo da Resolução nº 4.963/2021, do Conselho Monetário Nacional, que rege os investimentos em fundos de pensão de Estados e prefeituras, diz que as aplicações em letras financeiras só podem ser feitas com a condição de que a instituição financeira emissora não tenha o controle societário, direto ou indireto, por Estado ou pelo Distrito Federal. O governo do Distrito Federal é o controlador do BRB, com 65,63% das ações totais.

Nos documentos referentes à aplicação, o Instituto de Previdência do Amapá identifica as letras compradas do BRB como subordinadas. Essa classe de títulos pode ser emitida pelos bancos para ajudá-los a alcançar os critérios mínimos de solidez exigidos pelo BC na estrutura de capital.

Trata-se de uma categoria de investimento com maior risco para quem compra o título porque, além de não contar com a proteção do Fundo Garantidor de Créditos (FGC), coloca o credor no fim da fila em caso de liquidação, podendo até torná-lo acionista. A contrapartida para um investidor aceitar essas condições costuma ser uma remuneração maior do papel.

No demonstrativo de investimentos da entidade do Amapá, a letra financeira de R$ 100 milhões está identificada como Genial Investimentos. Só é possível saber que o emissor é o BRB por meio de documentos secundários aos quais o *Estadão/Broadcast* teve acesso. Neles, o banco regional aparece como emissor; a Genial, como a corretora do negócio; e o Banco Master, como custodiante. A operação tem data de 21 de fevereiro.

Participação
O fundo também é o segundo maior detentor de letras emitidas pelo Banco Master

Outra compra de letra financeira registrada no mesmo dia, no valor de R$ 150 milhões, também leva o nome da Genial, mas nesse caso o emissor é identificado como a própria Genial Corretora. Porém, procurada, a Genial afirmou que não emite letras financeiras.

O BRB vem emitindo letras financeiras subordinadas desde 2022, para melhorar seu índice de Basileia, referência de solidez das instituições financeiras. Em paralelo, a instituição também chamou aumentos de capital para reforçar a parcela principal do Basileia. ●

Entre aspas
SINDUSCON SP
INFORME PUBLICITÁRIO
Ano 5 Nº 214 São Paulo, 18/4/2025

Licenciamento de empreendimentos: tire suas dúvidas

A cidade de São Paulo passou por inúmeras mudanças em suas legislações urbanísticas nos últimos anos. O Plano Diretor Estratégico (PDE) e a Lei de Parcelamento e Uso do Solo – LPUOS) foram revistos e sofreram alterações. Também houve novidades nos diversos Projetos de Intervenção Urbanas (PIUs) e nas Operações Urbanas (OUCs).

Compreender todas essas novidades e saber como compatibilizá-las na elaboração de projetos de empreendimentos imobiliários tornou-se um grande desafio, tanto para projetistas, incorporadoras e construtoras, como para os técnicos da Prefeitura. Dúvidas suscitadas exigiram novas normativas a serem observadas.

Para destrinchar a complexidade dessas alterações e tirar as mais variadas dúvidas das empresas do setor imobiliário, o SindusCon-SP, por meio de sua Vice-Presidência de Imobiliário, em parceria com a Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento (Smul) de São Paulo, realizará em formato híbrido o 12º Seminário de Legalização de Empreendimentos, em 5 e 6 de maio.



"Evento orientará sobre instrução de projetos imobiliários em São Paulo"

O evento destina-se a diretores, gerentes, profissionais de engenharia e arquitetura de construtoras, incorporadoras e representantes de todas as esferas do setor público, da área jurídica e legislativa.

Técnicos da Smul e da SPUrbanismo darão orientações detalhadas sobre como proceder a instrução correta dos projetos de empreendimentos. Também haverá a participação de representantes de construtoras, incorporadoras e demais setores ligados à construção civil e a projetos de edificações.

O seminário contará ainda com a colaboração da Abrainc (Associação Brasileira das Incorporadoras Imobiliárias) e do Secovi-SP (Sindicato da Habitação).

As vagas para participação presencial estão esgotadas, mas abertas para participação online. Inscrições: https://shorturl.at/p9yT6

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP

CNPJ 56.577.059/0006-06 - 56.577.059/0014-16

COMPRA PRIVADA FFM 2841/2024 – RS 2096/2024 – ADJUDICAÇÃO

O Diretor Presidente da Fundação Faculdade de Medicina, **ADJUDICA** à empresa **RCA PRODUTOS E SERVIÇOS LTDA., CNPJ nº 69.207.850/0001-61**, para a contratação de empresa especializada na **PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE RECEPCIONISTA, ASCENSORISTA, AUXILIAR DE EXPEDIÇÃO, MENSAGEIRO, BOMBEIRO CIVIL, COORDENADOR E INSPETOR**, com base no Regulamento de Compras da FFM.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DA PURIFICAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA E EM SERVIÇOS DE ESGOTO DE CAMPINAS E REGIÃO

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA – EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente desta Entidade Sindical, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Estatuto Social e pela legislação sindical vigente, e em cumprimento ao disposto no Artigo 612 e seguintes da CLT, convoca os trabalhadores e trabalhadoras da Sanasa Campinas para participarem da Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia 24 de abril de 2025, quinta-feira, no auditório do Sindicato dos Frentistas de Campinas, sito à na Rua Regente Feijó, 47, às 17:30 horas, Centro, nesta cidade, em primeira convocação, ou às 18 horas em segunda convocação, com qualquer número de presentes, a fim de deliberaram sobre a seguinte ordem do dia: 1) Leitura, discussão e votação da Pauta de Reivindicações da Campanha Salarial/2025; 2) Autorização para a Diretoria do Sindicato firmar aditivo ao Acordo Coletivo de Trabalho vigente em suas cláusulas de natureza econômica ou ajuizar competente Dissídio Coletivo, visando o reajuste salarial na data-base de 1º de maio de 2025; 3) Autorização para cobrança e desconto da Contribuição Assistencial no importe de 1,5% (um inteiro e cinco centésimos por cento) com incidência sobre a contribuição natalina (13º salário), cujo desconto efetuar-se-á na data de pagamento da segunda parcela da referida contribuição; 4) Autorização para cobrança e desconto de Taxa Negocial, com incidência sobre o valor fixado para a Participação nos Lucros e Resultados (PLR), no importe de 1,5% (um inteiro e cinco centésimos por cento), cujo desconto será de 0,75% (setenta e cinco centésimos por cento) sobre cada uma das parcelas estabelecidas, nas datas de seus efetivos créditos.

Campinas, 18 de abril de 2024. **Renan Roncolatto Pereira de Almeida – Presidente**

SOCIEDADE ALPHAVILLE RESIDENCIAL – 4

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA 30 DE ABRIL DE 2025.

Em conformidade com os artigos 6, 7, 10, 11, 12, 14, 15, 16, 18 e 19 do Estatuto Social, ficam convocados os compromissários e promissários ou cessionários de direito de domínio útil sobre imóveis localizados no loteamento denominado Sociedade Alphaville Residencial 4 a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada em 30 de abril de 2025, às 19:30h em primeira convocação, desde que com a presença de metade mais um dos moradores habilitados ou às 20:00h, em segunda convocação, com a presença de qualquer número de associados presentes, de forma remota via app Teams da Microsoft, com votação pela LIVO, cuja sede está situada na Avenida Dr. Yojiro Takaoka número 3228, nesta cidade de Santana de Parnaíba para tratar da seguinte ordem do dia:

1. Instalação da Assembleia Geral Extraordinária pelo Presidente do Conselho Deliberativo e eleição do Presidente da Mesa, que deverá nomear um secretário/a, os quais deverão expressamente declarar não ter quaisquer impedimentos para exercer essa função no âmbito da pauta da reunião, tais como conflitos de interesse ou conduta explícita de antagonismo aos órgãos diretivos da SAR4 principalmente sendo polo passivo ou ativo de demanda judicial ainda não transitada e julgada, que impeçam a neutralidade no comando da Assembleia. Tudo conforme o Artigo 5 parágrafo "I" do Código de Ética dos Conselhos Deliberativo e Fiscal que diz: *"Os conselheiros devem comunicar ao presidente do Conselho Deliberativo qualquer irregularidade ou ato contrário à lei, desde o ato de posse, a existência de qualquer processo judicial ou administrativo em que seja parte investigada, acusada, ou condenada, que possam afetar as suas atribuições."*
2. Por solicitação do Presidente da mesa, serão convocados dez sócios presentes, voluntários, para assinar e confirmar a ata da assembleia, representando todos os sócios presentes.
3. Apreciação do Relatório Anual e Contas da Diretoria Executiva referentes ao ano de 2024, para corroborar as aprovações da Contabilidade, do Conselho Fiscal e da Auditoria Externa.
4. Apreciação da Proposta Orçamentária para o ano de 2025, a ser apresentada pela Diretoria Executiva, para corroborar as aprovações do Conselho Fiscal.
5. Aprovação da nova redação do REGIMENTO INTERNO aprovada pelo Conselho Deliberativo.
6. Outros assuntos não passíveis de votação.

Lembramos aos associados quanto à necessidade de estarem com as taxas de custeio quitadas, bem como das multas aplicadas segundo o Regimento Interno do Estatuto Social da SAR4, para poderem exercer o direito de voto. Caso o pagamento tenha ocorrido nos últimos dias da data da Assembleia, solicitamos a apresentação do comprovante da quitação.

Por se tratar de Assembleia Geral Extraordinária, os sócios poderão se fazer representar por outro sócio através de procuração, como estabelece o Artigo 15 e Artigo 17 parágrafo 4º do Estatuto Social.

Santana de Parnaíba, 16 de abril de 2025.

João Luiz Buitron - Presidente do Conselho Deliberativo

ORDEM DE NOTIFICAÇÃO

JD-JM-63 Rev. 10-22
CGS 45ª-716(c), 46b-129(a), 52-52
PA 11-51, Sec 19 Pr. Bk. Secs. 11-6, 11-7, 33a-5

ESTADO DE CONNECTICUT
TRIBUNAL SUPERIOR
MATÉRIA DE MENORES

NOTIFICAÇÃO PARA: Sidiclei DaSilva, pai de uma criança do sexo feminino nascida em Danbury, CT, em 19/04/2010.

com paradeiro desconhecido.

Foi protocolada uma petição solicitando:

A guarda legal da(s) criança(s) menor(es) acima mencionada(s) ou a transferência da custódia e cuidado da(s) referida(s) criança(s) a uma agência pública ou privada legalmente autorizada, ou a uma pessoa adequada e idônea.

A petição, por meio da qual a decisão do tribunal poderá afetar seus direitos parentais, se houver, em relação à(s) criança(s) menor(es), será ouvida em: **27/05/2025 às 12h00**, no endereço **7 Kendrick Avenue, Waterbury, CT 06702**.

A audiência referente à Ordem de Guarda Temporária será realizada em: **23/04/2025 às 09h00**, no endereço **7 Kendrick Avenue, Waterbury, CT 06702**.

Portanto, FICA DETERMINADO que a notificação da audiência desta petição seja feita por meio da publicação desta Ordem de Notificação uma vez, imediatamente após o recebimento, no jornal: **O Estado de S. Paulo**,
um jornal com circulação na cidade de: **São Paulo, Brasil**.

Nome do Juiz: Honorável Jessica Torres
Assinatura (Secretário): Chantelle Ferreira, Secretária Administrativa 1
Data da Assinatura: 15/04/2025

Direito a Advogado: Mediante comprovação da impossibilidade de arcar com os custos de um advogado, o tribunal garantirá que um defensor público seja designado para representá-lo, por meio do Chefe da Defensoria Pública. O pedido por um advogado deve ser feito imediatamente, pessoalmente, por correio ou fax, no cartório do tribunal onde sua audiência será realizada.

A AACD agradece a todos os parceiros e doadores que contribuíram para os resultados de 2024!

AACD 75 anos – vida é movimento

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 (Em milhares de reais)

Ativo	Controladora 2024	Controladora 2023	Consolidado 2024	Consolidado 2023
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	949	1.233	1.011	1.233
Títulos e valores mobiliários	101.327	217.038	101.327	217.038
Títulos e valores mobiliários vinculados	5.232	8.859	5.232	8.859
Contas a receber	81.933	78.651	81.933	78.651
Estoques	10.335	10.904	10.335	10.904
Outras contas a receber	3.011	1.204	3.012	1.204
	202.787	317.889	202.850	317.889
Não circulante				
Realizável a longo prazo				
Títulos e valores mobiliários	668.468	435.447	668.452	435.477
Depósitos judiciais	253	1.736	253	1.736
Outras contas a receber	359	291	359	291
	669.080	437.504	669.064	437.504
Imobilizado	219.901	217.112	219.901	217.112
Intangível	6.380	636	6.380	636
Propriedade para investimento	36.325	35.762	36.325	35.762
	262.606	253.510	262.606	253.510
Total do ativo	1.134.473	1.008.903	1.134.520	1.008.903

Passivo e patrimônio líquido	Controladora 2024	Controladora 2023	Consolidado 2024	Consolidado 2023
Circulante				
Fornecedores	36.733	29.852	36.733	29.852
Salários e contribuições sociais	18.364	18.592	18.364	18.592
Adiantamento de clientes	4.806	2.087	4.806	2.087
Subvenções	5.233	8.859	5.233	8.589
Parcelamento de impostos	-	174	-	174
Receitas diferidas	831	510	831	510
Outras contas a pagar	362	362	409	362
	56.329	60.436	56.376	60.436
Não circulante				
Investimentos subsidiados	43.130	44.244	43.130	44.244
Parcelamento de impostos	-	159	-	159
Provisão para contingências	6.805	6.982	6.805	6.982
Receitas diferidas	2.699	1.410	2.699	1.410
	52.634	52.795	52.634	52.795
Total do passivo	108.963	113.231	109.010	113.231
Patrimônio líquido				
Patrimônio social	895.672	719.536	895.672	719.536
Superávit acumulado	129.838	176.136	129.838	176.136
Total do patrimônio líquido	1.025.510	895.672	1.025.510	895.672
Total do passivo e patrimônio líquido	1.134.473	1.008.903	1.134.520	1.008.903

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 (Em milhares de reais)

Receitas operacionais	Controladora 2024	Controladora 2023	Consolidado 2024	Consolidado 2023
Receitas com atividades hospitalares				
Convênios	242.679	286.261	242.679	286.261
Particular	18.722	14.954	18.722	14.954
SUS	17.198	11.261	17.198	11.261
Subvenção, convênios e termos	8.125	7.197	8.125	7.197
(-) Dedução da receita	(16.798)	(18.826)	(16.798)	(18.826)
	269.926	300.847	269.926	300.847
Receitas com atividades ambulatoriais				
Convênios	16.568	16.938	16.568	16.938
Particular	9.262	8.689	9.262	8.689
SUS	47.828	41.986	47.828	41.986
Subvenção, convênios e termos	6.915	10.592	6.915	10.592
(-) Dedução da receita	(2.636)	(1.470)	(2.636)	(1.470)
	77.937	76.735	77.937	76.735
Receitas institucionais				
Receitas com doações	103.862	105.649	103.862	105.649
Gratuidade	91.562	88.470	91.562	88.470
Receitas financeiras	74.669	73.231	74.898	73.231
Outras	27.337	21.061	27.337	21.061
Investimentos subsidiados	5.253	3.516	5.253	3.516
Voluntariado	2.441	2.108	2.441	2.108
Subvenção, convênios e termos	2.390	475	2.390	475
(-) Dedução da receita	(82)	(35)	(82)	(35)
	307.432	294.475	307.661	294.475
Total das receitas	655.295	672.057	655.524	672.057

Despesas operacionais	Controladora 2024	Controladora 2023	Consolidado 2024	Consolidado 2023
Despesas com atividades hospitalares				
Despesas com pessoal	(43.905)	(40.816)	(43.905)	(40.816)
Despesas com material	(114.286)	(113.235)	(114.286)	(113.235)
Despesas com prestação de serviços	(32.385)	(32.599)	(32.385)	(32.599)
Despesas administrativas e gerais	(5.313)	(3.066)	(5.313)	(3.066)
	(195.889)	(189.716)	(195.889)	(189.716)
Despesas com atividades ambulatoriais				
Despesas com pessoal	(64.025)	(67.057)	(64.025)	(67.057)
Despesas com material	(34.863)	(28.280)	(34.863)	(28.280)
Despesas com prestação de serviços	(9.378)	(10.198)	(9.378)	(10.198)
Despesas administrativas e gerais	(7.148)	(6.996)	(7.148)	(6.996)
	(115.414)	(112.531)	(115.414)	(112.531)
Despesas com atividades institucionais				
Despesas com pessoal	(59.143)	(52.509)	(59.143)	(52.509)
Despesas com material	(4.055)	(3.939)	(4.055)	(3.939)
Despesas com prestação de serviços	(29.670)	(25.615)	(29.670)	(25.615)
Despesas com doação	(6.662)	(6.952)	(6.662)	(6.952)
Despesas administrativas e gerais	(19.462)	(12.697)	(19.564)	(12.697)
Despesas financeiras e bancárias	(1.159)	(1.384)	(1.286)	(1.384)
Gratuidades concedidas	(91.562)	(88.470)	(91.562)	(88.470)
Voluntariado	(2.441)	(2.108)	(2.441)	(2.108)
	(214.154)	(193.674)	(214.383)	(193.674)
Total das despesas	(525.457)	(495.921)	(525.686)	(495.921)
Superávit do exercício	129.838	176.136	129.838	176.136

CONTADOR RESPONSÁVEL: Keli Regina Damisk Veloso CRC: 1SP-258408/O-4.

As demonstrações financeiras completas, incluindo as notas explicativas e correspondente relatório do auditor independente - **Ernst & Young** encontram-se disponíveis no site da AACD em **aacd.org.br/transparencia-e-prestacao-de-contas/demonstracoes-financeiras**.

aacd.org.br

agro.estadao.com.br
agro Estadão
CONHEÇA O PORTAL AGRO
Informações para otimizar o uso de tecnologias na produção rural

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/MF sob o nº 10.753.164/0001-43 - Registro CVM nº 310

Edital de Primeira Convocação da Assembleia Geral de Titulares dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio das 1ª (Primeira) e 2ª (Segunda) Séries da 94ª (Nonagésima Quarta) Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio das 1ª (primeira) e 2ª (segunda) Séries da 94ª (nonagésima quarta) Emissão, da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA", "Emissão" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 15 do "*Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio para Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio das 1ª e 2ª séries da 94ª emissão, da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A., Lastreados em Créditos do Agronegócio Devidos pela Destilaria de Álcool Libra Ltda.*", celebrado em 28 de maio de 2021, entre Emissora e a Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, conforme aditado ("Termo de Securitização" e "Agente Fiduciário", respectivamente), bem como da Resolução CVM nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 1ª (primeira) convocação em assembleia geral de Titulares de CRA ("Assembleia"), que será realizada no dia 05 de maio de 2025, às 10:00 horas, exclusivamente de forma digital inclusive para fins de voto, por meio da plataforma eletrônica *Zoom*, administrada pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, por meio de link que será informado pela Emissora, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) deliberar sobre a definição dos parâmetros negociais mínimos que deverão ser observados pela Emissora no caso de eventual necessidade de aprovação de Plano de Recuperação Judicial apresentado pelos Recuperandos; e (ii) autorização e aprovação expressa para que, caso necessário, sejam celebrados e registrados, conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos documentos da oferta, para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Contrato de Cessão ou no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: (i) A Assembleia instalar-se-á em primeira convocação com a presença de Titulares de CRA que representem, no mínimo, a maioria dos CRA em Circulação, conforme disposto na Cláusula 15.3 do Termo de Securitização. Ainda, as matérias da Ordem do Dia serão deliberadas, em primeira convocação, por Titulares de CRA que representem pelo menos 50% (cinquenta por cento) mais um dos CRA em Circulação presentes na assembleia, conforme cláusula 15.10, do Termo de Securitização. (ii) Nos termos da Resolução CVM 60, o titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 02 (dois) dias antes da realização da Assembleia. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. (iii) Observado o disposto na Resolução CVM 60, §§ 1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleias@ecoagro.agr.br e assembleias@pentagonotrustee.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na Assembleia, obedecidas as condições legais. (iv) Após o horário de início da Assembleia, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância.

São Paulo, 15 de abril de 2025

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/MF sob o nº 10.753.164/0001-43 - Registro CVM nº 310

Edital de Primeira Convocação para Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 1ª (Primeira), 2ª (Segunda) e 3ª (Terceira) Séries da 11ª (Décima Primeira) Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os titulares de certificados de recebíveis do agronegócio da 1ª (primeira), 2ª (segunda) e 3ª (terceira) Séries da 11ª (décima primeira) Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 14.4 do "*Termo de Securitização de Créditos do Agronegócio para emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio das 1ª (primeira), 2ª (segunda) e 3ª (terceira) Séries da 11ª (décima primeira) Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.*" ("Termo de Securitização"), nos termos da Resolução CVM nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 1ª (primeira) convocação em Assembleia Especial de Investidores Titulares de CRA ("Assembleia"), a realizar-se no dia 07 de maio de 2025, às 14:00 horas, exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica Zoom, administrada pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste edital, por meio de link que será informado pela Emissora, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) definição do Custodiante que substituirá a H. Commcor Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. ("Commcor"), na qualidade de atual Custodiante dos CRA, em razão da alteração do objeto social da Commcor, que resultará na cessação da prestação da sua função de Custodiante, sendo que as propostas para a contratação do novo Custodiante dos CRA constarão no anexo I da Proposta da Administração, divulgada no site da Ecoagro e no Fundos.Net; e (ii) autorização e aprovação expressa para que, caso necessário, sejam celebrados e registrados, conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos documentos da oferta, para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Contrato de Cessão ou no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: (i) A Assembleia instalar-se-á em primeira convocação com a presença de Titulares de CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRA em Circulação e, em segunda convocação, com qualquer número. Ainda, as matérias da Ordem do Dia serão deliberadas, em primeira ou em segunda convocação, por Titulares de CRA que representem, no mínimo, a maioria simples dos CRA em Circulação presentes na referida assembleia, conforme previsto na cláusula XIV do Termo de Securitização. (ii) Nos termos da Resolução CVM 60, o titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 02 (dois) dias antes da realização da Assembleia. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. (iii) Observado o disposto na Resolução CVM 60, §§1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleias@ecoagro.agr.br, agentefiduciario@vortx.com.br e jac@vortx.com.br, cópias dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópias de atos societários e documentos que comprovem a representação do titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na Assembleia, obedecidas as condições legais. (iv) Após o horário de início da Assembleia, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância.

São Paulo, 17 de abril de 2025

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Eufrázio

Por um novo regime fiscal

ARTIGO

Fabio Giambiagi
Economista, formado pela FEA/UFRJ, com mestrado no Instituto de Economia Industrial da UFRJ

Este é um artigo escrito para a reflexão do mercado, porque sem seu apoio a ideia não irá prosperar. Há mais de 25 anos, houve uma mudança de regime fiscal importante, quando a carência de objetivos fiscais foi substituída por um arranjo baseado na adoção de alvos de política. Formam parte desse *ambiente institucional* o sistema de metas/pisos/tetos primários e os sucessivos relatórios bimestrais de acompanhamento. Cumpriram sua parte.

Agora, creio que chegou a hora de pensar em mudar esse arranjo, visando o debate geral para 2027. O atual sistema foi benéfico durante anos, mas ele prejudica o planejamento. O gestor, na ponta, não sabe se dois anos depois poderá investir 100 ou 150. E, no ano, ele não sabe em janeiro se entre esse mês e dezembro poderá gastar 100 ou 50. Precisamos adotar outra ótica.

A proposta é passar de metas operacionais para metas indicativas e ter um teto de gastos que de fato condicione a evolução da despesa. Isso, para que seja crível, exigiria que fosse marcado pela austeridade. Sugere-se que seja algo como, por exemplo, IPCA+1,5%. Sem *extrateto*.

> *A proposta é passar de metas operacionais para metas indicativas e ter um teto de gastos que de fato condicione a evolução da despesa*

Pela proposta, todo governo, no primeiro ano de gestão, apresentaria por meio de projeto de lei a taxa de crescimento real do gasto para os anos dois a quatro de sua gestão e o ano um da seguinte. Assim, aconteceria com o resultado primário a mesma coisa que ocorre hoje com o resultado nominal: ele é o que tiver de ser. Nesse caso, o resultado primário seria apenas uma previsão indicativa: se a receita *bombar* no ano, ele será melhor do que o esperado, e se a arrecadação for frustrante, será pior.

Então, no ano seguinte, se for o caso, o governo tomaria providências, seja baixando alguns impostos ou reduzindo a dívida no primeiro caso ou apertando a política tributária, no segundo. E, a cada quatro anos, o País refaria o exercício. As coisas foram piores nos últimos quatro anos? Então o crescimento real do gasto terá de cair para 1,0% ao ano. Correu tudo bem? Então se poderia ir para um quadriênio com o gasto crescendo 2,0% ao ano. Desde que a receita seja mantida, as estimativas acerca dela sejam bem-feitas e o número para o crescimento do gasto seja moderado, seria um esquema aceitável. Qualquer analista compreenderia as novas regras do jogo e seria consistente com a sustentabilidade fiscal, e, ao mesmo tempo, permitindo aos gestores públicos ter um sistema organizado de execução da despesa, sem sobressaltos. Vale a pena pensar nisso para daqui a dois anos. ●

Linha de crédito **Demanda em alta**

Novo consignado atinge R$ 7,7 bi em empréstimos

Em vigor desde 21 de março, o novo crédito consignado para trabalhadores do setor privado com registro em carteira (CLT), batizado de Crédito do Trabalhador, chegou a R$ 7,7 bilhões em empréstimos, segundo dados da Dataprev divulgados pelo Ministério do Trabalho e Emprego.

O Crédito do Trabalhador promete oferecer melhores taxas do que as do consignado privado já existente no mercado. Ele está disponível para 47 milhões de trabalhadores, incluindo domésticos, rurais e contratados por microempresas individuais (MEIs), que, até então, não eram atendidos pelo consignado privado.

Ainda segundo o balanço divulgado ontem, foram realizados 1.273.084 contratos, beneficiando 1.246.995 trabalhadores – os números diferem porque cada trabalhador pode fazer mais de um contrato.●

ESTADÃO
VODCAST
dois**pontos**
Forme sua **opinião** ouvindo os "Dois Pontos"
FOTO: PEDRO KIRILOS

Tarifaço de Trump: efeitos da guerra comercial



O cenário econômico global ficou ainda mais instável desde o dia 2 de abril, quando o presidente americano Donald Trump anunciou uma série de tarifas agressivas para diversos países, em especial a China. De lá para cá, o republicano já recuou sobre algumas das sanções, sofreu retaliações e foi criticado por representantes de setores da economia dos EUA.

Para discutir o assunto, o episódio do Dois Pontos desta semana recebe **Leonardo Trevisan**, professor de Relações Internacionais da ESPM, e **Renê Medrado**, sócio e especialista em Comércio Internacional e Direito Aduaneiro do Pinheiro Neto Advogados.

O programa conta ainda com a participação de **Ivo Ribeiro**, repórter de economia do Estadão, e apresentação da colunista **Roseann Kennedy**.

//// EPISÓDIO 71 \\\\

ASSISTA AGORA!



Basta apontar a câmera do seu celular para o QR Code acima.

@estadao

movida aluguel de carros

Movida Locação de Veículos S.A.

CNPJ/MF nº 07.976.147/0001-60 - NIRE 35.300.479.262
Companhia Aberta de Capital Autorizado

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2024

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Estamos **muito confiantes** com os resultados alcançados em 2024 que mostram patamares saudáveis de receita, do **EBITDA e das margens operacionais. Agradecemos** aos nossos **Clientes** pela confiança, e à nossa **Gente** que, com **comprometimento e determinação**, executaram com eficiência e qualidade **e seguem animados com tudo o que ainda está por vir. Aos fornecedores e Acionistas**, o nosso muito obrigado por fazerem parte dessa evolução com a **MOVIDA**.
Em 2024, a **receita líquida** foi de **R$6,7 bilhões, EBIT de R$1,5 bilhão** e o **lucro líquido foi de R$503,6 milhões**. Estes resultados, combinados com o **novo nível de eficiência operacional, demonstram a relevante mudança de patamar** frente a 2023 e o **novo ciclo de geração de valor aos acionistas**.
Esses indicadores nos dão **confiança** para continuarmos trabalhando com muita disciplina **na execução** do nosso **planejamento** estratégico e foco para evoluirmos em excelência operacional ao mesmo tempo em que **extraímos o máximo de valor dos nossos ativos e promovemos a geração de valor adequada** aos acionistas e a satisfação dos nossos clientes - equação que garante o desenvolvimento sustentável e perene dos negócios.
A Movida tem Gente como seu principal diferencial. Agradecemos aos nossos **colaboradores pelas entregas e por tudo que ainda vamos construir juntos**. Em especial, ao **Pedro Almeida**, CFO nos últimos 2 anos e assume como Diretor Presidente de Operações em Portugal. Damos boas-vindas a **Daniela Sabbag**, nossa nova CFO e DRI, que irá contribuir com a gestão e a missão de capturar todo o potencial do que foi construído. **Aos nossos acionistas, fornecedores e clientes, muito obrigado pela confiança.**

Gustavo Moscatelli
CEO

AVISO

As Demonstrações Financeiras apresentadas a seguir são Demonstrações Financeiras Resumidas e não devem ser consideradas isoladamente para a tomada de decisão. O entendimento da situação financeira e patrimonial da companhia demanda a leitura das demonstrações financeiras completas auditadas, elaboradas na forma da legislação societária e da regulamentação contábil aplicável. As demonstrações financeiras completas auditadas, incluindo o respectivo relatório do auditor independente, estão disponíveis nos seguintes endereços eletrônicos:
- Central de Downloads - MOVIDA RI = https://ri.movida.com.br/servicos-aos-investidores/central-de-downloads/
- Consulta de Documentos de Companhias Abertas (cvm.gov.br)
- Empresas Listadas | B3
- Estadão RI (estadao.com.br) = https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023 (Em milhares de Reais)

Ativo	Notas	31/12/2024 (a)	31/12/2023
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	8	41	63.040
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	9	–	1.621.760
Contas a receber	10	13	4.952.423
Tributos a recuperar		–	135.854
Imposto de renda e contribuição social antecipados	22.3	–	113.175
Veículos desativados para renovação da frota	11	–	384.751
Dividendos a receber		–	17.400
Outros ativos e adiantamentos		–	152.596
Total dos ativos circulantes		54	7.440.999
Não circulante			
Instrumentos financeiros derivativos	7.3	–	2.440
Contas a receber	10	–	1.066
Tributos a recuperar		–	142.739
Depósitos judiciais	21	–	7.402
Outros ativos e adiantamentos		–	15.441
		–	169.088
Investimentos	12	–	2.686.894
Imobilizado	13	–	9.698.277
Intangível	14	–	202.120
Total dos ativos não circulantes		–	12.756.379
Total do ativo		54	20.197.378

Passivo	Notas	31/12/2024 (a)	31/12/2023
Circulante			
Fornecedores	15	–	4.080.958
Empréstimos e financiamentos	17	–	369.552
Debêntures	18	–	202.336
Cessão de direitos creditórios	16	–	270.755
Instrumentos financeiros derivativos	7.3	–	83.247
Arrendamento por direitos de uso	19	–	121.946
Obrigações trabalhistas e sociais	20	–	125.344
Tributos a recolher		–	55.761
Adiantamentos de clientes		13	119.472
Outras contas a pagar		–	37.123
Total dos passivos circulantes		13	5.466.514
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	17	–	2.836.437
Debêntures	18	–	3.524.640
Cessão de direitos creditórios	16	–	65.085
Instrumentos financeiros derivativos	7.3	–	134.859
Arrendamento por direito de uso	19	–	281.785
Provisões para demandas judiciais e administrativas	21	–	7.971
Imposto de renda e contribuição social diferidos	22.1	–	525.153
Outras contas a pagar e adiantamentos		–	1.993
Total dos passivos não circulantes		–	7.387.923
Patrimônio líquido			
Capital social	23.1	41	7.468.002
Reservas de lucros	23.2	–	202.413
Outros resultados abrangentes		–	(327.474)
Total do patrimônio líquido		41	7.342.941
Total do passivo e do patrimônio líquido		54	20.197.378

(a) Em 30 de novembro de 2024, sua controladora Movida Participações realizou a Cisão parcial para incorporação da Movida Locação, conforme detalhado em nota explicativa 1.1.1
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	31/12/2024 (a)	31/12/2023
Receita líquida das locações, prestação de serviços e vendas de ativos utilizados na prestação de serviços	24	6.743.875	10.788.561
(–) Custo dos serviços prestados e da venda de ativos utilizados na prestação de serviços	25	(4.321.002)	(8.954.503)
(=) Lucro bruto		2.422.873	1.834.058
Despesas comerciais	25	(525.641)	(530.561)
Despesas administrativas	25	(361.430)	(406.966)
Provisão para perdas esperadas (*impairment*) de contas a receber	25	(46.473)	(50.821)
Resultado de equivalência patrimonial	12.1	119.827	72.907
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	25	(104.613)	(181.666)
Despesas operacionais, líquidas		(918.330)	(1.097.107)
Lucro (prejuízo) operacional antes das receitas e despesas financeiras		1.504.543	736.951
Receitas financeiras	26	403.070	408.020
Despesas financeiras	26	(1.171.887)	(1.826.007)
Resultado financeiro, líquido		(768.817)	(1.417.987)
(=) Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		735.726	(681.036)
Imposto de renda e contribuição social - corrente	22.1	–	(3)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	22.1	(232.103)	215.956
Imposto de renda e contribuição social, líquidos		(232.103)	215.953
Lucro líquido do exercício		503.623	(465.083)
Lucro líquido por ação básico e diluído - em R$	29	0,0901	(0,0831)

(a) O resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 corresponde ao período de 1º de janeiro 2024 até 30 de novembro de 2024, devido à Cisão para incorporação realizada por sua controladora Movida Participações, conforme detalhado em nota explicativa 1.1.1.
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de Reais)

	Notas	31/12/2024 (a)	31/12/2023
Lucro líquido do exercício		503.623	(465.083)
Resultado com *hedge* de fluxo de caixa	7.3	596.968	400.226
Imposto de renda e contribuição social sobre *hedge* de fluxo de caixa	22.1	(202.969)	(136.077)
Ganhos ou perdas não realizadas sobre instrumentos de títulos e valores mobiliários mensurados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes em empresas nacionais		(64.441)	64.441
Imposto de renda e contribuição social sobre ganhos ou Perdas não realizadas sobre instrumentos de títulos e valores mobiliários mensurados a valor justo	22.1	21.910	(21.910)
Total de outros resultados abrangentes do exercício		351.468	306.680
Total do resultado abrangente do exercício		855.091	(158.403)

(a) O resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 corresponde ao período de 1º de janeiro 2024 até 30 de novembro de 2024, devido à Cisão para incorporação realizada por sua controladora Movida Participações, conforme detalhado em nota explicativa 1.1.1.
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de Reais)

	Notas	31/12/2024 (a)	31/12/2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		735.726	(681.036)
Depreciação, amortização e desvalorização impairment de ativos	25	1.126.432	1.727.946
Custo de venda de ativos utilizados na locação e prestação de serviços	25	2.828.504	6.716.474
Perda esperada de contas a receber - *(impairment)*	25	46.473	50.821
Perdas e baixa de ativos e passivos	13 e 14	311.781	362.726
Provisão (reversão de provisão) para demandas judiciais e administrativas	21.1	1.814	2.496
Resultado de equivalência patrimonial	12.1	(119.827)	(72.907)
Ganho (perda) com valor justo de instrumentos financeiros derivativos	26	(336.136)	915.828
Juros sobre debêntures conversíveis e resultado de participação com controladas	12	166.233	–
Juros, rendimentos e variações monetárias sobre aplicações, empréstimos e financiamentos, debêntures, resultado de participação com controladas, arrendamento por direitos de uso e risco sacado a pagar - montadoras	16, 17, 18 e 19	1.430.608	777.415
		6.191.608	9.839.763
Decréscimo (acréscimo) em ativos e passivos operacionais			
Contas a receber	10	1.042.344	(2.055.836)
Fornecedores	15	(256.542)	69.586
Obrigações trabalhistas, tributos a recolher e tributos a recuperar		(174.685)	29.996
Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes		255.856	22.942
Variações nos ativos e passivos circulantes e não circulantes		866.973	(1.973.312)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		7.058.581	7.866.451
Imposto de renda e contribuição social pagos		(40)	(41.461)
Pagamento de juros, empréstimos e financiamentos, debêntures, arrendamentos por direito de uso e risco sacado - montadoras	16, 17, 18 e 19	(634.572)	(870.475)
Compra de ativo imobilizado para locação, caixa desembolsado	30	(6.879.719)	(4.624.882)
Caixa (utilizado nas) gerado pelas atividades operacionais antes dos investimentos em títulos e valores mobiliários e aplicações financeiras		(455.750)	2.329.633
(Aplicação) Resgate em títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	9	559.882	2.055.749
Caixa líquido utilizado nas atividades operacionais		104.132	4.385.382
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Investimento em debêntures conversíveis em ações	12	(360.154)	(1.067.500)
Adições ao ativo imobilizado para investimento e intangível	13 e 14	(158.907)	(177.362)
Dividendos recebidos		17.400	–
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento		(501.661)	(1.244.862)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Aumento de capital		1	–
Caixa cindido para Controladora	1.1.1	(75.392)	–
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos		–	(1.905)
Contratação e pagamentos de derivativos		(127.743)	(1.586.246)
Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	16, 17, 18 e 19	2.851.172	239.041
Amortização de empréstimos e financiamentos, debêntures, risco sacado e arrendamentos por direito de uso	16, 17, 18 e 19	(2.313.508)	(2.200.665)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento		334.530	(3.549.774)
Aumento (Redução) líquida em caixa e equivalentes de caixa		(62.999)	(409.254)
Caixa e equivalentes de caixa			
No início do exercício		63.040	472.294
No final do exercício		41	63.040
Aumento (Redução) líquida em caixa e equivalentes de caixa		(62.999)	(409.254)
Informações suplementares aos fluxos de caixa			
Aquisição de ativo imobilizado por linhas de financiamento:			
Por arrendamento de direitos de uso de imobilizado		(237.781)	(152.596)
Fornecedores em aberto		(135.992)	(2.097.401)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de Reais)

				Outros resultados abrangentes		Reservas de lucros			
	Notas	Capital social	Adiantamento para futuro aumento de capital	Reserva de *hedge*	Ajuste de avaliação patrimonial	Reserva legal	Lucros retidos	Lucros acumulados	Total do patrimônio líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2023		7.468.002	–	(394.011)	66.537	103.908	98.505	–	7.342.941
Lucro líquido do período (a)		–	–	–	–	–	–	503.623	503.623
Resultado abrangente do exercício		–	–	(393.999)	42.531	–	–	–	(351.468)
Integralização de capital		1	–	–	–	–	–	–	1
Resultado na variação de participação acionária	12.1	–	–	–	(121.914)	–	–	–	(121.914)
Reorganização societária	1.1.1	(7.467.962)	–	788.010	12.846	(129.089)	(576.947)	–	(7.373.142)
Constituição de reserva legal		–	–	–	–	25.181	–	(25.181)	–
Constituição de reserva de investimento		–	–	–	–	–	478.442	(478.442)	–
Saldo em 31 de dezembro de 2024		41	–	–	–	–	–	–	41
Em 31 de dezembro de 2022		4.187.907	3.280.095	(658.160)	119.606	103.908	563.588	–	7.596.944
Prejuízo líquido do exercício		–	–	–	–	–	–	(465.083)	(465.083)
Absorção do prejuízo do exercício		–	–	–	–	–	(465.083)	465.083	–
Resultado abrangente do exercício		–	–	264.149	42.531	–	–	–	306.680
Integralização de capital		3.280.095	(3.280.095)	–	–	–	–	–	–
Resultado na variação de participação acionária	12.1	–	–	–	(95.600)	–	–	–	(95.600)
Saldo em 31 de dezembro de 2023		7.468.002	–	(394.011)	66.537	103.908	98.505	–	7.342.941

(a) O resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 corresponde ao período de 1º de janeiro de 2024 até 30 novembro de 2024, devido à Cisão para incorporação realizada por sua controladora Movida Participações conforme detalhado em nota explicativa 1.1.1
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de Reais)

	Notas	31/12/2024 (a)	31/12/2023
Receitas geradas			
Vendas e prestação de serviços	24	8.928.330	11.279.646
Perdas esperadas (*impairment*) de contas a receber	25	(46.473)	(50.821)
Outras receitas operacionais		163.790	160.717
		9.045.647	11.389.542
Insumos adquiridos de terceiros			
Custos das vendas e prestação de serviços		(5.129.091)	(7.381.221)
Materiais, energia, serv. de terceiros e outros		(864.824)	(925.965)
		(5.993.915)	(8.307.186)
Valor adicionado bruto		3.051.732	3.082.356
Retenções			
Depreciação e amortização	25	(1.126.433)	(1.727.946)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia		1.925.299	1.354.410
Valor adicionado recebido em transferência			
Resultado de equivalência patrimonial		119.827	72.907
Receitas financeiras	26	403.070	408.019
		522.897	480.926
Valor adicionado total a distribuir		2.448.196	1.835.336
Distribuição do valor adicionado			
Pessoal			
Remuneração direta		253.331	311.275
Benefícios		49.122	51.667
FGTS		27.468	35.596
Outros		21.999	15.733
		351.920	414.271
Impostos, taxas e contribuições			
Federais		223.054	(138.178)
Estaduais		190.108	176.488
Municipais		3.892	8.080
		417.054	46.390
Remuneração do capital de terceiros			
Juros e despesas financeiras		1.326.038	710.917
Juros sobre empréstimo		(182.190)	1.092.251
Aluguéis		31.751	36.590
		1.175.599	1.839.758
Remuneração do capital próprio			
Lucros (prejuízos) retidos do exercício		503.623	(465.083)
		503.623	(465.083)
		2.448.196	1.835.336

(a) O resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 corresponde ao período de 1º de janeiro de 2024 até 30 novembro de 2024, devido à Cisão para incorporação realizada por sua controladora Movida Participações, conforme detalhado em nota explicativa 1.1.1
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

continua →

Eufrázio

movida
aluguel de carros

Movida Locação de Veículos S.A.

CNPJ/MF nº 07.976.147/0001-60 - NIRE 35.300.479.262
Companhia Aberta de Capital Autorizado



➔ continuação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Movida Locação de Veículos S.A. ("Companhia" ou "Movida"), é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída no território nacional, com sede na Rua Olávio Tarquinio de Souza, nº 23, Sala A, Campo Belo, cidade de São Paulo, estado de São Paulo. A Companhia é controlada diretamente pela Movida Participações S.A. ("Movida Participações"), a qual detém 100% de participação direta. Após reorganização societária realizada conforme detalhada em nota explicativa 1.1.1, houve o cancelamento do registro de capital aberto da Companhia perante a CVM, na categoria "B", em 31 de janeiro de 2025. A Companhia atuava no segmento de locação de veículos leves ("*rent a car*"), como objeto social principalmente a locação de veículos automotores, administração e licenciamento de marcas comerciais no ramo da locação de veículos sob o regime de franquia empresarial e participação em outras sociedades, como acionista ou quotista. Também fazia parte dos negócios da Movida, renovar constantemente sua frota, alienando veículos no final de suas vidas úteis econômicas para substituí-los por veículos novos. Em 31 de dezembro de 2024, a Movida contava com 348 lojas próprias, sendo 258 lojas de locação de veículos e 90 lojas de venda de veículos seminovos (347 lojas próprias, sendo 253 lojas de locação de veículos e 94 lojas de venda de veículos seminovos em 31 de dezembro de 2023), distribuídas por 121 municípios no Brasil, instaladas em ruas e aeroportos, operando com uma frota de 170.271 veículos (161.327 veículos em 31 de dezembro de 2023 em 121 municípios no Brasil). Com a reorganização societária, conforme detalhamento em nota explicativa 1.1.1, durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, todos os ativos anteriormente registrados na Movida Locação, foram transferidos para a controladora Movida Participações, ficando assim a Movida Locação sem qualquer ativo disponível para venda ou locação. **1.1. Principais eventos ocorridos no exercício findo em 31 de dezembro de 2024: 1.1.1. Reorganização societária:** Em 18 de novembro de 2024 a controladora Movida Participações S.A. e a Companhia, informaram aos seus acionistas e ao mercado em geral, proposta de reestruturação estratégica envolvendo as Companhias, que compreendia a cisão parcial da Movida Locação, subsidiária integral da Movida Participações, com a incorporação da parcela cindida pela Movida Participações ("Cisão Parcial"), com o objetivo de promover benefícios de ordem administrativa e econômica para os acionistas, com a simplificação operacional e a redução dos custos incidentes sobre as operações e atividades desenvolvidas pelas Companhias. Em 2 de dezembro de 2024 foi realizada a Assembleia Geral Extraordinária (AGE) da controladora Movida Participações para deliberação da Cisão Parcial, a qual foi aprovada a incorporação do acervo cindido da Movida Locação. O acervo líquido contábil para fins de cisão para incorporação pela Companhia foi avaliado por empresa especializada com data-base 31 de agosto de 2024. O balanço patrimonial considerado da cisão para incorporação da Movida Locação foi na data-base de 30 de novembro de 2024, conforme demonstrado abaixo:

	Balanço patrimonial antes cisão para incorporação - data-base 30/11/2024	Balanço patrimonial cindido para a Movida Participações - data-base 30/11/2024	Balanço patrimonial em 01/12/2024
Ativo			
Circulante e não circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	75.433	(75.392)	41
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	1.061.878	(1.061.878)	–
Contas a receber	2.220.652	(2.220.639)	13
Veículos desativados para renovação de frota	464.410	(464.410)	–
Investimentos	2.630.226	(2.630.226)	–
Imobilizado	14.383.013	(14.383.013)	–
Intangível	203.817	(203.817)	–
Demais ativos	1.104.111	(1.104.111)	–
Total dos ativos	**22.143.540**	**(22.143.486)**	**54**
Passivo			
Circulante e não circulante			
Fornecedores	3.940.448	(3.940.448)	–
Empréstimos e financiamentos	3.765.729	(3.765.729)	–
Debêntures	4.725.316	(4.725.316)	–
Cessão de direitos creditórios	239.346	(239.346)	–
Arrendamento por direito de uso	501.411	(501.411)	–
Demais passivos	1.362.733	(1.362.720)	13
Total dos passivos	**14.534.983**	**(14.534.970)**	**13**
Total patrimônio líquido cindido	**7.608.557**	**(7.608.516)**	**41**

1.1.2. Reforma tributária sobre consumo: Em 20 de dezembro de 2023, foi promulgada a Emenda Constitucional ("EC") nº 132, que estabelece a Reforma Tributária ("Reforma") sobre o consumo. O modelo da Reforma está baseado num IVA repartido ("IVA dual") em duas competências, uma federal (Contribuição sobre Bens e Serviços - CBS), que substituirá o PIS e a COFINS, e uma sub-nacional (Imposto sobre Bens e Serviços - IBS), que substituirá o ICMS e o ISS. Foi também criado um Imposto Seletivo ("IS") – de competência federal, que incidirá sobre a produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços prejudiciais à saúde e ao meio ambiente, nos termos de lei complementar. Em 17 de dezembro de 2024, foi concluída a aprovação, pelo Congresso Nacional, do primeiro projeto de lei complementar (PLP) 68/2024, que regulamentou parte da Reforma. O PLP 68/2024 foi sancionado com vetos pelo presidente da República em 16 de janeiro de 2025, tornando-se a Lei Complementar nº 214/2025. Embora a regulamentação e instituição do Comitê Gestor do IBS tenha sido inicialmente tratada no PLP nº 108/2024, segundo projeto de regulamentação da Reforma, que ainda será apreciado pelo Senado Federal, parte da tratativa já foi incorporada ao PLP nº 68/2024, aprovado como acima mencionado que, entre outras previsões, determinou a instituição, até 31 de dezembro de 2025, do referido Comitê, responsável pela administração do referido imposto. Haverá um período de transição de 2026 até 2032, em que os dois sistemas tributários – antigo e novo – coexistirão. Os impactos da Reforma na apuração dos tributos acima mencionados, a partir do início do período de transição, somente serão plenamente conhecidos quando da finalização do processo de regulamentação dos temas pendentes por lei complementar. Consequentemente, não há qualquer efeito da Reforma nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024.

2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Declaração de conformidade com relação ao Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e às normas internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards - IFRS): As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB)) (atualmente denominadas "normas contábeis IFRS® "), incluindo as interpretações emitidas pelo IFRS Interpretations Committee (IFRIC® Interpretations) ou pelo seu órgão antecessor, Standing Interpretations Committee (SIC® Interpretations) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de determinados ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos), tem seu custo ajustado para refletir a mensuração ao valor justo. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão. Estas demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para emissão pela Diretoria em 17 de abril de 2025. **2.2. Demonstração do valor adicionado ("DVA"):** A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". As normas internacionais de relatório financeiro ("IFRS") não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo da análise do conjunto das demonstrações financeiras. **2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação:** Estas informações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em milhares de Reais ("R$"), que é a moeda funcional da Companhia e das suas controladas. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. As operações com moedas estrangeiras são convertidas para o real, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais relacionados aos ativos e passivos financeiros como empréstimos, caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários indexados em moeda diferente do real são contabilizados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira. **2.4. Mensuração ao valor justo:** Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual a Movida tem acesso nessa data. O valor justo de um passivo reflete o seu risco de descumprimento (non-performance). O risco de descumprimento inclui, entre outros, o próprio risco de crédito da Movida. Quando disponível, a Movida mensura o valor justo de um instrumento utilizando o preço cotado num mercado ativo para esse instrumento. Um mercado é considerado como "ativo" se as transações para o ativo ou passivo ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação de forma contínua. Se não houver um preço cotado em um mercado ativo, a Movida utiliza técnicas de avaliação que maximizam o uso de dados observáveis relevantes e minimizam o uso de dados não observáveis. A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os fatores que os participantes do mercado levariam em conta na precificação de uma transação. Se um ativo ou um passivo mensurado ao valor justo tiver um preço de compra e um preço de venda, a Movida mensura ativos com base em preços de compra e passivos com base em preços de venda. A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é normalmente o preço da transação – ou seja, o valor justo da contrapartida dada ou recebida. Se a Movida determinar que o valor justo no reconhecimento inicial difere do preço da transação e o valor justo não é evidenciado nem por um preço cotado num mercado ativo para um ativo ou passivo idêntico nem baseado numa técnica de avaliação para a qual quaisquer dados não observáveis são julgados como insignificantes em relação à mensuração, então o instrumento financeiro é mensurado inicialmente pelo valor justo ajustado para diferir a diferença entre o valor justo no reconhecimento inicial e o preço da transação. Posteriormente, essa diferença é reconhecida no resultado numa base adequada ao longo da vida do instrumento, ou até o momento em que a avaliação é totalmente suportada por dados de mercado observáveis ou a transação é encerrada, o que ocorrer primeiro. Ver detalhes sobre a classificação e divulgação dos instrumentos financeiros da Movida na nota explicativa 7.2. **2.5. Riscos atrelados às mudanças climáticas e à estratégia de sustentabilidade:** O setor de logística e transportes, dada sua natureza, é bastante relevante no que se refere às emissões de Gases do Efeito Estufa (GEE) e, consequentemente, para as mudanças climáticas, e seus impactos para a sociedade. Por isso, a Movida contempla em sua rotina de gestão as avaliações de riscos climáticos, e busca operar de forma sustentável, desenvolvendo soluções que endereçem ou reduzam os impactos negativos das operações. Nesse sentido, desde 2022 é mantida uma Política de Mudanças Climáticas que, em conjunto com a Política de Sustentabilidade, direciona ações de mitigação, compensação e adaptação em razão do cenário de mudanças climáticas. A Movida possui uma estrutura dedicada à gestão de riscos, incluindo o tema mudanças climáticas, com metodologias, ferramentas e processos próprios que visam identificar, avaliar e, quando necessário, mitigar os principais riscos. Tal estrutura, por meio da sua sistemática de gestão, permite o monitoramento contínuo dos riscos e seus eventuais impactos, o controle das variáveis envolvidas e a definição e implementação de medidas mitigatórias e estratégias de resiliência e adaptação, que visam reduzir as exposições identificadas. A gestão e contribuição da Movida no tema é essencial para SIMPAR atingir a meta de intensidade que leva em consideração a receita líquida em milhões de reais das empresas do Grupo SIMPAR. A mensuração e monitoramento das emissões, bem como a meta tem apresentação trimestral ao Comitê de Sustentabilidade da Movida, e são considerados como parte do plano de atingimento da meta, os seguintes fatores: • Manutenção de baixa idade média da frota e uso de tecnologias mais recentes; • Avaliação de aquisição de veículos e equipamentos elétricos e movidos a biometano; • Preferência pelo uso do etanol nos abastecimentos internos, com campanha de comunicação envolvendo os consumidores; • Uso de telemetria para melhor desempenho do motorista, reduzindo o consumo de combustível e otimizando a frota; • Ampliação da participação de fontes de energia renováveis na matriz energética, para minimizar as emissões de Escopo 2. O inventário de emissões é compilado pela Companhia. O relatório de sustentabilidade é assegurado por auditores independentes, e divulgados anualmente. Além disso, o programa de controles é constantemente aprimorado em busca do objetivo traçado, engloba os escopos 1, 2 e 3 e, desde 2019, é reconhecido com Selo Ouro no Programa Brasileiro GHG Protocol - um atestado externo da transparência na divulgação desses informações. A Companhia manteve em 2023 a nota B no *Carbon Disclosure Project* (CDP), avaliação que a posiciona acima da média global entre as companhias mais comprometidas com o tema das mudanças climáticas no setor de transporte e logística. No exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 a Movida não teve impactos financeiros relevantes decorrentes de eventos originados de mudanças climáticas além daqueles já registrados nas demonstrações financeiras.

3. USO DE ESTIMATIVAS, PREMISSAS E JULGAMENTOS

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das suas políticas contábeis e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua, e alterações são reconhecidas prospectivamente. **3.1. Julgamentos:** As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto (títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras): a Movida classifica os títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras como atividades operacionais devido a utilização desses recursos a curto prazo para liquidação de fornecedores e dívidas. Estes valores aplicados não tem a finalidade de investimentos de longo prazo e são utilizados constantemente no ciclo operacional da Companhia. **3.2. Incertezas sobre estimativas e premissas contábeis:** Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir: a) Imposto de renda e contribuição social diferidos – reconhecimento de ativos fiscais diferidos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual diferenças temporárias dedutíveis e prejuízos fiscais possam ser utilizados – nota explicativa 22.1; b) Imobilizado (definição do valor residual e da vida útil) – nota explicativa 13; c) Veículos desativados para renovação da frota – valor realizável líquido - nota explicativa 11; d) Perdas por redução ao valor recuperável de ativos intangíveis – teste de redução ao valor recuperável de ativos intangíveis e ágio: principais premissas em relação aos valores recuperáveis – nota explicativa 14.1; e) Perdas esperadas *(impairment)* de contas a receber: mensuração de perda de crédito esperada para contas a receber e ativos contratuais: principais premissas na determinação da taxa média ponderada de perda – nota explicativa 10; f) Provisão para demandas judiciais e administrativas, reconhecimento e mensuração de provisões e contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos – nota explicativa 21.2; g) Instrumentos financeiros derivativos: determinação dos valores justos – nota explicativa 7.2.

DIRETORIA EXECUTIVA

Gustavo Henrique Paganoto Moscatelli	Daniela Sabbag Papa	João Paulo de Oliveira Lima
Diretor Presidente	Diretora Administrativa e Financeira e de Relações com Investidores	Diretor de Controladoria - Contador - CRC SP259650/O-3

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em conformidade com o inciso VI do artigo 27 da Resolução CVM 80, de 29 de março de 2022, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as demonstrações financeiras da Movida Locação de Veículos S.A., referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, autorizando a emissão nesta data.

São Paulo, 17 de abril de 2025

Gustavo Henrique Paganoto Moscatelli	Daniela Sabbag Papa	João Paulo de Oliveira Lima
Diretor Presidente	Diretora Administrativa e Financeira e de Relações com Investidores	Diretor de Controladoria - Contador - CRC SP259650/O-3

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em conformidade com o inciso V do artigo 27 da Resolução CVM 80, de 29 de março de 2022, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as conclusões expressas no Relatório dos Auditores Independentes sobre as demonstrações financeiras da Movida Locação de Veículos S.A., referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, emitido nesta data.

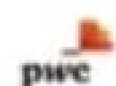
São Paulo, 17 de abril de 2025

Gustavo Henrique Paganoto Moscatelli	Daniela Sabbag Papa	João Paulo de Oliveira Lima
Diretor Presidente	Diretora Administrativa e Financeira e de Relações com Investidores	Diretor de Controladoria - Contador - CRC SP259650/O-3

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas
Movida Locação de Veículos S.A.
O relatório do auditor independente resumido foi elaborado a partir do relatório do auditor independente completo, que está devidamente divulgado em endereço eletrônico que se encontra referenciado após a mensagem da administração dessa publicação resumida.

São Paulo, 17 de abril de 2025



PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP027083/F-3

Lia Marcela Rusinque Fonseca
Contador
CRC 1 SP291166/O-4

ESTADÃO 150 ANOS

150 ANOS DE HISTÓRIA E TRADIÇÃO NO JORNALISMO PAUTADOS PELA TRANSPARÊNCIA E CREDIBILIDADE.

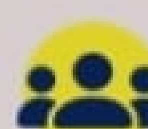


O veículo mais admirado por leitores qualificados e reconhecido pelo mercado publicitário em todo o território nacional.


LÍDER EM CONTEÚDO DE ECONOMIA & NEGÓCIOS


A FORÇA DO ESTADÃO +56 MM de impactos / mês


+35 MM DE USUÁRIOS ÚNICOS


LÍDERES E FORMADORES DE OPINIÃO LEEM O ESTADÃO DIARIAMENTE

PUBLIQUE SEUS BALANÇOS E ATOS SOCIETÁRIOS NO ESTADÃO E GARANTA OS MELHORES RESULTADOS



PUBLICAÇÃO SIMULTÂNEA NA PLATAFORMA DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

ACESSE E CONHEÇA:



CONSULTE NOSSA EQUIPE COMERCIAL: (11) 3856-2442

e|investidor ESTADÃO

e-book gratuito

COMO DECLARAR O IMPOSTO DE RENDA

Confira o checklist de documentos necessários e o passo a passo para não errar na sua declaração do IR de 2025

NELE VOCÊ ENCONTRA:

Quem deve declarar

Quais os documentos necessários

Investimentos isentos X tributáveis

Passo a passo para preencher a declaração



Aponte a câmera do seu celular para o QR Code ao lado e acesse agora o nosso guia exclusivo e gratuito



Powertronics S/A Empresa Brasileira de Tecnologia Eletrônica

CNPJ nº 47.897.731/0001-45

Demonstrações Financeiras - Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em milhares de reais - R$)

Balanços Patrimoniais	2024	2023
Ativo/Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	-	-
Total do ativo	-	-
Passivo/Circulante	2.083	2.082
Salários e encargos sociais	256	291
Partes relacionadas	1.807	1.791
Não circulante	1.932	1.932
Partes relacionadas	1.842	1.842
Outras obrigações	11	11
Provisão para contingência	79	79
Patrimônio líquido	(3.995)	(4.014)
Capital social	38.104	38.104
Prejuízos acumulados	(42.099)	(42.118)
Total Passivo	-	-

Demonstrações do Resultado	2024	2023
Despesas operacionais		
Despesas gerais e administrativas	19	(273)
Prejuízo antes do IRPJ e CSLL	19	(273)
Imposto de Renda e Contribuição Social	-	-
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício	19	(273)

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	Capital realizado	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 01 de janeiro 2023	38.104	(41.845)	(3.741)
Prejuízo líquido do exercício	-	(273)	(273)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	38.104	(42.118)	(4.014)
Lucro líquido do exercício	-	19	19
Saldos em 31 de dezembro de 2024	38.104	(42.099)	(3.995)

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

1. Apresentação das Demonstrações Financeiras: Base de preparação: As demonstrações financeiras individuais foram preparadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards - IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP). As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto se indicado de outra forma. **Moeda Funcional e moeda de Apresentação:** As demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia, os valores foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto se indicado de outra forma. **Estimativas e Julgamentos Contábeis:** Uso de julgamentos, estimativas e premissas, que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. **Notas Explicativas:** A versão completa das notas explicativas consolidadas está disponível no site www.avibras.com.br. **2. Aprovação para Emissão das Demonstrações Financeiras:** As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas para divulgação pela Administração em 18 de abril de 2025.

Diretoria Estatutária
João Brasil Carvalho Leite - Diretor-Presidente

Responsável Técnico
Rodrigo Joaquim da Silva Gomes
Gerente de Contabilidade - CRC 1SP328146/O-0

Avibras Divisão Aérea e Naval S.A.

CNPJ nº 00.435.091/0001-58

Demonstrações financeiras – Exercícios findos em 31/12/2024 e 2023 (Valores expressos em milhares de reais - R$)

Balanços patrimoniais	2024	2023
Ativo/Circulante	58.481	56.667
Caixa e equivalentes de caixa	105	1
Contas a receber	25	53
Estoques	106	82
Impostos a recuperar	21.162	22.258
Partes relacionadas	37.278	34.250
Outros ativos	3	23
Não circulante	56.199	56.304
Impostos a recuperar	43.549	43.549
Outros ativos	9.582	9.964
IR e CS diferidos	2.568	2.611
Imobilizado	2.572	2.572
Intangível	13.066	13.347
	15.838	15.919
Total do ativo	130.520	128.890
Passivo e patrimônio líquido/Circulante	15.839	12.839
Empréstimos e financiamentos	6.724	5.085
Fornecedores	260	184
Salários, encargos sociais e provisões	4.523	3.717
Impostos a recolher	4.038	3.780
Outros passivos	294	73
Não circulante	122.611	98.737
Empréstimos e financiamentos	113.885	89.617
Impostos a recolher	4.443	4.428
Outros passivos	11	11
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	4.272	4.681
Patrimônio líquido	(7.930)	17.314
Capital social	13.000	13.000
Ações em tesouraria	(37)	(37)
Contribuição de capital	448	291
Reserva de Incentivo fiscal	-	13.746
Prejuízos acumulados	(21.341)	(9.686)
Total do passivo e do patrimônio líquido	130.520	128.890

Demonstrações do resultado	2024	2023
Receita operacional líquida	5.764	25.611
Custo dos produtos e serviços vendidos	(3.883)	(22.620)
Lucro bruto	1.881	2.991
Despesas com vendas	(278)	(450)
Despesas gerais e administrativas	(1.818)	(2.880)
Outras (despesas) receitas operacionais	263	(3.809)
Resultado operacional	48	(4.148)
Receitas financeiras	410	311
Despesas financeiras	(1.311)	(586)
Variações cambiais, líquidas	(24.425)	6.668
Prejuízo antes do IR e da CS	(25.278)	2.215
IR e CS Diferidos	(123)	1.680
Prejuízo líquido do exercício	(25.401)	3.895

Demonstração das mutações do patrimônio líquido	Capital social	Contribuição de capital	Ações em tesouraria	Incentivo fiscal	Prejuízos acumulados	Resultado do exercício	Total do patrimônio líquido
Saldos em 31/12/2022	13.000	616	(37)	9.851	(9.486)	-	13.744
Lucro do exercício	-	-	-	-	-	3.895	3.895
Contribuição de capital	-	(325)	-	-	-	-	(325)
Absorção da reserva de lucro	-	-	-	3.895	-	(3.895)	-
Saldos em 31/12/2023	13.000	291	(37)	13.746	(9.486)	-	17.314
Lucro do exercício	-	-	-	-	-	(25.401)	(25.401)
Contribuição de capital	-	157	-	-	-	-	157
Absorção da reserva de lucro	-	-	-	(13.746)	(11.655)	25.401	-
Saldos em 31/12/2024	13.000	448	(37)	-	(21.341)	-	(7.830)

Demonstrações do valor adicionado	2024	2023
1 - Receitas	6.328	28.127
Vendas de produtos e serviços	6.067	31.935
Outras receitas (despesas) operacionais	261	(3.808)
2 - Insumos adquiridos de terceiros	(4.418)	(22.867)
Insumos e materiais no custo dos produtos vendidos	(3.883)	(22.565)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(535)	(302)
3 - Valor adicionado bruto (1-2)	1.910	5.260
4 - Depreciação e amortização	(281)	(298)
5 - Valor adicionado líquido produzido pela sociedade (3-4)	1.629	4.962
6 - Valor adicionado recebido em transferência	4.300	16.022
Receitas financeiras - incluem variações cambiais	4.300	16.022
7 - Valor adicionado total a distribuir (5+6)	5.929	20.984
8 - Distribuição do valor adicionado		
Pessoal, encargos sociais e benefícios	656	2.285
Remuneração direta	615	2.140
Benefícios	21	102
FGTS	20	43
Impostos, taxas e contribuições	657	4.800
Federais	271	228
Estaduais	360	4.551
Municipais	26	21
Remuneração de capitais de terceiros	30.017	10.004
Despesas financeiras - incluem variações cambiais	29.606	9.608
Locações	411	396
Remuneração de capitais próprios	(25.401)	3.895
Lucros (prejuízos) retidos	(25.401)	3.895
Valor adicionado distribuído	5.929	20.984

Demonstrações dos fluxos de caixa	2024	2023
Atividades operacionais		
(Prejuízo) lucro líquido antes do IRPJ e da CSLL	(25.278)	2.215
Itens que não afetam o caixa		
Depreciação e amortização	281	258
Outras reversões (provisões)	-	186
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(409)	1.112
Variações cambiais, líquidas	24.425	(6.668)
Juros sobre tributos	181	271
Juros sobre empréstimos	1.000	242
(Aumento) diminuição nos ativos		
Contas a receber	28	7.123
Estoques	(24)	770
Impostos a recuperar	1.056	(10.415)
Partes relacionadas	(3.028)	(2.590)
Outros ativos	2	(15)
Aumento (diminuição) nos passivos		
Fornecedores	76	6
Adiantamento de clientes	-	(6.874)
Salários, encargos sociais e provisões	806	1.651
Outros passivos	221	1
Impostos a recolher	52	130
Caixa líquido utilizado nas atividades operacionais	(531)	(12.517)
Juros pagos	(644)	-
Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades operacionais	(1.175)	(12.517)
Atividades de investimento		
Adições ao intangível	-	(1)
Caixa utilizado nas atividades de investimento	-	(1)
Atividades de financiamento		
Pagamentos do principal de empréstimos e financiamentos	(5.291)	(1.213)
Captação de empréstimos	6.582	6.077
Caixa gerado nas atividades de financiamento	1.283	4.844
Aumento (Redução) do caixa e equivalentes de caixa	108	(7.674)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1	7.675
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	109	1
Variação no exercício	108	(7.674)

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

1. Apresentação das demonstrações financeiras: Base de preparação: As demonstrações financeiras individuais foram preparadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards - IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP). As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto se indicado de outra forma. **Moeda funcional e moeda de apresentação:** As demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia, os valores foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto se indicado de outra forma. **Estimativas e julgamentos contábeis:** uso de julgamentos, estimativas e premissas, que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. **Notas explicativas:** A versão completa das notas explicativas consolidadas está disponível no site www.avibras.com.br. **2. Aprovação para emissão das demonstrações financeiras:** As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas para divulgação pela Administração em 18/04/2025.

Diretoria Estatutária: João Brasil Carvalho Leite - Diretor-Presidente — **Responsável Técnico:** Rodrigo Joaquim da Silva Gomes - Gerente de Contabilidade - CRC 1SP328146/O-0

Avibras Indústria Aeroespacial S.A. - Em Recuperação Judicial

CNPJ nº 60.181.468/0001-51

Demonstrações Financeiras - Exercícios Findos em 31/12/2024 e 2023 (Em milhares de Reais - R$, exceto se indicado de outra forma)

Balanços patrimoniais	Nota	Controladora 2024	Controladora 2023	Consolidado 2024	Consolidado 2023
Ativo/Circulante		174.235	191.844	195.640	214.059
Caixa e equivalentes de caixa	4	368	426	477	427
Contas a receber	5	946	886	972	938
Estoques	6	160.474	171.453	160.579	171.534
Impostos a recuperar	7	4.560	7.222	25.722	29.481
Outros ativos	8	7.887	11.857	7.890	11.679
Não circulante		238.997	141.239	195.192	197.565
Contas a receber	5	178	135	178	135
Impostos a recuperar	7	-	298	43.645	43.947
Outros ativos	8	1.811	1.685	11.792	11.651
IR e CS diferidos	20	237.008	139.121	139.577	141.832
Investimentos	9	-	16.559	-	-
Imobilizado	10	118.878	135.517	121.449	138.109
Intangível	11	2.097.285	2.098.249	2.110.352	2.111.596
		2.416.163	2.450.345	2.431.801	2.449.705
Total do ativo		2.829.395	2.783.232	2.922.637	2.861.315
Passivo e patrimônio líquido/Circulante		1.044.032	739.363	1.015.063	717.953
Empréstimos e financiamentos	12	238.683	165.482	245.407	174.567
Fornecedores	13	62.629	81.515	62.889	81.700
Adiantamento de clientes	14	71.285	52.426	34.008	18.176
Salários, encargos sociais e provisões	15	514.818	264.810	515.341	268.527
Créditos em recuperação judicial		40.602	-	40.602	-
Impostos a recolher	16	70.151	45.525	74.189	51.306
Passivo de contratos	17	15.118	17.306	15.118	17.306
Outros passivos	18	30.746	104.259	21.509	106.371
Não circulante		629.785	363.919	752.396	462.658
Empréstimos e financiamentos	12	-	214.913	111.885	304.510
Impostos a recolher	16	101.348	98.317	105.750	102.745
Créditos em recuperação judicial		464.379		464.379	
Outros passivos	18	5.664	8.159	5.676	8.172
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	22	58.394	42.530	64.706	47.211
Patrimônio líquido	23	1.155.578	1.679.950	1.155.578	1.679.950
Capital social		1.406.548	1.406.548	1.406.548	1.406.548
Ações em tesouraria		(10.637)	(10.637)	(10.637)	(10.637)
Reserva de capital		-	60.497	-	60.497
Reserva de lucro		(296.343)	166.375	(296.343)	166.375
Outros resultados abrangentes		56.010	57.167	56.010	57.167
Participação de não controladores		-	-	(400)	754
Total do patrimônio líquido		1.155.578	1.679.950	1.155.178	1.680.704
Total do passivo e do patrimônio líquido		2.829.395	2.783.232	2.922.637	2.861.315

Demonstrações do resultado abrangente	Controladora 2024	Controladora 2023	Consolidado 2024	Consolidado 2023
Prejuízo líquido do período	(525.130)	(138.425)	(526.441)	(137.937)
Outros resultados abrangentes				
Realização do ajuste avaliação patrimonial	(1.915)	(1.915)	(1.915)	(1.915)
Realização do IR e CS diferidos sobre o ajuste de avaliação patrimonial	758	758	758	758
Res. abrangente do período	(526.287)	(139.582)	(527.598)	(139.094)
Resultado abrangente atribuível aos:				
Acionistas controladores			(526.287)	(139.582)
Acionistas não controladores			(1.311)	488
Resultado abrangente total			(527.598)	(139.094)

Demonstrações do resultado	Notas	Controladora 2024	Controladora 2023	Consolidado 2024	Consolidado 2023
Receita operacional líquida	24	14.139	62.233	16.251	65.774
Custo dos produtos e serviços vendidos	25	(125.135)	(126.122)	(125.164)	(126.669)
Lucro bruto		(110.796)	(63.889)	(108.913)	(60.895)
Despesas com vendas	26	(14.647)	(13.659)	(14.925)	(14.149)
Despesas gerais e administrativas	27	(231.933)	(221.492)	(231.751)	(224.372)
Resultado de equivalência patrimonial	10	(16.559)	3.407	-	-
Provisão (reversão) para ajuste de contas a receber ao valor recuperável	6	88	(25)	88	(25)
Outras (despesas) receitas operacionais	28	(21.251)	256.356	(11.495)	292.566
Resultado operacional		(395.138)	696	(371.006)	(6.895)
Receitas financeiras	29	599	4.054	1.008	4.332
Despesas financeiras	29	(191.805)	(118.881)	(193.116)	(119.468)
Variações cambiais, líquidas	29	(35.915)	8.951	(60.340)	15.619
Prejuízo antes do IR e da CS		(622.259)	(105.180)	(623.447)	(106.372)
IR e CS Corrente	20	-	-	-	-
IR e CS Diferido	20	97.129	(33.245)	97.006	(31.565)
Prejuízo líquido do exercício		(525.130)	(138.425)	(526.441)	(137.937)
Resultado atribuído aos:					
Acionistas controladores				(525.130)	(138.425)
Acionistas não controladores				(1.311)	488
Lucro (prejuízo) líquido do período				(526.441)	(137.937)

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

	Capital Social	Ações em tesouraria	Reserva de Lucros: Capital	Reserva de Lucros: Legal	Reserva de Lucros: Incentivo Fiscal	Reserva de Lucros: Prejuízos acumulados	Reserva de Lucros: Retenção de Lucros	Prejuízo do exercício	Ajustes de avaliação patrimonial	Total do patrimônio líquido	Participação de não controladores	Total do Patrimônio Líquido Consolidado
Saldos em 01/01/2023	1.406.548	(10.637)	60.497	42.076	17.078	-	243.731	-	58.324	1.817.617	591	1.818.208
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	-	-	(138.425)	-	(138.425)	488	(137.937)
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	-	1.915	-	(1.915)	-	-	-
Realização do IR e CS diferidos sobre ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	758	758	-	758
Contribuição de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(325)	(325)
Absorção da reserva de lucro	-	-	-	-	-	-	(138.425)	138.425	-	-	-	-
Saldos em 31/12/2023	1.406.548	(10.637)	60.497	42.076	17.078	-	107.221	-	57.167	1.679.950	754	1.680.704
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	-	-	(525.130)	-	(525.130)	(1.311)	(526.441)
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	-	1.915	-	(1.915)	-	-	-
Realização do IR e CS diferidos sobre ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	758	758	-	758
Contribuição de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	157	157
Absorção da reserva de lucro	-	-	(60.497)	(42.076)	(17.078)	(296.343)	(109.136)	525.130	-	-	-	-
Saldos em 31/12/2024	1.406.548	(10.637)	-	-	-	(296.343)	-	-	56.010	1.155.578	(400)	1.155.178

Demonstrações do valor adicionado	Controladora 2024	Controladora 2023	Consolidado 2024	Consolidado 2023
1- Receitas	(5.452)	376.111	3.136	388.103
Vendas de produtos e serviços	15.605	76.982	16.519	72.782
Outras receitas (despesas) operacionais	(21.567)	296.511	(13.773)	292.703
Receita relativa a construção de ativos próprios	422	2.643	422	2.643
Provisão para crédito de liquidação duvidosa - Reversão (Constituição)	88	(25)	88	(25)
2- Insumos adquiridos de terceiros	(31.480)	(40.330)	(31.638)	(41.122)
Insumos e materiais no custo dos produtos vendidos	(11.137)	(11.403)	(11.154)	(11.544)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(20.143)	(28.877)	(20.484)	(29.178)
3- Valor adicionado bruto (1-2)	(36.932)	335.781	(28.502)	326.981
4- Depreciação e amortização	(17.955)	(19.462)	(18.236)	(19.757)
5- Valor adicionado líquido produzido pela sociedade (3-4)	(54.887)	316.319	(46.538)	307.224
6- Valor adicionado recebido em transferência	(1.610)	36.821	19.249	49.436
Resultado de equivalência patrimonial	(16.559)	3.407	-	-
Receitas financeiras - incluem variações cambiais	14.637	33.089	18.917	49.111
Outras receitas	312	325	332	325
7- Valor adicionado total a distribuir (5+6)	(56.497)	353.140	(27.289)	356.660
8- Distribuição do valor adicionado				
Pessoal, encargos sociais e benefícios	281.111	177.386	282.397	178.313
Remuneração direta	260.120	153.155	261.185	153.936
Benefícios	12.111	15.545	12.311	15.648
FGTS	8.880	8.686	8.901	8.729
Impostos, taxas e contribuições	(55.511)	91.457	(56.068)	82.185
Federais	(57.818)	83.158	(58.488)	75.409
Estaduais	561	6.874	1.064	5.332
Municipais	1.146	1.425	1.376	1.444
Remuneração de capitais de terceiros	242.833	222.722	272.823	234.089
Despesas financeiras - incluem variações cambiais	241.720	138.756	271.326	148.341
Locações	1.096	4.485	1.476	4.896
Outras	17	79.481	21	80.852
Remuneração de capitais próprios	(525.130)	(138.425)	(526.441)	(137.937)
Prejuízos retidos	(525.130)	(138.425)	(526.441)	(137.937)
Valor adicionado distribuído	(56.497)	353.140	(27.289)	356.660

Demonstrações dos fluxos de caixa	Notas	Controladora 2024	Controladora 2023	Consolidado 2024	Consolidado 2023
Atividades operacionais					
Prejuízo líquido antes do IRPJ e da CSLL		(622.259)	(105.180)	(623.447)	(106.372)
Itens que não afetam o caixa					
Depreciação e amortização	10 e 11	17.955	19.462	18.236	19.757
Perda por baixa adiantamento a fornecedor nacional	27	296	8	296	8
Perda por baixa de estoques obsoletos		-	453	-	453
Outras provisões (reversões)		(32.617)	(2.437)	(32.638)	(2.251)
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	21	15.864	7.945	15.455	5.057
Variações cambiais, líquidas	28	35.915	(8.951)	60.340	(15.619)
Equivalência patrimonial	9	16.559	(3.407)	-	-
Juros sobre tributos	28	16.002	85.426	16.181	85.656
Juros sobre créditos em recuperação judicial		112.702		112.702	
Juros sobre empréstimos	12	47.502	31.733	48.501	31.575
(Aumento) diminuição nos ativos					
Contas a receber	5	312	12.490	338	15.614
Estoques	6	4.560	10.958	4.535	11.329
Impostos a recuperar	7	2.660	4.974	4.057	(5.441)
Outros ativos	8	2.726	43.744	2.732	42.325
Aumento (diminuição) nos passivos					
Fornecedores	13	28.177	(65)	28.452	(58)
Adiantamento de clientes	14	18.859	20.768	15.832	11.302
Salários, encargos sociais e provisões	15	255.540	109.933	256.342	111.585
Créditos em recuperação judicial		3.953	-	3.952	-
Outros passivos	18	51.586	8.396	44.774	8.319
Impostos a recolher	16	5.451	(212.197)	9.541	(232.025)
Caixa líquido utilizado (gerado) nas atividades operacionais		(13.777)	4.053	(14.307)	(8.468)
Juros pagos	12	(4.374)	(3.353)	(5.018)	(3.353)
Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades operacionais		(18.151)	700	(19.325)	(11.819)
Atividades de investimento					
Aquisições de imobilizado	10	(4)	29	(4)	31
Adições ao intangível	11	(328)	(3.896)	(328)	(3.895)
Caixa utilizado nas atividades de investimento		(332)	(3.867)	(332)	(3.864)
Atividades de financiamento					
Pagamentos do principal de empréstimos e financiamentos	12	(11.609)	(49.211)	(16.909)	(50.445)
Captação de empréstimos	12	28.204	51.494	34.786	57.571
Caixa gerado nas atividades de financiamento		16.595	2.283	17.877	7.126
Efeito da variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa	28	1.830	(563)	1.830	(563)
Redução de caixa e equivalentes de caixa		(58)	(1.447)	50	(9.120)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	4	426	1.873	427	9.547
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	4	368	426	477	427
Variação no exercício		(58)	(1.447)	50	(9.120)

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

1. Apresentação das Demonstrações Financeiras: Base de preparação: As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards - IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP). As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto se indicado de outra forma. **Moeda funcional e moeda de apresentação:** As demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia, os valores foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto se indicado de outra forma. **Estimativas e julgamentos contábeis:** uso de julgamentos, estimativas e premissas, que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. **Notas explicativas:** A versão completa das notas explicativas consolidadas está disponível no site www.avibras.com.br. **2. Aprovação para Emissão das Demonstrações Financeiras:** As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas para divulgação pela Administração em 18/04/2025.

Diretoria Estatutária
João Brasil Carvalho Leite
Diretor-Presidente

Responsável Técnico
Rodrigo Joaquim da Silva Gomes
Gerente de Contabilidade - CRC 1SP328146/O-0

Combustíveis **Mistura desrespeitada**

Decreto contra fraude no diesel veta acesso da ANP a dados fiscais

Frente parlamentar vai propor projeto de lei para obrigar Receita a fornecer informações à agência



WILTON JUNIOR/ESTADÃO - 9/8/2024

Técnico testa mistura: a cada litro, 14% devem ser de biodiesel

MARIANA CARNEIRO
BRASÍLIA

O governo publicou ontem decreto que estabelece punições para distribuidores que não seguem as obrigações da mistura de biodiesel ao diesel fóssil. Também há sanções para os empresários do setor que tentarem burlar as metas de descarbonização estabelecidas pela Agência Nacional do Petróleo (ANP).

Mas, numa derrota para o biodiesel, a Receita Federal conseguiu vetar o acesso da ANP a dados de notas fiscais, como defendia o setor privado, como medida para ampliar a fiscalização dos combustíveis. Como mostrou o **Estadão**, a Receita alegou risco de quebra de sigilo fiscal.

Empresários e produtores de biodiesel se mobilizaram nos bastidores, com o apoio do Ministério de Minas e Energia, para tentar emplacar essa inovação na fiscalização, com o argumento de que as fraudes na mistura de biodiesel aumentaram, e a ANP não tem estrutura para monitorar todos os postos de combustíveis do País.

A discussão acabou sendo mediada pela Casa Civil, que endossou a posição da Receita Federal. Segundo apurou o **Estadão**, o argumento usado pelo governo foi que a abertura de dados fiscais dependeria de uma autorização legal, por meio da aprovação de um projeto de lei complementar, uma vez que o sigilo desse tipo de informação está previsto no Código Tributário Nacional.

Assim, a Frente Parlamentar do Biodiesel já se organiza para propor um projeto de lei como resposta ao governo.

O presidente da frente, deputado Alceu Moreira (MDB-RS), afirma que a iniciativa já recebeu o apoio do também deputado Arnaldo Jardim (Cidadania-SP), que relatou o projeto do Combustível do Futuro, do presidente da Frente Parlamentar do Agronegócio, Pedro Lupion (PP-PR), e do presidente da Frente Parlamentar do Etanol, Zé Vitor (PL-MG).

DECEPÇÃO. Em nota publicada ontem, Moreira disse que a frente do biodiesel está profundamente descontente com a decisão do governo. "Após reiterados pedidos de parlamentares e lideranças do setor de combustíveis, esse episódio evidencia o descolamento de certos segmentos do governo federal, em particular o Ministério da Fazenda, em relação à realidade do setor e ao combate às irregularidades que consomem o País. Caberá ao Congresso Nacional, portanto, corrigir em lei essa grave distorção", afirmou Moreira.

As grandes distribuidoras de combustíveis também agem nos bastidores para reforçar a fiscalização. O argumento dessas empresas é de que concorrentes de bandeira branca não vêm seguindo a obrigação de realizar a mistura, o que prejudica a competição – já que o biodiesel encarece o diesel nas bombas.

> ***"Após reiterados pedidos de parlamentares e lideranças do setor de combustíveis, esse episódio evidencia o descolamento de certos segmentos do governo federal, em particular o Ministério da Fazenda, em relação à realidade do setor e ao combate às irregularidades que consomem o País. Caberá ao Congresso Nacional, portanto, corrigir em lei essa grave distorção"***
> **Alceu Moreira (MDB-RS)**
> **Deputado federal**

Pelas regras atualmente em vigor, a cada litro de diesel vendido nas bombas 14% devem ser compostos de biodiesel, de origem vegetal, geralmente derivado do óleo de soja.

Desde o ano passado, os preços do biodiesel e do diesel fóssil se descolaram, com o aumento maior do combustível renovável em razão da alta na cotação da soja e do óleo de soja. Segundo as distribuidoras, isso ampliou o problema, com mais distribuidoras ignorando as regras de mistura.

'LISTA NEGATIVA'. De acordo com a minuta de decreto elaborada pelo Ministério de Minas e Energia (MME), a ANP poderia monitorar os estoques próprios e de terceiros para averiguar se as vendas estão compatíveis com o volume de diesel negociado por meio da conferência das notas fiscais.

A agência, então, publicaria uma lista das distribuidoras com informações inconsistentes, que por sua vez teriam cortado o fornecimento de combustível.

O decreto presidencial afirma apenas que a ANP fará o controle dos estoques, mas não diz como isso será feito. O temor do setor privado é de que a medida não surta os efeitos desejados no sentido de incrementar a fiscalização.

O texto mantém, no entanto, a lista negativa para as distribuidoras que apresentarem informações inconsistentes à ANP, o que foi considerado um avanço. Essas distribuidoras serão proibidas de comercializar combustíveis e terão o fornecimento interrompido.

O texto também traz punições para as distribuidoras que não cumprirem as regras de descarbonização definidas pela ANP por meio da compra de certificados, os chamados Cbios (créditos de descarbonização), de produtores rurais que capturam carbono da atmosfera.

Uma crítica recorrente das grandes distribuidoras é de que apenas as maiores empresas estavam respeitando as regras e adquirindo esses certificados. Já as distribuidoras piratas nem compravam os Cbios ou, então, adquiriam títulos vendidos irregularmente.

Uma lei aprovada no ano passado buscou disciplinar esse mercado de Cbios, estabelecendo punições mais severas para as distribuidoras que descumprirem as regras, com multas que podem chegar a R$ 500 milhões e proibição de comercializar combustíveis. É justamente essa lei que agora está sendo disciplinada por meio do decreto do governo. ●

Petrobras anuncia nova redução no preço do diesel, de 3,3%

DENISE LUNA
RIO

Dezesseis dias depois da última mexida no preço do óleo diesel, a Petrobras anunciou ontem novo corte para o combustível, seguindo o recuo das cotações do petróleo e derivados no mercado internacional. A partir de hoje, o diesel vendido nas refinarias da estatal terão um desconto de R$ 0,12 por litro, passando a custar R$ 3,43 por litro, uma queda de 3,3% em relação ao preço anterior.

Na terça-feira, a presidente da estatal, Magda Chambriard, havia dito ao *Estadão/Broadcast* "que olha regularmente o preço dos combustíveis, de 15 em 15 dias", e que já "estava na hora de olhar de novo" o comportamento desses preços.

Com a nova redução, o diesel acumula uma queda de 31,7% desde o início do atual governo, o que significou uma redução de R$ 1,59 por litro no período. A última correção do diesel pela estatal havia sido anunciada em 1.º de abril: um corte de 4,6%.

"Considerando a mistura obrigatória de 86% de diesel A e 14% de biodiesel para composição do diesel B vendido nos postos, a parcela da Petrobras no preço ao consumidor passará a ser de R$ 2,95/litro, uma redução de R$ 0,10 a cada litro de diesel B", explicou a Petrobras ontem em nota.

FÓRMULA. Questionada na quarta-feira sobre a perspectiva de reajuste dos preços internos dos combustíveis em função das quedas recentes do petróleo, em meio à guerra de tarifas entre Estados Unidos e China, a presidente da Petrobras lembrou que a empresa não avalia apenas a cotação do dólar e do petróleo tipo Brent (referência para o País) para decidir sobre uma eventual mudança de preços, mas também o produto e o impacto de alterações na participação de mercado da companhia.

Magda repetiu que não quer trazer para o mercado interno "uma confusão que não é nossa", referindo-se à disputa entre Estados Unidos e China, que está impactando o preço do petróleo no exterior.

A presidente da Petrobras também disse que se considera "otimista" em relação à concessão da licença ambiental pelo Ibama para a Petrobras explorar a Margem Equatorial brasileira. Sem querer indicar prazos para o documento, que é aguardado pela estatal, Magda limitou-se a dizer que a empresa "entregou tudo o que o Ibama desenhou".

"Precisamos que o Ibama faça a fiscalização e agende o teste pré-operacional", disse. ●

Eufrázio

ESTADÃO 150

PUBLIQUE SEUS BALANÇOS E ATOS SOCIETÁRIOS NO ESTADÃO E GARANTA OS MELHORES RESULTADOS

O veículo mais admirado por leitores qualificados e reconhecido pelo mercado publicitário em todo o território nacional.



ESTADÃO RI

PUBLICAÇÃO SIMULTÂNEA NA PLATAFORMA DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

CONSULTE NOSSA EQUIPE COMERCIAL: (11) 3856-2442

ACESSE E CONHEÇA:



ESTADÃO 150 ESTADÃO RI ELDORADO FM 107.3 ESTADÃO BLUE STUDIO AGÊNCIA ESTADO broadcast

ROCKET BRIDGE NEWCO Holding Participações S.A.

CNPJ nº 54.710.566/0001-16

Demonstrações Financeiras - Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2024 (Valores expressos em milhares de Reais - R$)

Balanços Patrimoniais	Controladora 2024	Consolidado 2024
Ativo/Circulante	-	195.640
Caixa e equivalentes de caixa	-	477
Contas a receber	-	972
Estoques	-	160.579
Impostos a recuperar	-	25.722
Outros ativos	-	7.850
Não circulante	-	295.394
Contas a receber	-	178
Impostos a recuperar	-	43.649
Outros ativos	-	11.752
IR e CS diferidos	-	228.527
Investimentos	1.104.510	-
Imobilizado	-	321.449
Intangível	-	2.110.352
	1.104.510	2.431.801
Total do ativo	1.104.510	2.922.437

Balanços Patrimoniais	Controladora 2024	Consolidado 2024
Passivo e patrimônio líquido/Circulante	-	1.015.063
Empréstimos e financiamentos	-	245.407
Fornecedores	-	62.889
Adiantamento de clientes	-	34.008
Salários, encargos sociais e provisões	-	519.341
Créd. em recup. judicial	-	40.602
Impostos a recolher	-	34.189
Passivo de contratos	-	15.118
Outros passivos	-	23.509
Não circulante	-	752.396
Empréstimos e financiamentos	-	113.885
Impostos a recolher	-	105.750
Créd. em recup. judicial	-	464.379
Prov. p/riscos tributários, cíveis e trabalhistas	-	62.666
Outros passivos	-	5.676
Patrimônio líquido	1.104.510	1.155.178
Capital social	175.733	175.733
Reserva de lucro	928.777	928.777
	1.104.510	1.104.510
Part. de não controladores	-	50.668
Total do passivo e do patrimônio líquido	1.104.510	2.922.437

Demonstrações do Resultado	Controladora 2024	Consolidado 2024
Receita operacional líquida	-	16.251
Custo dos prod. e serv. vendidos	-	(125.164)
Lucro bruto	-	(108.913)
Despesas com vendas	-	(14.925)
Desp. gerais e administrativas	-	(233.751)
Res. de equiv. patrimonial	(496.627)	-
Prov. (reversão) p/ajuste do contas a receber ao valor recuperável	-	88
Outras (desp.) receitas oper.	-	(13.499)
Resultado operacional	(496.627)	(371.000)
Receitas financeiras	-	1.009
Despesas financeiras	-	(193.116)
Variações cambiais, líquidas	-	(60.340)
Prejuízo antes do IR e da CS	(496.627)	(623.447)
IR e CS Diferido	-	97.006
Prej. líquido do exercício	(496.627)	(526.441)
Resultado atribuído aos:		
Acionistas controladores		(496.627)
Acionistas não controladores		(29.814)
Lucro (prej.) líq. do período		(526.441)

Demonstrações do Resultado Abrangente	Controladora 2024	Consolidado 2024
Prejuízo líquido do período	(496.627)	(526.441)
Outros result. abrangentes		
Realização do ajuste avaliação patrimonial	-	(1.935)
Realização do IR e CS diferidos s/o ajuste de avaliação patr.	-	758
Res. abrangente do período	(496.627)	(527.598)
Res. abrangente atribuível aos:		
Acionistas controladores		(496.627)
Acionistas não controladores		(29.814)
Resultado abrangente total		(526.441)

Demonstrações dos Fluxos de Caixa	2024	2024
Atividades operacionais		
Prej. líq. antes do IRPJ e da CSLL	(496.627)	(623.447)
Itens que não afetam o caixa		
Depreciação e amortização	-	18.236
Perda por baixa adiantamento a fornecedor nacional	-	296
Outras provisões (reversões)	-	(32.638)
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	-	15.455
Variações cambiais, líquidas	-	60.340
Equivalência patrimonial	496.627	-
Juros sobre tributos	-	16.181
Juros sobre créditos em recuperação judicial	-	112.702
Juros sobre empréstimos	-	48.501
(Aumento) diminuição nos ativos		
Contas a receber	-	338
Estoques	-	4.535
Impostos a recuperar	-	4.057
Outros ativos	-	2.731
Aumento (diminuição) nos passivos		
Fornecedores	-	28.452
Adiantamento de clientes	-	15.832
Salários, encargos sociais e provisões	-	256.347
Créd. em recuperação judicial	-	3.951
Outros passivos	-	44.276
Impostos a recolher	-	9.541
Caixa líquido utilizado (gerado) nas atividades operacionais	-	(14.307)
Juros pagos	-	(5.018)
Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades operacionais	-	(19.325)
Atividades de investimento		
Aquisições de imobilizado	-	(4)
Adições ao intangível	-	(328)
Caixa utilizado nas atividades de investimento	-	(332)
Atividades de financiamento		
Pagamentos do principal de empréstimos e financiamentos	-	(16.909)
Captação de empréstimos	-	34.786
Caixa gerado nas atividades de financiamento	-	17.877
Efeito da variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa	-	1.830
Redução do caixa e equivalentes de caixa	-	50
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	-	427
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	-	477
Variação no exercício	-	50

Demonstrações do Valor Adicionado	Controladora 2024	Consolidado 2024
1- Receitas	-	3.236
Vendas de produtos e serviços	-	16.519
Outras receitas (despesas) operacionais	-	(13.773)
Receita relativa à construção de ativos próprios	-	422
Provisão para crédito de liquidação duvidosa - Reversão (Constituição)	-	88
2- Insumos adquiridos de terceiros	-	(31.638)
Insumos e materiais no custo dos produtos vendidos	-	(11.154)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	-	(20.484)
3- Valor adicionado bruto (1-2)	-	(28.302)
4- Depreciação e amortização	-	(18.236)
5- Valor adicionado líquido produzido pela sociedade (3-4)	-	(46.538)
6- Valor adicionado recebido em transferência	(496.627)	19.249
Resultado de equivalência patrimonial	(496.627)	-
Receitas financeiras - incluem variações cambiais	-	18.937
Outras receitas	-	312
7- Valor adicionado total a distribuir (5+6)	(496.627)	(27.289)
8- Distribuição do valor adicionado		
Pessoal, encargos sociais e benefícios	-	282.397
Remuneração direta	-	261.165
Benefícios	-	12.331
FGTS	-	8.901
Impostos, taxas e contribuições	-	(56.068)
Federais	-	(58.488)
Estaduais	-	1.044
Municipais	-	1.376
Remuneração de capitais de terceiros	-	272.823
Despesas financeiras - incluem variações cambiais	-	271.326
Locações	-	1.476
Outras	-	21
Remuneração de capitais próprios	(496.627)	(526.441)
Prejuízos retidos	(496.627)	(526.441)
Valor adicionado distribuído	(496.627)	(27.289)

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

	Capital social	Retenção de lucros	Prejuízo do exercício	Total do patrimônio líquido	Participação de não controladores	Total do Patrimônio Líquido Consolidado
Saldos em 31/12/2023	-	-	-	-	-	-
Integralização de capital	175.733	-	-	175.733	-	175.733
Avaliação valor justo de investimento	-	1.425.404	-	1.425.404	80.482	1.505.886
Prejuízo do exercício	-	-	(496.627)	(496.627)	(29.814)	(526.441)
Absorção na reserva de lucro	-	(496.627)	496.627	-	-	-
Saldos em 31/12/2024	175.733	928.777	-	1.104.510	50.668	1.155.178

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais - R$)

1. **Apresentação das Demonstrações Financeiras: Base de preparação:** As demonstrações financeiras individuais foram preparadas de acordo com as normas Internacionais de relatório Financeiro (International Financial Reporting Standards - IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP). As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto se indicado de outra forma. **Moeda funcional e moeda de apresentação:** As demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia, os valores foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto se indicado de outra forma. **Estimativas e julgamentos contábeis:** uso de julgamentos, estimativas e premissas, que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. **Notas explicativas:** A versão completa das notas explicativas consolidadas está disponível no site www.avibras.com.br. 2. **Aprovação para Emissão das Demonstrações Financeiras:** As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas para divulgação pela Administração em 18 de abril de 2025.

Diretoria Estatutária
João Brasil Carvalho Leite
Diretor-Presidente

Responsável Técnico
Rodrigo Joaquim da Silva Gomes
Gerente de Contabilidade - CRC 1SP328146/O-0

Kinea Private Equity Investimentos S.A.

CNPJ: 04.661.817/0001-61 NIRE 35300187261

Edital de Convocação - ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Os senhores acionistas da **Kinea Private Equity Investimentos S.A.** ("Companhia") são convidados a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, que se realizará em 29.04.2025, às 10h30, na sede social da Companhia, na Rua Minas de Prata, 30, 4º andar, Vila Olímpia, em São Paulo (SP), a fim de: (a) Tomar as contas dos administradores, examinar e deliberar sobre as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício encerrado em 31.12.2024; (b) Deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício e referendar dividendos já deliberados e liquidados; (c) Eleger os integrante do Conselho de Administração para o próximo mandato trienal, que vigorará até a posse dos eleitos na Assembleia Geral Ordinária de 2028; e (d) Fixar a verba remuneratória global e anual destinada aos administradores. Os documentos a serem analisados na Assembleia encontram-se à disposição dos acionistas na sede da Sociedade. São Paulo (SP), 18 de abril de 2025. (a) Márcio Verri Bigoni - Presidente do Conselho de Administração. (18/19/21)

Olímpia Promoção e Serviços S.A.

CNPJ 10.347.366/0001-95 NIRE 35300361121

Edital de Convocação - ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

Os senhores acionistas da **Olímpia Promoção e Serviços S.A.** ("Companhia") são convidados a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, que se realizará em 30.04.2025, às 11h, na sede social da Companhia, na Rua Estados Unidos, 2031, Jardim América, em São Paulo (SP), a fim de: I - **Em pauta ordinária:** (a) Tomar as contas dos administradores, examinar e deliberar sobre as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício encerrado em 31.12.2024; (b) Deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício e referendar dividendos extraordinários da Companhia já deliberados; (c) Eleger os integrantes da Diretoria para o próximo mandato anual, que vigorará até a posse dos eleitos na Assembleia Geral Ordinária de 2026; e (d) Fixar a verba remuneratória global e anual destinada aos administradores. II - **Em pauta extraordinária:** (a) Alterar o endereço da sede social da Companhia. Consequentemente, alterar a redação do art. 2º do Estatuto Social a fim de consignar o novo endereço; e (b) Consolidar o Estatuto Social com a alteração mencionada acima. Os documentos a serem analisados na Assembleia encontram-se à disposição dos acionistas na sede da Sociedade. São Paulo (SP), 18 de abril de 2025. (a) Francisco Lopes Neto - Diretor Presidente. (18/19/21)

Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento

CNPJ: 06.881.898/0001-30 NIRE 35300322452

Edital de Convocação - ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

Os senhores acionistas da **Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento** ("Companhia") são convidados pelo Conselho de Administração a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, que se realizará em 25.04.2025, às 15h, na sede social, na Avenida Dr. Hugo Beolchi, 788, Torre Jabaquara, 6º andar, Vila Guarani, em São Paulo (SP), a fim de: I - **Em pauta ordinária:** (a) Tomar as contas dos administradores, examinar e deliberar sobre as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício encerrado em 31.12.2024; (b) Deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício e referendar a deliberação de dividendos da Companhia; (c) Registrar a renúncia de membro do Conselho de Administração da Companhia; (d) Eleger os integrantes do Conselho de Administração para o próximo mandato anual, que vigorará até a posse dos eleitos na Assembleia Geral Ordinária de 2026; e (e) Fixar a verba remuneratória global e anual destinada aos administradores. II - **Em pauta extraordinária:** (a) Ratificar as deliberações tomadas nas assembleias gerais da Companhia datadas de 30.04.2019 e 14.06.2019; (b) Alterar o art. 2º do Estatuto Social para ampliar o escopo do objeto social da Companhia; e (c) Consolidar o Estatuto Social com a alteração mencionada acima. Os documentos a serem analisados na Assembleia encontram-se à disposição dos acionistas na sede social. São Paulo (SP), 18 de abril de 2025. (a) Rubens Fogli Netto - Presidente do Conselho de Administração. (18/19/21)

Banco Investcred Unibanco S.A.

CNPJ 61.182.408/0001-16 NIRE 35300442431

Edital de Convocação - ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

Os senhores acionistas do **Banco Investcred Unibanco S.A.** ("Companhia") são convidados pelo Conselho de Administração a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, que se realizará em 30.04.2025, às 14h30, na sede social, na Avenida Dr. Hugo Beolchi, 788, Torre Jabaquara, 6º andar, Vila Guarani, em São Paulo (SP), a fim de: I - **Em pauta ordinária:** (a) Tomar as contas dos administradores, examinar e deliberar sobre as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício encerrado em 31.12.2024; (b) Deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício; (c) Registrar a destituição de membros do Conselho de Administração da Companhia; (d) Eleger integrantes do Conselho de Administração para o mandato trienal em curso, que vigorará até a posse dos eleitos na Assembleia Geral Ordinária de 2026; e (e) Fixar a verba remuneratória global e anual destinada aos administradores. II - **Em pauta extraordinária:** (a) Ratificar as deliberações tomadas nas assembleias gerais da Companhia datadas de 30.04.2019, 14.06.2019, 02.03.2020, 05.08.2022 e 18.12.2023; (b) Aumentar o capital social, mediante capitalização de reserva estatutária. Consequentemente, alterar a redação do "caput" do art. 4º do Estatuto Social, a fim de consignar o novo valor do capital social; e (c) Consolidar o Estatuto Social com a alteração mencionada acima. Os documentos a serem analisados na Assembleia encontram-se à disposição dos acionistas na sede da Companhia. São Paulo (SP), 18 de abril de 2025. (a) Rubens Fogli Netto - Presidente do Conselho de Administração. (18/19/21)

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/MF sob o nº 10.753.164/0001-43 - Registro CVM nº 310

Edital de Primeira Convocação para Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 1ª (Primeira) e 2ª (Segunda) Séries da 75ª (Septuagésima Quinta) Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os titulares de certificados de recebíveis do agronegócio da 1ª (primeira) e 2ª (segunda) Séries da 75ª (septuagésima quinta) Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 13.3 do *"Termo de Securitização de Créditos do Agronegócio para Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio, da 75ª Emissão, em Série Única da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A., Lastreados em Direitos Creditórios do Agronegócio Devidos por José Valter Laurindo de Castilhos e Marisa Poletto Laurindo de Castilhos"* ("Termo de Securitização"), nos termos da Resolução CVM nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 1ª (primeira) convocação em Assembleia Especial de Investidores Titulares de CRA ("Assembleia"), a realizar-se no **dia 07 de maio de 2025, às 10:00 horas**, exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica Zoom, administrada pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste edital, por meio de link que será informado pela Emissora, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) definição do Custodiante que substituirá a H. Commcor Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. ("Commcor"), na qualidade de atual Custodiante dos CRA, em razão da alteração do objeto social da Commcor, que resultará na cessação da prestação da sua função de Custodiante, sendo que as propostas para a contratação do novo Custodiante dos CRA constarão no anexo I da Proposta da Administração, divulgada no site da Ecoagro e no Fundos.Net; e (ii) autorização e aprovação expressa para que, caso necessário, sejam celebrados e registrados, conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos documentos da oferta, para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Contrato de Cessão ou no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: (i) A Assembleia instalar-se-á em primeira convocação com a presença de Titulares de CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRA em Circulação e, em segunda convocação, com qualquer número. Ainda, as matérias da Ordem do Dia serão deliberadas, em primeira ou em segunda convocação, por Titulares de CRA que representem, no mínimo, 2/3 (dois terços) dos CRA em Circulação, conforme previsto na cláusula 13 do Termo de Securitização. (ii) Nos termos da Resolução CVM 60, o titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 02 (dois) dias antes da realização da Assembleia. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. (iii) Observado o disposto na Resolução CVM 60, §§ 1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleias@ecoagro.agr.br, agentefiduciario@vortx.com.br e jac@vortx.com.br, cópias dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópias de atos societários e documentos que comprovem a representação do titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na Assembleia, obedecidas as condições legais. (iv) Após o horário de início da Assembleia, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância.

São Paulo, 17 de abril de 2025

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Cooperativa de Crédito dos Empregados das Empresas do Grupo Indorama no Brasil

CNPJ 62.605.210/0001-54

Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária - Edital de Convocação

O Diretor Presidente da Cooperativa de Crédito dos Empregados das Empresas do Grupo Indorama no Brasil, inscrita no CNPJ 62.605.210/0001-54, no uso das atribuições que lhe confere o Estatuto Social, convoca os **24 (vinte e quatro) delegados**, para reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, em formato semipresencial (nota: I), que se realizará à Rua Santa Catarina, nº 14, sala 26, Centro, CEP 37.701-148, cidade de Poços de Caldas, no **dia 29 de abril de 2025**, obedecendo aos seguintes horários e "quórum" para sua instalação, sempre no mesmo local, cumprindo o que determina o seu Estatuto Social: 01) Em primeira convocação às **09h00**, com a presença de 2/3 (dois terços) do número total de delegados; 02) Em segunda convocação às **10h00**, com a presença de metade e mais 01 (um) do número total de delegados; 03) Em terceira e última convocação às **11h00**, com a presença mínima de 10 (dez) delegados, para deliberarem sobre os seguintes assuntos: **Ordinária: 1.** Prestação de Contas do 1º e 2º semestres do exercício de 2024, compreendendo o Relatório da Gestão, o Demonstrativo de Sobras ou Perdas, o Parecer do Conselho Fiscal e da Auditoria; **2.** Destinação das Sobras Apuradas e sua fórmula de cálculo; **3.** Aplicação do Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social - FATES; **4.** Comunicados de assuntos gerais (sem deliberação). **Extraordinária: 1.** Reforma parcial do Estatuto social, destacando: a) Alteração do artigo 1º - quanto à área de ação e área de admissão; b) Alteração do artigo 23º - que trata os meios de divulgação do edital de convocação da Assembleia com os associados; c) Capítulo VII - que trata da Ouvidoria e autorização de compartilhamento; **2.** Aprovação da Política de Governança; **3.** Comunicados de assuntos gerais (sem deliberação). Poços de Caldas, 18 de abril de 2025. **Piero Mendes - Diretor Presidente. Nota I:** Semipresencial: todos os convocados poderão acompanhar a AGOE, em tempo real, via plataforma Microsoft Teams, através de link específico que será disponibilizado a todos os associados até o dia 22/04/2025, ou diretamente na sede da instituição. Os associados que, por motivos diversos, não receberem o link até o dia 25/04, poderão solicitá-lo até 30 minutos antes do início da AGOE, enviando e-mail para cooperativa.creditopc@br.indorama.net. **Nota II:** As Demonstrações Contábeis do exercício de 2024 acompanhadas do respectivo parecer dos auditores independentes e a proposta do Estatuto estão à disposição dos associados na sede da cooperativa e podem ser solicitadas pelo e-mail cooperativa.creditopc@br.indorama.net.

Dexco S.A.

DEXCO

CNPJ. 97.837.181/0001-47 Companhia Aberta NIRE 35300154410

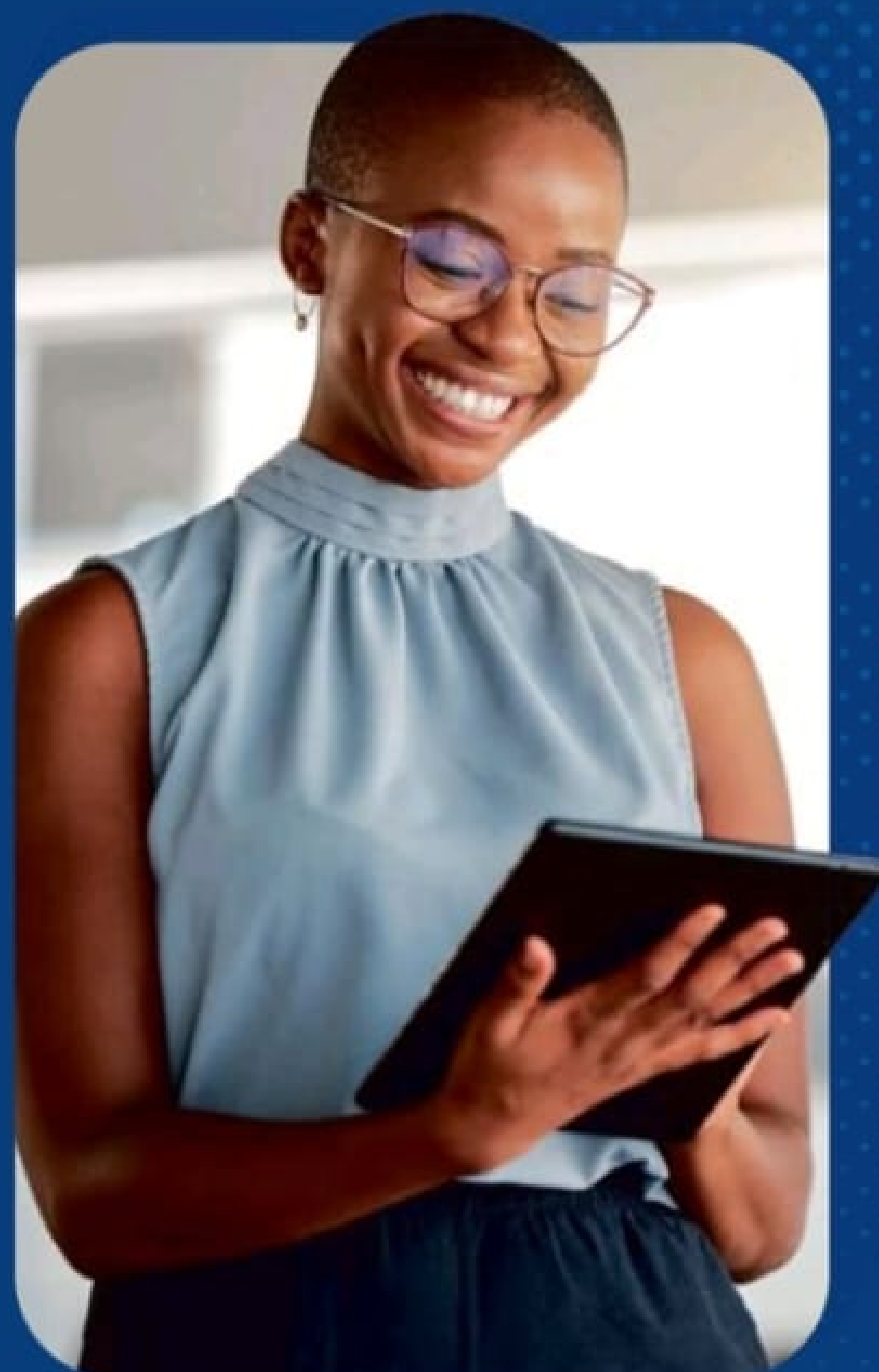
ATA DA REUNIÃO DA DIRETORIA REALIZADA EM 20 DE MARÇO DE 2025

1. DATA, HORA, FORMA E LOCAL: em 20 de março de 2025, às 10h00, de modo presencial, realizada na sede social, localizada na Avenida Paulista, 1938, 5º andar, em São Paulo (SP). **2. CONVOCAÇÃO E PRESENÇAS:** a totalidade dos membros efetivos. **3. MESA:** Carlos Henrique Pinto Haddad (Presidente) e Francisco Augusto Semeraro Neto (Secretário). **4. ORDEM DO DIA:** deliberar sobre a inclusão de CNAE secundário da filial Casa Dexco. **5. DELIBERAÇÕES TOMADAS:** dando início aos trabalhos, de acordo com o artigo 2º do estatuto social da companhia, os Srs. Diretores examinaram o item constante da ordem do dia e deliberaram o que segue: a) Os diretores deliberaram por aprovar a inclusão dos CNAEs secundários 8230-01/01; *Serviços de organização de feiras, congressos, exposições e festas;* 8211-3/00 *Serviços combinados de escritório e apoio administrativo;* e 7490-1/99 *Outras atividades profissionais, científicas e técnicas não especificadas anteriormente* da filial "Casa Dexco", inscrita no CNPJ nº 97.837.181/0060-05 e sob NIRE 35906772744, localizada na Avenida Paulista, nº 2073, conjuntos 1, 2 e 5, Conjunto Nacional, São Paulo - SP, Bela Vista, CEP 01311-940; b) Em razão da deliberação acima, a filial passará a ter as seguintes atividades: (i) Comércio varejista de materiais de construção não especificados anteriormente (CNAE 47.44-0-05); (ii) Comércio varejista de madeira e artefatos (CNAE 47.44-0-02); (iii) Comércio varejista de materiais hidráulicos (CNAE 47.44-0-03); (iv) Comércio varejista de materiais de construção em geral (CNAE 47.44-0-99); (v) Serviços de organização de feiras, congressos, exposições e festas (CNAE 8230-01/01); (vi) Serviços combinados de escritório e apoio administrativo (CNAE 8211-3/00); (vii) Outras atividades profissionais, científicas e técnicas não especificadas anteriormente (CNAE 7490-1/99); e c) Os Diretores autorizam todas as providências necessárias para a completa implementação da deliberação acima. **6. APROVAÇÃO E ASSINATURA DA ATA:** nada mais havendo a tratar, foram os trabalhos suspensos para a lavratura desta ata. Reabertos os trabalhos, foi a presente ata lida e aprovada, sendo assinada por todos os presentes. *Certificamos, para os devidos fins, que o presente documento é um extrato da ata lavrada em livro próprio.* São Paulo (SP), 20 de março de 2025. **(aa) Carlos Henrique Pinto Haddad** - Presidente da Mesa e Diretor; **Francisco Augusto Semeraro Neto** - Secretário da Mesa e Diretor. JUCESP sob nº 115.616/25-1, em 02.04.2025. (a) Aloizio E. Soares Junior - Secretário Geral em Exercício.

Eufrázio

ESTADÃO
EMPRESAS

Transforme a carreira dos colaboradores de sua empresa



Adquira **assinaturas digitais do Estadão** como um benefício corporativo e incentive o crescimento profissional com acesso à informação de qualidade.

Confira o que a assinatura digital oferece:

- Navegação ilimitada pelo portal do **Estadão.**
- Grandes **colunistas** dos mais variados temas.
- Um **APP** prático e inteligente para ler e assistir notícias.
- **Acervo Estadão** com todas as edições do jornal desde 1875.
- Réplica digital do **jornal impresso.**
- **Estadão Verifica**: o núcleo de checagens de notícias do jornal.

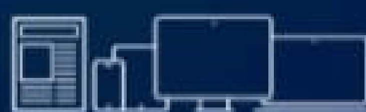
Consulte nossa equipe comercial!

Acesse o QR Code ao lado ou entre em contato:
WhatsApp: (11) 94511-0145
Tel.: (11) 3856-2532 | 3856-2524
E-mail: vendascorporativas@estadao.com



Eufrázio





A melhor multiplataforma de Relações com Investidores

Fique por dentro dos principais Fatos Relevantes das companhias de seu interesse.

PORTAL ESTADÃO RI

ATOS SOCIETÁRIOS, FATOS RELEVANTES E NOTÍCIAS QUE ENVOLVEM AS PRINCIPAIS EMPRESAS DO PAÍS

SAIBA MAIS EM: ESTADAORI.ESTADAO.COM.BR

ESTADÃO 150 ESTADÃO RI 107,3 ESTADÃO BLUE STUDIO AGÊNCIA ESTADO broadcast

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA

AVISO DE RETIFICAÇÃO - ABERTURA DE PROCESSO DE COMPRA

Na publicação no jornal O ESTADO DE S. PAULO de 17 de abril de 2025, Caderno Economia & Negócios, página B16, onde se lê: "FFM 1994/2025-00 "17 APARELHOS DE ANESTESIA"", leia-se: **"FFM 1994/2024-00** "17 APARELHOS DE ANESTESIA""

ADJUDICAÇÃO – COMPRAS REGULAMENTO FFM

FFM 0196/2025-00 (RC 4.056) CIRURGICA FERNANDES – COM. DE MAT. CIRURGICOS E HOSP – LTDA. 61.418.042/0001-31



SERASA S.A. - CNPJ/MF nº 62.173.620/0001-80 - NIRE 35.3.0006256-6

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Conselho de Administração da **Serasa S.A.**, sociedade anônima com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida das Nações Unidas, 14401 – Torre C-1 do Complexo Parque da Cidade – conjuntos 191, 192, 201, 202, 211, 212, 221, 222, 231, 232, 241 e 242, Bairro Chácara Santo Antônio, CEP 04794-000 ("**Companhia**") convoca os Senhores Acionistas para a Assembleia Geral Extraordinária que será realizada no dia 30 de abril de 2025, às 14:00 horas, por videoconferência, a fim de deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) a fixação da remuneração global anual dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria para o próximo exercício fiscal; (ii) alteração do objeto social da companhia; e (iii) outros assuntos de interesse geral da Companhia. Cópias autenticadas de documentos de representação devem ser entregues, sob protocolo, no Departamento Jurídico da Companhia, até 3 (três) dias úteis antes da data da Assembleia. São Paulo – SP, 17 de abril de 2025. Conselho de Administração da Companhia.

A **Lojas Uehara Cosméticos LTDA - EPP**, inscrita no CNPJ 23.244.963/0001-36, informa a seus clientes, fornecedores e ao público em geral que foi vítima de fraude que ocorreu dia 04 de abril de 2025, envolvendo a alteração indevida de seu contrato social por terceiros fraudadores. Esclarecemos que todas as providências legais e administrativas já estão sendo adotadas para retificar a situação e identificar os responsáveis. Pedimos a todos que desconsiderem qualquer comunicação ou solicitação em nome da empresa que não seja oriunda de nossos canais oficiais. Reforçamos nosso compromisso com a transparência e agradecemos a compreensão de todos. Para mais informações ou esclarecimentos, entre em contato pelo e-mail **ueharaitaquera@ueharacosmeticos.com.br** ou pelo telefone **(11) 2079-0126.**

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/MF sob o nº 10.753.164/0001-43 - Registro CVM nº 310

Edital de Primeira Convocação Para Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 1ª (Primeira) e 2ª (Segunda) Séries da 13ª (Décima Terceira) Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os titulares de certificados de recebíveis do agronegócio da 1ª (primeira) e 2ª (segunda) Séries da 13ª (décima terceira) Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 14.4 do "*Termo de Securitização de Créditos do Agronegócio para emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio das 1ª (primeira) e 2ª (segunda) Séries da 13ª (décima terceira) Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.*" ("Termo de Securitização"), nos termos da Resolução CVM nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 1ª (primeira) convocação em Assembleia Especial de Investidores Titulares de CRA ("Assembleia"), a realizar-se no dia **07 de maio de 2025, às 15:00 horas**, exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica Zoom, administrada pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste edital, por meio de link que será informado pela Emissora, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) definição do Custodiante que substituirá a H. Commcor Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. ("Commcor"), na qualidade de atual Custodiante dos CRA, em razão da alteração do objeto social da Commcor, que resultará na cessação da prestação da sua função de Custodiante, sendo que as propostas para a contratação do novo Custodiante dos CRA constarão no anexo I da Proposta da Administração, divulgada no site da Ecoagro e no Fundos.Net; e (ii) autorização e aprovação expressa para que, caso necessário, sejam celebrados e registrados, conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos documentos da oferta, para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Contrato de Cessão ou no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: (i) A Assembleia instalar-se-á em primeira convocação com a presença de Titulares de CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRA em Circulação e, em segunda convocação, com qualquer número. Ainda, as matérias da Ordem do Dia serão deliberadas, em primeira ou em segunda convocação, por Titulares de CRA que representem, no mínimo, a maioria simples dos CRA em Circulação presentes na referida assembleia, conforme previsto na cláusula XIV do Termo de Securitização. (ii) Nos termos da Resolução CVM 60, o titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iv)" abaixo preferencialmente em até 02 (dois) dias antes da realização da Assembleia. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. (iii) Observado o disposto na Resolução CVM 60, §§ 1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleias@ecoagro.agr.br, agentefiduciario@vortx.com.br e jsc@vortx.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na Assembleia, obedecidas as condições legais. (iv) Após o horário de início da Assembleia, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância.

São Paulo, 17 de abril de 2025

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Alelo Instituição de Pagamento S.A.

CNPJ 04.740.876/0001-25 - NIRE 35.300.187.610

Extrato da Ata da Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 24.03.2025, às 11h15

Aos 24/03/2025, às 11h15, de forma não presencial. **Mesa:** Presidente Sra. Esther Dalmas; Secretário: Sr. Gustavo Mattos Saracheni. **Presença:** Única acionista da Sociedade. **Deliberações:** Instalada a reunião, observada a Ordem do Dia, a acionista, por seus representantes legais, deliberou pela aprovação da proposta da Administração para distribuir dividendos intercalares à Elo Holding Financeira S.A. no valor de R$63.000.000,00, utilizando o saldo da conta Reservas para Expansão, tendo como referência o balanço patrimonial da Sociedade com data-base de 31.12.2024, com pagamento até 27.3.2025. Nada mais. Esther Dalmas - *Presidente*; Gustavo Mattos Saracheni - *Secretário*. **JUCESP** nº 127.371/25-4 em 07/04/2025. Aloizio E. Soares Junior - Secretário Geral em Exercício

Instituto Sertões

CNPJ 45.580.266/0001-99

Convocação

Localizado na Rua do Rócio, nº 350, conjunto 52, no bairro Vila Olímpia, Município de São Paulo, Estado São Paulo, CEP: 04.552-000, no uso de suas atribuições que lhe cumpre ao Parágrafo Primeiro, Artigo 21 do seu Estatuto Social, através de sua Diretoria, convoca os seus associados para a Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 28 de abril de 2025, sexta-feira às 10hs, na sede do Instituto, a fim de deliberarem os seguintes assuntos: 1] Aprovação do Balanço Patrimonial e Demonstrações Contábeis do exercício de 2024, 2] Nova Eleição da Diretoria e Conselhos do Instituto, 3] Assuntos Gerais. São Paulo, 18 de abril de 2025.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O **Sindicato das Empresas Provedoras de Acesso e Conexão às Redes de Telecomunicações e Internet do Estado de São Paulo - SEPRESP**, devidamente inscrito no CNPJ/MF nº 48.465.361/0001-30, de acordo com os artigos 3º e 23º, do Estatuto Social vigente, c/c artigo 611 e seguintes da CLT, convoca todos os associados e não associados das empresas Provedoras de Acesso e Conexão às Redes de Telecomunicações e Internet, Prestadoras de Serviço, Instalação, Manutenção, Sistemas de SCM, SVA, STFC, SEAC, Empresas Prestadoras de Serviços de Construção e Implantação de Infraestrutura para ISPs ou IAPs, mantenedoras de pequeno porte em serviços de telecomunicações e franqueados em atendimento no Estado de São Paulo, para a Assembleia Geral Extraordinária de caráter permanente que será realizada **no dia 23 de abril de 2025 às 10:00h (horário de Brasília)** em primeira convocação, e, em segunda convocação, às 10:30h com qualquer número dos presentes, de forma presencial na Rua Joaquim Floriano, 466, Conjunto 1.002 - 10º and. - Ed. Brascan Century Corporate - Itaim Bibi, São Paulo - SP, 04534-002, para deliberarem sobre a seguinte **Ordem do Dia: I** - Início das negociações sobre a Convenção Coletiva de Trabalho 2025-2026, a ser firmada com em conjunto ao SINDIESP, data-base MAIO; **II** - Fixação da Contribuição Assistencial Patronal e/ou outras taxas para a categoria; **III** - Outros Assuntos.

São Paulo, 17 de abril de 2025

Vivien Mello Suruagy - Presidente

Banco Sofisa S.A.

CNPJ nº 60.889.128/0001-80 - NIRE 35.300.100.638

Edital de Convocação para Assembleia Geral Ordinária

O Presidente do Conselho de Administração do BANCO SOFISA S.A. ("Companhia") convoca seus acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a se realizar em primeira convocação no dia 30 de abril de 2025, às 10:00 horas, na Alameda Santos, 1.496, Jardim Paulista, São Paulo/SP, para deliberar sobre as seguintes matérias constantes da Ordem do Dia. Ordem do Dia: 1. Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras relativas ao exercício encerrado em 31.12.2024; 2. Deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício; 3. Referendar as deliberações do Conselho de Administração acerca dos juros sobre o capital próprio imputados como dividendos obrigatórios; 4. Fixar a remuneração global e anual do Conselho de Administração e da Diretoria da Companhia. Instruções Gerais: (i) Os documentos e propostas relativos aos itens da Ordem do Dia estão à disposição dos acionistas na sede da Companhia. (ii) Os instrumentos de mandato com poderes especiais para representação na Assembleia Geral Ordinária a que se refere o presente edital deverão ser depositados na sede da Companhia até 05 dias antes da realização da Assembleia Geral Ordinária, observando, ainda o disposto no Artigo 126 da Lei nº 6.404/76, e o Estatuto Social da Companhia. São Paulo, 16 de abril de 2025. Gilberto Maktas Meiches - Presidente do Conselho de Administração

UTINGÁS ARMAZENADORA S.A.

CNPJ Nº 61.916.920/0001-49 - NIRE 35.300.033.621

Edital de Convocação - Assembleia Geral Ordinária

Pelo presente, ficam os Srs. Acionistas convidados a comparecer à Assembleia Geral Ordinária da Utingás Armazenadora S.A. ("Companhia"), que se realizará no dia 30 de abril de 2025, às 11 horas ("Assembleia"), na sede social da Companhia, localizada na Avenida Brigadeiro Luís Antônio, nº 1.343, 9º andar, na Cidade e Estado de São Paulo, CEP 01317-910, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: **Em Assembleia Geral Ordinária:** Exame e aprovação do relatório e das contas da administração, demonstrações financeiras e balanço patrimonial referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, acompanhados do parecer dos auditores independentes; 2) Destinação do lucro líquido do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024; e 3) Fixação do limite máximo global anual para a remuneração dos administradores da Companhia. **Participação na Assembleia:** Para participar da presente Assembleia, os acionistas devem apresentar declaração emitida pela instituição prestadora dos serviços de escrituração de ações da instituição custodiante, com a quantidade de ações de que constavam como titulares até, no máximo, 02 (dois) dias úteis antes da Assembleia. A não apresentação da comprovação de titularidade do acionista não impede a participação deste na Assembleia, de modo que a Companhia realizará a comprovação com base nos registros de titularidade por ela detidos. Poderão participar da Assembleia acionistas titulares de ações ordinárias da Companhia, por si, seus representantes legais ou procuradores, desde que cumpram com os requisitos formais de participação previstos na Lei 6.404/76. Referida procuração deverá ser depositada na sede social da Companhia, até às 11 horas do dia 28 de abril de 2025.

São Paulo, 17 de abril de 2025.

Tabajara Bertelli Costa - Diretor Superintendente



CONTE COM A CREDIBILIDADE E TRANSPARÊNCIA DO ESTADÃO PARA **PUBLICAR SEUS BALANÇOS E ATOS SOCIETÁRIOS**

PUBLICAÇÃO SIMULTÂNEA NA PLATAFORMA DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

CONSULTE NOSSA EQUIPE COMERCIAL: (11) 3856-2442

ACESSE E CONHEÇA:

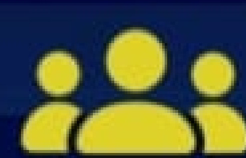




LÍDER EM CONTEÚDO DE ECONOMIA & NEGÓCIOS



+35 MM DE USUÁRIOS ÚNICOS



LÍDERES E FORMADORES DE OPINIÃO LEEM O ESTADÃO DIARIAMENTE



A FORÇA DO ESTADÃO +56 MM de impactos / mês

ESTADÃO 150

ALTAMIRO SILVA JUNIOR, MATHEUS PIOVESANA,
JÚLIA PESTANA E CRISTIANE BARBIERI
GABRIEL BALDOCCHI (edição)
X: @COLUNADOBROAD
COLUNABROADCAST@ESTADAO.COM



Coluna do Broadcast

Bancos veem conversão de dívida da Casas Bahia em ações como provável

Os resultados da reestruturação financeira da Casas Bahia tornam provável a conversão de parte da dívida da companhia em ações por parte de Bradesco e Banco do Brasil, que são os dois maiores credores da empresa. Executivos das instituições, que apoiaram o plano de recuperação extrajudicial da varejista, consideram nos bastidores que as mudanças operacionais implementadas pela atual gestão estão dando os resultados esperados, e que a reestruturação do endividamento foi bem-sucedida. Se o cenário continuar positivo como agora, é "provável" que a conversão aconteça, de acordo com executivos dos bancos consultados pela *Coluna* sob condição de anonimato.

Processo vai de outubro até 2027

A conversão pode ocorrer em seis janelas trimestrais, sendo a primeira em outubro deste ano. Depois, os bancos terão novas datas para exercer essa opção a cada trimestre até 2027. Eles poderão converter em ações parte do que têm a receber da empresa, por terem aderido à recuperação extrajudicial lançada no ano passado.

Operação é semelhante à da Americanas

Embora os bancos tradicionalmente prefiram não ser acionistas de empresas de outros setores, o movimento não é inédito: ocorreu na recuperação judicial da Americanas. Nas áreas Gol e Azul, credores também devem virar acionistas. A conversão de dívida em ações é uma forma de recuperar o crédito pela venda dos papéis.

● **FÓRMULA.** Caso os bancos optem por converter a dívida, o preço de subscrição das ações será equivalente a 80% do valor médio ponderado dos papéis ao longo dos 90 dias anteriores à conversão. Se o processo de retomada continuar correndo como o previsto e a ação subir ao longo dos períodos, os bancos "aumentariam" a recuperação de crédito. As ações da Casas Bahia acumulam alta de mais de 100% só este ano, em meio a um desmonte de posições que apostavam contra a recuperação da varejista.

● **VOTO DE CONFIANÇA.** O empresário Michael Klein, filho do fundador da companhia Samuel Klein, sinalizou este mês apoio ao atual time que comanda a Casas Bahia. Em março, ele se lançou candidato à presidência do conselho de administração da varejista, com a ideia de acelerar o crescimento da empresa. Mas este mês, ele desistiu da candidatura e divulgou uma carta em que afirma que essa atitude representa um "voto de confiança" na atual administração.

REESTRUTURAÇÃO

ALEX SILVA / ESTADÃO - 25/11/2021



Grupo teve prejuízo de R$ 452 milhões no 4º trimestre de 2024. Mesmo negativo, o resultado foi 55% melhor que o do mesmo período de 2023

● **ARTICULAÇÃO.** A "provável" conversão de parte da dívida em ações surge após o recuo de Klein. Caso ele tivesse seguido adiante com essa estratégia, a chance de os bancos se tornarem acionistas do negócio seria mais remota, segundo apurou a *Coluna*.

● **COM A PALAVRA.** Procurado, o Grupo Casas Bahia afirmou que a conversão "não é uma certeza, é uma opção dos bancos". O direito de abater a dívida com ações foi adquirido no acordo de reperfilamento e, desde então, a varejista disse que tem acompanhado o tema com "tranquilidade" e que não tem afetado a execução do plano de transformação. O Bradesco e o BB optaram por não comentar o assunto.

● **MELHOROU.** A Casas Bahia teve prejuízo de R$ 452 milhões no quarto trimestre de 2024. Embora ainda negativo, o resultado foi 55% melhor do que o do mesmo período de 2023, graças à melhoria dos números da operação, como receitas e despesas. Este ano ainda deve ser de reestruturação da empresa, que planeja voltar a expandir a rede de lojas em 2026.

● **ESTAMOS JUNTOS.** Até agora, 2023 foi considerado um dos anos mais desafiadores da história de mais de 70 anos do grupo, em meio aos juros altos e aos problemas no setor causados pelo rombo da Americanas.

● **DIRECIONADO.** A financeira Omni&Co, que oferece empréstimos e financiamentos de veículos para o público C, D e E, atingiu R$ 708 milhões em crédito voltado especificamente para o público feminino, por meio do programa Elas. Mais de 35 mil clientes tomaram empréstimos desde novembro de 2023.

● **BOLEIA.** Dividido em diferentes modalidades de crédito, o programa emprestou R$ 508 milhões para mulheres financiarem carros, R$ 133 milhões para motos e R$ 36 milhões para caminhões. Também foram emprestados R$ 29 milhões como microcrédito.

● **DOBRA.** A meta é atingir R$ 1 bilhão em empréstimos por meio do Elas até o fim do semestre. O Elas tem apoio técnico e consultoria da International Finance Corporation (IFC), do Banco Mundial.

SOBE

Arrecadação de seguradoras cresce 3,6% no 1º bimestre

MARCOS DE PAULA / ESTADÃO - 12/10/2011



O setor de seguros arrecadou R$ 70,77 bilhões no primeiro bimestre, alta de 3,6% sobre o mesmo período de 2024, de acordo com a Superintendência de Seguros Privados (Susep). O segmento de danos e vida faturou R$ 35 bilhões, um aumento de 9% na mesma comparação. Previdência privada, por sua vez, caiu 2,8%, para R$ 30,5 bilhões, e capitalização teve aumento de 9,2%, para R$ 5,1 bilhões.

DESCE

Frete rodoviário: preço médio cai 0,54% em março

DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO - 18/6/2019



O preço médio do frete em março foi de R$ 7,35 por quilômetro rodado, uma queda de 0,54% sobre fevereiro, segundo o Índice de Frete Edenred Repom (IFR). É o primeiro recuo desde novembro de 2024. "Apesar de observados fatores que costumam pressionar o valor do frete para cima, como o aumento do piso da tabela de frete e o início da safra, o IFR observou um leve recuo em março", disse o diretor da Edenred Repom, Vinicius Fernandes.

BROADCAST MERCADOS

Ibovespa: 129.650,03 PTS. | Dia 1,04% | Mês -0,47% | Ano 7,79%

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
LWSA ON NM	3,50	15,51	17.835
YDUQS PART ON	14,75	10,16	29.833
MRV ON NM	5,59	9,18	19.634

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

RAIADROGASIL ON	20,64	-3,28	17.415
AZUL PN N2	3,05	-2,56	5.886
MAGAZ LUIZA ON	10,18	-1,84	18.858

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

14/4 a 14/5	0,1431	0,9474	0,6438	0,5000
15/4 a 15/5	0,1434	0,9478	0,6441	0,5000
16/4 a 16/5	0,1444	0,9484	0,6451	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK - DJIA	39.142,23	-1,33	-6,81	-8,00
FRANKFURT - DAX	21.205,86	0,49	-4,32	6,51
LONDRES - FTSE	8.275,66	0,07	-3,58	1,26
TÓQUIO - NIKKEI	34.377,27	1,35	-3,60	-13,83

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/5/2029	7,66	3.334,38
	15/8/2040	7,34	1.536,35
JUROS SEMESTRAIS	15/5/2035	7,62	4.127,72
PREFIXADO	1/1/2028	13,85	703,73
	1/1/2032	14,48	405,92
SELIC	1/3/2028	0,06	16.394,28

(*) TAXAS À VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Fevereiro	Março	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	1,48	0,51	2,00	5,20
IGP-M (FGV)	1,06	-0,34	0,11	8,58
IGP-DI (FGV)	1,00	-0,50	0,60	8,57
IPC (FIPE)	0,51	0,62	1,37	4,69
IPCA (IBGE)	1,31	0,56	2,04	5,48
CUB (Sinduscon)	0,81	0,13	2,26	6,10
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,31	0,32	1,02	6,45

Índices de reajuste do aluguel (Março)

IGP-M (FGV)	1,0858	IPCA (IBGE)	1,0548
IGP-DI (FGV)	1,0857	INPC (IBGE)	1,0520
IPC-FIPE	1,0469	ICV-DIEESE	

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (MARÇO)
Trabalhador assalariado e doméstico*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.518,00	7,5%
DE R$ 1.518,01 ATÉ R$ 2.793,88	9%
DE R$ 2.793,89 ATÉ R$ 4.190,83	12%
DE R$ 4.190,84 ATÉ R$ 8.157,41	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.518,00 A 8.157,41	20%	DE 303,60 A 1.631,48

[illegible]

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (22/3)	14,38	0,14	1,41	11,41
CDI	14,15	0,00	0,00	11,40

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.C.	Abe.	Mín.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR 11*	MAI/25	17,53	182,889	17,82	17,95	0,39
CAFÉ N*	JUL/25	313,80	67,673	307,50	318,40	-0,33
SOJA CBOT**	MAI/25	10,37	100,982	10,32	10,46	-0,22
MILHO CBOT**	JUL/25	4,90	811,965	4,85	4,94	-0,31

(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US$ POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

SOJA	US$	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	131,91	-0,74	6,02
BOI			
Cepea/esalq, R$/@	326,85	0,85	42,52
MILHO			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	83,46	-0,28	40,53
CAFÉ			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	2.520,81	-0,63	67,90

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,8037	-1,05	1,72	-6,09
DÓLAR TURISMO	6,0040	-1,75	0,87	-4,81
EURO	6,6000	-1,17	6,99	2,72
OURO LONDRES/NOVA YORK	3.315,10	-1,56	5,88	26,44
WTI US$/BARRIL	63,0000	2,51	-10,65	-11,26
BRENT US$/BARRIL	67,9600	1,63	-8,56	-8,63

	US$ NY	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ V Brasil
DÓLAR AMERICANO	1,000	1,1380	1,3264	0,1721
EURO	0,8801	1,0000	1,1676	0,1515
FRANCO SUÍÇO	0,8181	0,9300	1,0850	0,1410
LIBRA ESTERLINA	0,754	0,8565	1,0000	0,1298
IENE	142,48	161,9000	188,9330	24,5170

AS MOEDAS NA VERTICAL VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS
/FONTE: BC

Eufrázio

agro.estadao.com.br

agro
ESTADÃO

CONHEÇA O PORTAL
AGRO ESTADÃO

A mais tradicional e completa cobertura
do agro sob nova perspectiva



Uma parceria:
ESTADÃO 150
broadcast agro
PYXYS

Criação:
ESTADÃO BLUE STUDIO

Internet Julgamento nos EUA

Justiça decide que Google criou monopólio em anúncio digital



SERGEI GAPON / AFP

Processos buscam controlar o poder das gigantes de tecnologia

Juíza federal concluiu que empresa violou a lei para construir seu domínio sobre o sistema de tecnologia

NOVA YORK

O Google agiu ilegalmente para manter um monopólio em algumas tecnologias de publicidade online, decidiu ontem uma juíza federal nos EUA, aumentando os problemas legais que poderiam remodelar a empresa de US$ 1,88 trilhão (R$ 11 trilhões) e alterar seu poder sobre a internet.

A juíza Leonie Brinkema, do Tribunal dos Estados Unidos para o Distrito Leste da Virgínia, disse em uma decisão que o Google violou a lei para construir seu domínio sobre o sistema de tecnologia, que coloca anúncios em páginas da web. O Departamento de Justiça e um grupo de Estados processaram o Google, argumentando que seu monopólio na tecnologia de anúncios permitiu que a empresa cobrasse preços mais altos e ficasse com uma parcela maior de cada venda.

"Além de privar os rivais da capacidade de competir, essa conduta excludente prejudicou substancialmente os clientes editores do Google, o processo competitivo e, em última análise, os consumidores de informações na web aberta", disse a juíza.

O Google tem enfrentado cada vez mais um ajuste de contas sobre o papel dominante que seus produtos desempenham na forma como as pessoas obtêm informações e realizam negócios online. Outro juiz federal já havia concluído, em agosto do ano passado, que a empresa detinha o monopólio da pesquisa online, e agora está analisando uma solicitação do Departamento de Justiça para desmembrar a empresa.

A juíza Leonie também terá a oportunidade de forçar mudanças nos negócios do Google. Em seu processo, o Departamento de Justiça pediu preventivamente ao tribunal que obrigasse o Google a vender algumas partes de seu negócio de tecnologia de anúncios.

Juntas, as duas decisões e suas medidas corretivas poderiam colocar em xeque a influência do Google e resultar em uma ampla revisão da empresa.

Os processos contra o Google fazem parte de uma pressão crescente dos órgãos reguladores para controlar o poder das maiores empresas de tecnologia, que moldam o comércio, as informações e a comunicação online. O Departamento de Justiça também já processou a Apple, argumentando que a empresa dificultou que os consumidores saíssem de seu universo restrito de dispositivos e software. A Comissão Federal de Comércio processou a Amazon, acusando-a de pressionar as pequenas empresas, e a Meta, por anular rivais quando comprou o Instagram e o WhatsApp. O julgamento contra a Meta começou nesta semana.

> **Domínio de mercado**
> **Outro juiz concluiu em agosto do ano passado que empresa tinha monopólio da pesquisa online**

LEILÕES. O caso da tecnologia de anúncios foi apresentado em 2023 e diz respeito a uma intrincada rede de programas que vendem espaço para anúncios na web. O conjunto de softwares, que inclui o Google Ad Manager, realiza leilões em frações de segundo para colocar anúncios sempre que um usuário carrega uma página. Esse negócio gerou US$ 31 bilhões (R$ 181 bilhões) em 2023.

Parte desse negócio decorre da aquisição da DoubleClick, uma empresa de software de publicidade, por US$ 3,1 bilhões (R$ 18,1 bilhões), em 2008. O Google agora tem 87% de participação no mercado de tecnologia de venda de anúncios, de acordo com o governo.

O governo argumentou, durante um julgamento em setembro, que o Google detinha o monopólio de várias peças de tecnologia usadas para realizar essas transações. A empresa obrigou os editores a usar seu software e, devido ao seu domínio, conseguiu obter mais dinheiro em cada transação, segundo o governo.

Isso prejudicou os sites que produzem conteúdo e o disponibilizam gratuitamente online, disse o governo.

Durante anos, grupos que representam organizações de notícias, incluindo o *New York Times*, argumentaram que o domínio das principais plataformas de tecnologia prejudica o setor de mídia.

O Google argumentou que enfrentava a concorrência não apenas de outras empresas de tecnologia de anúncios, mas de redes sociais como o TikTok e plataformas de streaming. Em resposta aos argumentos do governo de que a empresa havia criado seus produtos de tecnologia de publicidade para trabalhar melhor em conjunto, os advogados do Google argumentaram que seu caso foi reforçado por uma decisão da Suprema Corte de 2004 que protege o direito de uma empresa de escolher com quem ela trabalha ou não.

"A conduta do Google é uma história de inovação em resposta à concorrência", disse Karen Dunn, a principal advogada do Google, em seu argumento final.

"Ganhamos metade do caso e recorreremos da outra metade", disse Lee-Anne Mulholland, vice-presidente de assuntos regulatórios do Google, em um comunicado ao site The Verge. "A Corte concluiu que nossas ferramentas para anunciantes e nossas aquisições, como a DoubleClick, não prejudicam a concorrência. Os editores têm muitas opções e escolhem o Google porque nossas ferramentas são simples, econômicas e eficazes." ● NYT

ESTE CONTEÚDO FOI TRADUZIDO COM O AUXÍLIO DE FERRAMENTAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E REVISADO POR NOSSA EQUIPE EDITORIAL

CLASSIFICADOS JORNAL DO CARRO IMÓVEIS OPORTUNIDADES & LEILÕES CARREIRAS & EMPREGOS

Para anunciar: (11) 3855-2001

PROPRIEDADES RURAIS

TERRAS E FAZENDAS

PARAIBUNA - SP
135alq, represa, casas, pastagens, eucalipto, mata. Acesso de 1ª! R$6,5milhões (12)99754-2179

PARAIBUNA - SP
15alqs, sede, curral, formada, terra levinas, aguada, ótimo acesso. R$2milhões. (12)99754-2179

OPORTUNIDADES

LEILÕES

MIGUEL SALLES ESCRITÓRIO DE ARTES
Exposição: A partir de 15 a 22 de Abril de 2025, das 11h às 19h. Al. Gabriel Monteiro da Silva, 1935, Jd. Paulistano-SP Leilão online: 23, 24 e 25 de abril de 2025, às 20h. www.miguelsalles.com.br (11) 2579-6076 ou (11)98637-8576 Leiloeiro Julio P. Neto Jucesp 1208



PESTANA LEILÕES

LEILÃO DE IMÓVEIS | ELETRÔNICO
Residenciais · Comerciais · Terrenos
AC · AL · AM · BA · CE · DF · ES · GO · MA · MG · MS · MT · PA · PB · PE · PI · PR · RJ · RN · RO · RS · SC · SE · SP

Santander

06/05/25 TER | 10h	Imóveis residenciais e comerciais. Até 60% abaixo do valor de avaliação. Aproveite!	236 Lotes
07/05/25 QUA | 9h	Imóveis comerciais - Lojas e ex-agências. Nas capitais dos estados: ES, SP, RO, MA e RN faça sua oferta!	6 Lotes
08/05/25 QUI | 17h	Terrenos em Florianópolis e Biguaçu/SC. De 900 m² a 21.293,68 m² - Invista agora!	2 Lotes

COND. DE PGTO: Leilão 06/05 – À vista. – Financiamento c/mínimo 20% de entrada e saldo em até 420 meses. Leilões 07 e 08/05 – Parcelado c/mínimo 30% de entrada saldo em 11x sem juros. Saldo em 48x c/ 1% de juros e correção IGPM. Comissão de 5% à Leiloeira. Edital completo, descrição e fotos dos imóveis no site.

Liliamar Pestana Gomes - Leiloeira Oficial | JUCISRS 168/00 | 51 3535.1010 | pestanaleiloes.com.br

negócios & **oportunidades**
Serviço ao leitor de empréstimos e investimentos
Dicas para fazer um bom negócio

- ✓Antes de solicitar um empréstimo, verificar a idoneidade de quem está oferecendo, solicitando documentos pessoais do fornecedor
- ✓Documentar a transação através de contrato com firma reconhecida
- ✓O contrato deve conter a taxa de juros e a forma de devolução do empréstimo
- ✓Forneça seus dados apenas pessoalmente
- ✓Faça a transação apenas pessoalmente
- ✓Evite documentos encaminhados via fax, eles podem ser frios
- ✓Não adiante nenhum valor

PENSOU EM ANUNCIAR, PENSOU ESTADÃO
O SEU MELHOR NEGÓCIO ESTÁ AQUI NO IMPRESSO E NO DIGITAL
Fale com nossos consultores:
(11) 3855-2001 (11) 99181-2018 WhatsApp
anuncie.classificados@estadao.com
Segunda a Sábado: 8h às 20h
Domingo e feriados: 14h às 20h
ESTADÃO

Pensou em anunciar, pensou Estadão
Fale com nossos consultores:
(11) 3855-2001
(11) 99181-2018 WhatsApp
Segunda a Sábado: 8h às 20h
Domingo e feriados: 14h às 20h
ESTADÃO VEM PENSAR COM A GENTE
SUA PLATAFORMA PESSOAL DE INFORMAÇÃO



Streamings brasileiros apostam em curadoria para entrar no mercado

CULTURA & COMPORTAMENTO
Sextou! | Divirta-se | UM GUIA SEMANAL
C2



O ESTADO DE S. PAULO
SEXTA-FEIRA, 18 DE ABRIL DE 2025

A24 BRASIL



Militares em missão durante o conflito

Cinema

História vivida e filmada

'Tempo de Guerra' chega às telas inspirado nas dolorosas memórias de seu codiretor durante a invasão do Iraque

LAYSA ZANETTI

Não há escapatória para o conflito armado no novo filme de Alex Garland. Recém-saído de *Guerra Civil*, o diretor que ficou conhecido por longas que flertam com a ficção científica, como *Ex Machina* e *Aniquilação*, apresenta aqui a sua obra mais realista até agora. Não apenas porque *Tempo de Guerra* – que acaba de estrear nos cinemas brasileiros – é inspirado na experiência real do codiretor Ray Mendoza na Guerra do Iraque, mas porque a dupla escolhe deliberadamente traçar caminhos desconfortáveis para contar a história.

O filme reconstrói, passo a passo e em tempo real, uma missão do pelotão de Seals, a força especial da Marinha dos Estados Unidos, em vigilância na cidade de Ramadi, no Iraque, em 2006. O objetivo era garantir uma passagem segura para as forças terrestres no dia seguinte, mas o grupo, que invade e ocupa a casa de uma família comum para executar a missão, é atacado com granadas e fica completamente isolado. Durante quase 90 minutos, acompanhamos esse pelotão tentando sair do local para cuidar dos feridos.

Garland e Mendoza contam essa história sem cortes de tempo ou tramas paralelas, e removem da narrativa os artifícios tradicionais de filmes bélicos. Não há a trilha sonora que embala a jornada do herói, não há a montagem que poupa o espectador dos momentos em que aquelas pessoas são atingidas e gritam de dor. No lugar disso, há planos longos e uma câmera que faz questão de não perder de vista o terror nos olhos dos seus personagens.

Sextou!

"Acho que o público consegue sentir o cheiro da verdade da mesma forma que sente o cheiro da mentira. Normalmente, em filmes, os momentos são basicamente inventados. Podem até ser influenciados por algo real, mas são inventados. O processo é diferente porque (com *Tempo de Guerra*) foi uma pesquisa", conta Alex Garland em entrevista ao **Estadão**.

"Muito do que fizemos era simplesmente nós dois trabalhando juntos, Ray contando sobre suas experiências, entrevistando outras pessoas e absorvendo as delas. Mas, em determinado ponto, você está em um set de filmagens, há operadores de câmera e microfones, diretores de arte, atores com dúvidas. Aí é como em qualquer outro set. A diferença é que este tinha níveis diferentes de seriedade e eletricidade."

HOMENAGEM. O nível elevado de seriedade vem porque *Tempo de Guerra* retrata o que o próprio Garland descreve como "o pior dia da vida de Ray e seus colegas". Mendoza idealizou o projeto como uma homenagem ao amigo Elliot Miller, veterano que também fazia parte do pelotão e, por causa dos ferimentos, não se lembra de nada do que aconteceu no dia. Para chegar o mais próximo possível da realidade, ele construiu uma espécie de colcha de retalhos: Ray uniu as próprias memórias às dos colegas que conseguiu entrevistar para entender o que cada um lembrava do dia. O roteiro foi escrito a partir disso.

"Muito do trabalho pesado em relação às emoções aconteceu quando estávamos fazendo a transição para a vida civil", admite Mendoza, que serviu como Seal durante 17 anos. "Mas algumas partes ainda precisavam ser discutidas, e o filme é isso. Elliot não se lembra do que aconteceu e ele sempre teve esse desejo e muitas perguntas. Fazer o filme era a peça que faltava. Caminhamos pelo set e era a primeira vez dele vendo muitas dessas coisas. Rimos, choramos, tivemos uma experiência terapêutica que foi um bom encerramento de ciclo para os envolvidos." ●

LEIA MAIS SOBRE O FILME, SUA HISTÓRIA E SEUS PERSONAGENS NA PÁGINA C2

Cinema

'Tempo de Guerra'

'Aprendemos uma ética do trabalho que não é comum nas filmagens'

Continuação da página C1

Ray Mendoza, que divide a direção com Alex Garland, conta como foi criar 'uma representação fiel em tempo real'

Embora *Tempo de Guerra* marque a estreia de Ray Mendoza na direção de um filme, essa não é a sua primeira experiência em um set. Desde 2012, ele atua como consultor técnico militar em filmes de guerra e ação. Foi assim que conheceu Garland nos bastidores de *Guerra Civil* e acabou contando a ele sobre a ideia que viria a se tornar o novo longa.

Desde aquele momento, ambos já sabiam como queriam fazer o filme. "Sempre foi concebido dessa forma. Ray já havia pensado em fazer produzir um média-metragem ou um híbrido entre documentário e ficção. Mas esse filme, a gente trabalhando juntos, sempre foi pensado como uma representação fiel em tempo real", conta Garland.

Mendoza completa: "Depois de aprender sobre produção cinematográfica, narrativa e as habilidades da arte de fazer cinema, acho que cheguei a um ponto em que estava pessoal e emocionalmente pronto para contar essa história". "Quando saí do Exército, houve muita terapia e tempo para recuperação, e também uma compreensão do que eu tinha vivido por 17 anos."

A preparação do elenco, tão realista quanto toda a concepção da obra, incluiu a equipe de jovens atores passando por um treinamento de combatentes, uma experiência que durou cerca de três semanas em um campo que prepara os soldados para situações de risco e imprevistos. No processo, o grupo, que conta com Joseph Quinn, Will Poulter e Noah Centineo, aprendeu um pouco de tudo, de como manusear armas à importância de fazer um bom trabalho em equipe.

CONFIANÇA. "Ray montou uma estrutura na qual precisávamos confiar uns nos outros. Como qualquer um, temos forças e fraquezas, e sabíamos que essas características viriam à tona durante o treinamento. Então, através das nossas fraquezas, nós aprendemos cada um a confiar na força do outro. Conscientemente ou não, ele ajudou a criar em nós uma irmandade e uma proximidade muito fortes", explica D'Pharaoh Woon-A-Tai, que interpreta o próprio Ray no filme.

"Todos os desafios foram positivos porque exigiram de nós mais responsabilidade e legitimaram de certa forma o que estávamos fazendo ali", complementa Cosmo Jarvis, intérprete de Elliot.

Orgulhosos do treinamento e da experiência coletiva, os atores rasparam a cabeça uns dos outros durante a preparação e até saíram das filmagens com uma tatuagem em comum: todos eles marcaram no corpo a frase "Call on Me", em referência a um momento específico do longa: na primeira cena, os soldados estão reunidos em frente a uma TV, assistindo ao videoclipe da música de mesmo nome de Erik Prydz, um ritual que também acontecia com os soldados na vida real.

"Acho que todos nós aprendemos um pouco sobre disciplina e sobre uma ética de trabalho que não é muito comum em sets de filmagens", reflete Kit Connor. "Não quer dizer que não fôssemos disciplinados e éticos antes, claro, mas acho que o treinamento nos levou a outro patamar. Fiz um outro trabalho depois do filme e sinto que consegui aplicar isso de algumas maneiras, e realmente me beneficiei disso. Espero levar o que aprendi para a minha vida."

MURRAY CLOSE/A24



Mendoza e Garland nos bastidores, organizando uma cena para obter a maior dose de realismo

"Depois de aprender sobre produção e sobre narrativa, acho que estava emocionalmente pronto para contar essa história"
Ray Mendoza
Codiretor

"Ouvir em primeira mão os relatos de pessoas que estiveram lá (na guerra) foi algo que abriu a minha cabeça"
Cosmo Jarvis
Ator

Ciente do teor sensível e polarizador do longa em um mundo já tomado por guerras, Garland prefere confiar no público para concluir sozinho o que o filme quer dizer sobre os horrores dos conflitos armados. Embora coloque o público no meio do horror vivido por aquele grupo de soldados americanos, a câmera se comporta como uma mera observadora dos acontecimentos.

Ao ser questionado sobre se o público está pronto para um filme com essa abordagem, o diretor é categórico: "Nem todos". "Muitas vezes, os filmes estão tratando o público como criança, como se as pessoas não tivessem experiências de vida, opiniões e capacidade própria de opinar. Na verdade, não tratamos nem crianças assim."

TRAUMA. *Tempo de Guerra* elabora essa provocação com delicadeza, às vezes até demais. O filme contrapõe o trauma dos soldados à situação que eles mesmos deixam para trás, ao invadirem casas de famílias comuns e deixarem civis inocentes expostos a atos de violência. Fica a cargo do público elaborar o que isso significa.

"Tem algo estranho e paternalista nisso (*em infantilizar o público*), e eu considero algo problemático", continua a refletir o diretor. "Quando cada informação colocada no mundo tem um objetivo claro, então toda informação já está dividida com base no fato de você já concordar ou discordar. De forma ampla, isso vai cada vez mais ao longo de alguma linha política."

Já para os atores, não há nada controverso nas conclusões que o filme deixa sobre o que significa estar no meio de uma guerra: "O filme me deu um entendimento melhor do que significa ver um conflito de perto, mas não mudou o que eu penso sobre isso", relata Connor.

Contra a polarização
Embora ponha o público próximo do horror, a câmera atua como mera observadora dos fatos

"Acho que o filme confirmou algumas das minhas crenças, porque conflito é algo que muitas pessoas conhecem de perto, algumas mais do que outras. Para a maioria de nós, é mais um conceito do qual estamos cientes, e sobre o qual se assume o pior. Então, ouvir em primeira mão os relatos de pessoas que estiveram lá foi algo que abriu a minha cabeça", compartilha Jarvis.

Mas Garland não busca respostas fáceis. "Se você vir os tipos de problemas que o mundo tem, que na verdade incluem a guerra, a polarização pode ser catastrófica. No seu extremo menos catastrófico, a polarização é apenas extremamente irritante. Mas no seu extremo mais catastrófico, leva as pessoas à morte. Então, não iríamos participar desse jogo." ●

Eufrázio

Ópera

'Fidelio'

Uma nova versão para o grito de liberdade de Beethoven

O Teatro São Pedro estreia nesta sexta-feira, 18, uma nova produção da ópera *Fidelio*, a única escrita por Beethoven, a partir de texto de Jean-Nicolas Bouilly – promotor público do Tribunal Revolucionário de Tours, ele escreveu sobre episódios vividos na França durante o Terror, no final do século 18.

Na trama, Leonore se traveste de homem (Fidelio) para tentar resgatar Florestan, seu amante, que é mantido como preso político. A direção musical do espetáculo, que tem a soprano Eiko Senda e o tenor Eric Herrero no elenco, é de Claudio Cruz. William Pereira assina a direção cênica e Ligiana Costa, o dramaturgismo.

ÍRIS ZANETTI



Eiko Senda e Eric Herrero em cena da produção que estreia hoje

OPRESSÃO. "Em *Fidelio*, Beethoven nos lembra que a liberdade e a Justiça não são meras abstrações; elas são conquistas diárias que exigem coragem, ética e a força do amor como instrumento de redenção", diz Pereira, para quem a obra transcende o período em que a ação se passa originalmente. "O que fazemos quando o poder oprime? Como manter a fé no humano em tempos sombrios?"

Pereira não atualizou a trama ao desenhar sua produção. Em vez disso, preferiu colocá-la em um espaço atemporal, "uma prisão política que poderia estar em qualquer lugar do planeta". "Ao conectar o século 18 ao 21, buscamos ampliar o alcance simbólico desse drama. O sofrimento e a esperança dos personagens ecoam nos conflitos contemporâneos, desde campos de refugiados até celas onde a dissidência ainda é punida", diz.

"Montar *Fidelio* hoje é mais do que revisitar um clássico; é resgatar Beethoven como uma voz que denuncia as tiranias e reivindica o direito à liberdade em um mundo constantemente ameaçado pela opressão." ●

Fidelio
Teatro São Pedro. R. Barra Funda, 171. Dias 18, 20, 23, 25 e 27. 4ª e 6ª, 20h; sáb., 20h, dom., 17h. R$ 41/R$ 127



Consulte a classificação indicativa das atividades em:
SESCSP.ORG.BR →





/@SESCSP



Teatro

▸ VILA MARIANA
Gente é Gente?!
Dir. Marco Antonio Rodrigues
Audiodescrição e libras: 27 e 30/4
Até 4/5. Quintas, sextas e sábados, 21h. Domingos e feriados, 18h. Exceto 18/4. 30/4. Quarta, 15h.

▸ INTERLAGOS
Inútil Canto e Inútil Pranto pelos Anjos Caídos
Dir. Roberta Estrela D'Alva
19/4. Sábado, 16h.

▸ 24 DE MAIO
Carne Viva [ÚLTIMOS DIAS]
Texto e dir.: Luh Maza
19 e 20/4. Sábado, 17h e 20h. Domingo, 18h.

▸ POMPEIA
Telúrica
Dir. Elisa Band. Com Cia. Teatral Ueinzz
19 a 21/4. Sábado, 19h. Domingo e feriado, 17h.

▸ SANTO ANDRÉ
O Mercador de Veneza
Dir. Dani Stirbulov
Com Dan Stulbach e elenco
24/4 a 17/5. Quintas, 20h. Sextas, 20h30. Sábados, 19h. Feriado, 18h.

Tecnologias e Artes

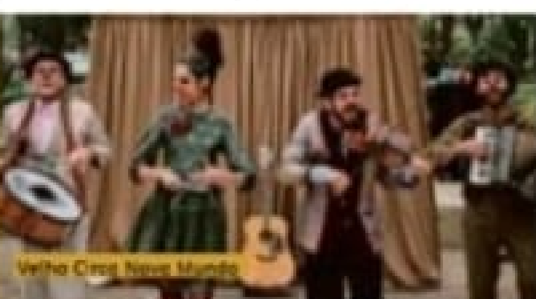
▸ ITAQUERA
Jardineira Sustentável com Palete Reciclado
OFICINA
Com Coletivo Revitalize
19/4 a 10/5. Sábados, 10h às 12h.

Meio Ambiente

▸ 24 DE MAIO
Feira de Trocas de Roupas: Transformando Fins em Começos
Com Brechó Itinerante
19 e 20/4. Sábado e domingo, 11h às 17h.

Esporte e Atividade Física

▸ 14 BIS
Pilates com Infinity Bands
VIVÊNCIA Com Andréia Monteiro
19 e 26/4. Sábados, 10h30.



Circo

▸ CAMPO LIMPO
Velho Circo Novo Mundo
Com Grupo Palhastênicos
20/4. Domingo, 16h.

▸ AVENIDA PAULISTA
Quiprocó de Cocó, uma Receita Gourmet
Com Duo Dégua
20 e 21/4. Domingo e segunda, 17h30.



Música

▸ SANTO AMARO
Marcelo Lavrador
19/4. Sábado, 17h.

▸ PINHEIROS
Fat Family Canta Tim Maia
19 e 20/4. Sábado, 21h. Domingo, 18h.

▸ POMPEIA
Negro Leo
Lançamento do disco "RELA"
19/4. Sábado, 21h30.

▸ 24 DE MAIO
Francineth Germano
21/4. Segunda, 18h.

▸ 14 BIS
Orquestra Sinfônica Heliópolis convida Simoninha
Regência de Edilson Ventureli
23/4. Quarta, 20h.

INSPIRA

ações para uma vida saudável



Com o tema "Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS)", o projeto traz atividades sobre qualidade de vida e bem-estar

▸ GUARULHOS
Massagem Indiana na Cabeça
VIVÊNCIA
Com Serenidade do Toque
19/4. Sábado, 10h.

▸ CASA VERDE
Ikigai: Razão de Viver
OFICINA
Com Sonia Lima, Liz Kayanu e Helmar de Brito
19/4. Sábado, 10h30.

▸ SANTO AMARO
Campanha do Autocuidado
Feira com práticas terapêuticas e avaliações de saúde
19/4. Sábado, 11h.

▸ CONSOLAÇÃO
Yoga do Riso (Hasya Yoga)
VIVÊNCIA
Com Wilson Maza
19 e 20/4. Sábado, 11h30. Domingo, 15h.

Jovens

▸ GUARULHOS
Dobras Criativas: Marcadores de Livros
OFICINA
19 e 26/4. Sábados, 14h30.



Alimentação

▸ CARMO
Chocolate: do Grão à Barra
CURSO Com Fabricio Gonzalez
22 e 23/4. Terça e quarta, 15h.



Literatura

▸ VILA MARIANA
Por Dentro da Criação de um Livro
BATE-PAPO
Com Cecilia Arbolave (Lote 42) e Tamlyn Ghannam (LiteraTamy)
23/4. Quarta, 19h30.

Exposições

▸ SANTO ANDRÉ
Sacilotto BioGráfico
Curadoria de Reinaldo Botelho
Até 27/7. Terça a sexta, 10h às 21h30. Sábados, domingos e feriados, 10h às 18h30. Exceto 18/4.

▸ 14 BIS
Pausa
Até 3/8. Terça a sábado, 10h30 às 20h30. Domingos e feriados, 10h30 às 18h30. Exceto 18/4.



Crianças

▸ BELENZINHO
Serei Sereia
ESPETÁCULO Com Cia. Truks
Audiodescrição: 4/5 | Libras: 1, 2, 3 e 4/5
19/4 a 4/5. Sábados e domingos, 12h. 21/4, 1 e 2/5. Segunda, quinta e sexta, 12h.

▸ INTERLAGOS
Vraaa!!!
ESPETÁCULO Com Núcleo Vrááá
19 a 21/4. Sábado, 15h. Domingo e feriado, 13h.



Cinema

▸ CINESESC
Memórias de Xangai
SESSÃO 35MM
Dir.: Jia Zhangke
CHI | 2010
24/4. Quinta, 20h.

Dança

▸ VILA MARIANA
Frestas Poéticas
ESPETÁCULO
Com Cia. Dança Sem Fronteiras
19 e 26/4. Sábados, 15h.

▸ BOM RETIRO
Boogie-se
ESPETÁCULO
Com Elektras Boogie
20/4. Domingo, 16h.

Trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo, com registro em carteira de trabalho, podem aproveitar benefícios exclusivos com a Credencial Sesc!

Mais informações em sescsp.org.br/credencialplena



Paladar


GABRIEL VILLAS BOAS

Pratos variados e sobremesas especiais

22 restaurantes para a Páscoa

Confira uma seleção de casas que criaram menus especiais para você curtir o feriado em família sem ir para a cozinha

MATHEUS MANS

A Páscoa de 2025 promete um banquete para os amantes da gastronomia em São Paulo. Diversos restaurantes prepararam cardápios que vão além das tradicionais receitas com bacalhau, apresentando pratos sofisticados, fusões criativas e sobremesas especiais. Confira a seleção feita pelo *Paladar*.

PISELLI
A casa do restaurateur Juscelino Pereira celebra a Páscoa com pratos especiais. Hoje, oferece o baccalà alla siciliana (R$ 198), lombo de bacalhau com batatas, tomates, azeitonas e alcaparras. No sábado, a unidade dos Jardins serve carré de cordeiro com gnocchi (R$ 214), enquanto a unidade Sud oferece paleta de cordeiro (R$ 168). No domingo, a sobremesa Spumone di Cioccolato (R$ 52) finaliza a celebração.

Unidade Jardins: R. Padre João Manuel, 1.253. 2ª a 5ª, 12h/16h e 19h/0h; 6ª e sáb., 12h/0h; dom. e fer., 12h/23h

OSSO SÃO PAULO
No premiado restaurante de carnes, filial brasileira do empreendimento peruano de Renzo Garibaldi, o chef Victor Cabanas criou entradas como o crudo de namorado com água de tomate e ovas (R$ 80) e a croqueta de porco e polvo com aioli de gochujang (R$ 65). Entre os principais, destacam-se o cordeiro com milho cremoso e kale crocante (R$ 130) e a robata de camarão-rosa com arroz de abóbora (R$ 125). Para finalizar, bolo chiffon grelhado com calda de rum e abacaxi (R$ 60).

R. Bandeira Paulista, 520, Itaim-Bibi. 2ª a 5ª, 12h/15h e 19h/23h; 6ª, 12h/15h e 19h/0h; sáb., 12h/0h; dom. 12h/18h

RENDEZ-VOUS
Com atmosfera tipicamente francesa, o café e bistrô Rendez-Vous comemora a Páscoa com uma criação exclusiva: o éclair paques (R$ 28). A sobremesa vem recheada com creme belga de chocolate 70%, pinceladas de creme de cenoura e ganache de chocolate meio amargo.

R. Fradique Coutinho, 179. 2ª a 6ª, 10h/23h; sáb., 9h/23h; dom., 9h/19h

CAPIM SANTO
No domingo, a casa oferece lombo de bacalhau assado sobre purê de grão-de-bico, acompanhado de espinafre, tomatinhos confit e batatas coradas (R$ 152). Especialmente para as crianças, haverá workshop de decoração de biscoitos de Páscoa das 12h às 17h.

Av. Brig. Faria Lima, 2.705. 3ª a dom, 10h/18h

BAR DA DONA ONÇA
No restaurante de Janaína Torres, eleita a melhor chef mulher do mundo pelo The World's 50 Best em 2024, a Páscoa será celebrada com um menu exclusivo. Hoje será servida uma caçarola de bacalhau com batatas, azeitonas, tomate e ovo cozido (R$ 120). No domingo, o destaque é o cordeiro assado com milho criollo e cogumelos (R$ 120). A sobremesa é chocólatra: mousse, sorvete, calda e crocante, tudo de chocolate (R$ 40).

Edifício Copan. Av. Ipiranga, 200. 2ª a sáb., 12h/23; dom., 12h/17h

LE JAZZ BRASSERIE
O bistrô celebra com um prato especial em suas unidades. Até domingo, os clientes podem experimentar o arroz caldoso de bacalhau (R$ 103), que traduz a essência da casa com um toque francês em receitas clássicas.

Unidade Pinheiros: R. dos Pinheiros, 254. 2ª a 4ª, 18h/1h; 6ª, 17h/1h; sáb. 12h/1h; dom. e feriado, 12h/23h.

OTOSHI IZAKAYA
Para uma Páscoa com toques orientais, a casa apresenta o Gindara SiKyo Miso (R$ 110), assinado pelo chef Toshi Akuta. O prato tem como estrela o black cod (bacalhau negro) marinado no missô especial da casa e grelhado.

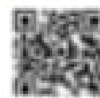
R. Padre Carvalho, 335. 2ª a sáb., 11h30/15h e 18h30/22h30

BISTRÔ L'HOTEL
O chef Luiz Pinheiro prepa-

→

Eufrázio

Quais os melhores ovos de Páscoa de 2025? Veja os 20 selecionados às cegas pelo júri





DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO

JULIANA PRIMON





LAÍS ACSA

1. Paleta de cordeiro do Imma serve até três pessoas e vem com cuscuz marroquino e ratatouille
2. Bacalhau à portuguesa no francês Les Deux Magots
3. Black cod, o especial do Otoshi Izakaya para o feriado

GIULIANA NOGUEIRA



Risoto de bacalhau com azeitonas pretas do Antonietta Cucina

MÁRIO RODRIGUES



Bacalhau assado com tomatinhos, a pedida no Capim Santo

➲ rou um menu completo para o domingo. Por R$ 235 por pessoa, serão servidos couvert (pão, manteiga trufada e azeitonas ao gim), entrada (gravlax de salmão ou figo com queijo de cabra), principal (bacalhau assado, ravióli de queijo brie ou medalhão de filé) e sobremesa (petit gateau de gianduia ou tiramisù). Crianças até 11 anos pagam R$ 75 e também ganham miniovos de chocolate.

Al. Campinas, 266. 2ª a 6ª, 12h/15h e 19h/23h; sáb., dom. e feriado, 13h/15h e 19h/23h

DALVA E DITO

Entre as opções para a Páscoa está a brandade de bacalhau com caldo de feijão-preto (R$ 58). Como prato principal, destaca-se a concha do mar, uma versão do bacalhau em natas preparada no conchiglione com molho cremoso e pó de azeitona (R$ 135). Para sobremesa, canudinho de cenoura com mousse de chocolate branco caramelizado (R$ 42).

R. Padre João Manuel, 1.115. 2ª a sáb., 12h/15h e 19h/23h; dom., 12h/16h

CASA TAVARES

Sob o comando do restaurateur Ivo Abrahão, a Casa Tavares oferece um menu especial para o domingo de Páscoa. Os clientes poderão desfrutar o bacalhau Brás acompanhado por vinho branco e por pudim de brioche como sobremesa (R$ 155 com uma taça de vinho ou R$ 295 com uma garrafa).

R. Aspicuelta, 751. Almoço de 2ª a 6ª, 11h30/23h; jantar 4ª a sáb., 16h/22h; dom. e feriado 9h/17h

ANTONIETTA CUCINA

O chef executivo Milton Freitas assina o menu pascal, cujo destaque é o risoto de bacalhau (R$ 180), feito com arroz arbóreo, lombo de bacalhau confit, azeitonas pretas e tapenade.

R. Artur de Azevedo, 542. 2ª a 5ª, 12h/16 e 19h/23h; 6ª, 12h/16h e 19h/0h; sáb., 12h/0h; dom., 12h/22h

CANTINA PIOVANELLI

Na cantina do chef Ailton Piovan, localizada em São Roque, a celebração da Páscoa será marcada pela oferta de dois pratos exclusivos que combinam com a premiada carta de vinhos: paleta de cordeiro com risoto de hortelã (R$ 104) e ravióli de salmão servido ao molho limone (R$ 99).

Av. Antônino Dias Bastos, 21, S. Roque. 3ª a sáb., 12h/16h e 18h30/22h; dom., 12h/17h

GROTTA CUCINA

O restaurante de alta gastronomia italiana traz para a Páscoa o pezzo di padiso (R$ 139), criação do chef Daniel Ricciardi. Trata-se de um risoto de queijo meia cura com almôndegas de cordeiro, molho de mirtilo e azeite de manjericão.

R. José Maria Lisboa, 257. 3ª a sáb., 12h/15h e 19h/23h; dom., 12h/16h30

POBRE JUAN

Conhecida por sua parrilla inspirada nas casas argentinas, a casa apresenta opções especiais para a Páscoa. O chef Geraldo Ribeiro sugere o salmão missô (R$ 134), salmão grelhado e caramelizado servido com vegetais na brasa e molho teriyaki; e os camarões na brasa (R$ 198), servidos com risoto al nero di deppia.

R. Itaguaba, 38, e mais endereços. 2ª a 5ª, 12h/15h e 18h30/22h; 6ª, 12h/16h e 18h30/23h; sáb., 12h/23; dom., 12h/19h

TARTUFERIA SAN PAOLO

Especializado em trufas, o restaurante italiano traz para a Páscoa a tavoleta di pasta al tartufo (R$ 120), com brasato de cordeiro, creme de abóbora cabotiá e fonduta de requeijão com trufas negras e amêndoas tostadas. Quem pedir o prato ganha uma taça de vinho tinto.

R. Oscar Freire, 155. 2ª a 5ª, 12h/ 15h e 18h30/23h; 6ª, 12h/15h e 18h30/0h; sáb., 12h/0h; dom., 12h/21h

TUY COCINA

A casa de gastronomia ibérica contemporânea sugere o bao de pimenton de la vera (R$ 86), com tempura de bacalhau, aioli de vôngole e chimichurri de algas. No prato principal, destaca-se o bacalhau e missô (R$ 149), cozido em baixa temperatura com batatas quebradas tostadas na manteiga noisette, brócolis e tapenade de azeitonas.

R. Padre João Manoel, 1.156. 3ª a sáb., 12/0h; 2ª e dom; 12h/22h

AIZOMÊ

A chef Telma Shiraishi preparou um omakase especial de Páscoa com sobremesa exclusiva: o ama tama, servido apenas na unidade dos Jardins. A receita, que também estará disponível no menu à la carte por R$ 36, consiste em mousse branca de boursin e yuzu, insert de cenoura com laranja, massa kataifi com especiarias brasileiras e vinagrete de cítricos com menta.

Al. Fernão Cardim, 39. 2ª a sáb., 11h30/14h30 e 18h/22h

INCÊNDIO

O chef Victor Cabanas oferece entradas como a salada de pupunha grelhada (R$ 42) e o frango frito com glacê de mel e laranja (R$ 55). De principais, ancho com arroz de brócolis (R$ 120) ou pescado do dia com legumes grelhados (R$ 120).

R. dos Pinheiros, 808. 2ª, 12h/15h30; 3ª a 5ª, 12h/15h30 e 19h/23h; 6ª, 12h/15h30 e 19h/0h

FORNERIA SAN PAOLO

O restaurante italiano oferece um menu especial em três tempos, disponível de hoje a domingo. Por R$ 179,90 por pessoa, os clientes podem desfrutar um fundo de alcachofra gratinado com salada verde, seguido de bacalhau em posta assado no forno com brócolis e finalizando com torta de mousse de chocolate branco coberta com calda de chocolate ao leite.

Shopping JK Iguatemi. Av. Pres. Juscelino Kubitschek, 2.041. 2ª a 5ª, 12h/23h30; 6ª e sáb., 12h/1h; dom., 12h/23h30

LES DEUX MAGOTS

O restaurante francês oferece dois pratos tradicionais até domingo: o bacalhau à portuguesa (R$ 189), com batatas, pimentões, brócolis e tomatinhos, e a brandade de bacalhau (R$ 75), preparada com o peixe desfiado e assado com batatas e creme de leite fresco.

R. Colômbia, 84. 2ª a sáb., 8h30/23h30; dom. e feriados, 8h30/22h30

ANIMUS

A chef Giovanna Grossi, primeira mulher a vencer as etapas brasileira e latino-americana do Bocuse d'Or, traz ao Animus uma brandade de peixe curado com maionese de alho negro, coulis de azeitonas pretas e farofa crocante (R$ 65). O prato estará disponível até domingo.

R. Vupabussu, 347. 4ª a 6ª, 12h/15h e 19h/23h; sáb., 12h/16h30 e 19h/23h; dom., 12h/16h30

IMMA RESTAURANTE

Marcelo Giachini, oferece pratos como bacalhau com natas (R$ 129) ou paleta de cordeiro no forno a lenha (R$ 350, para três), acompanhada de couscous marroquino e ratatouille. ●

R. Emanuel Kant, 58. 3ª a 6ª, 12h/15h e 19h/23h; sáb., 12h/17h e 19h/23h; dom., 12h/16h

Divirta-se

Ao longo da semana, nas edições do **Caderno 2**, este selo identifica outros destaques da programação cultural. Acompanhe!





FILIPE BERNDT

Obra 'Mulheres Atingidas do Quilombo Rio das Ostras' integra a exposição em cartaz até agosto

Barragens

Mostra reúne bordados que retratam impactos ambientais

'Bordando Direitos', no Masp, traz 34 arpilleras, feitas de retalhos de tecido costurados sobre juta, produzidas por mulheres de todo o País

A exposição Mulheres Atingidas por Barragens: Bordando Direitos, no Masp, apresenta 34 arpilleras (bordado que utiliza retalhos de tecido costurados sobre juta) produzidas entre 2013 e 2014 pelo Coletivo Nacional de Mulheres do Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB).

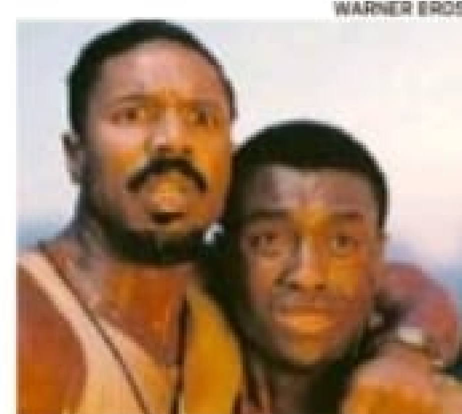
As peças foram confeccionadas coletivamente por mulheres de todo o Brasil e se propõem a retratar – e denunciar – vivências e lutas diante dos impactos sociais e ambientais causados pela construção, operação e pelo rompimento de barragens pelo País. A curadoria é de Glaucea Helena de Britto e Isabella Rjeille. ●

Bordando Direitos
Masp. Av. Paulista, 1.578
3ª, 10h/20h; 4ª e 5ª, 10h/18h; 6ª, 10h/21h; sábado e domingo, 10h/18h. R$ 75 (3ª, gratuito). **Até 3/8**

Estreias de cinema

'Pecadores'

WARNER BROS.



Os atores Ryan Coogler e Michael B. Jordan reprisam a parceria em um filme sobre irmãos gêmeos que retornam à cidade natal e descobrem um mal aterrorizante à espreita. A direção é de Ryan Coogler.

'Nas Terras Perdidas'

KRZYSTOF WIKTOR/DIAMOND FILMS



Inspirada em conto de George R.R. Martin, a fantasia segue uma poderosa bruxa em busca de um feitiço que transforma uma pessoa em lobisomem. Com Milla Jovovich e Dave Bautista.

'A Mais Preciosa das Cargas'

PARIS FILMES



Um lenhador humilde e sua mulher lutam contra o frio em meio a uma floresta implacável; quando encontram um bebê abandonado, a vida se transforma.

'Abá e Sua Banda'

FRAIHA PRODUÇÕES



A animação brasileira segue um jovem príncipe que sonha em ser músico; quando ele foge do castelo do pai, conhece uma jovem baterista e vê a oportunidade de realizar seu desejo.

'Cidade dos Sonhos'

ZETA FILMES



A obra-prima de David Lynch, morto no início do ano, volta aos cinemas em uma versão restaurada em 4K, celebrando a produção de um dos diretores mais enigmáticos das últimas décadas.

Shows

ALEX SILVA/ESTADÃO



Roberto Menescal e Liah Soares

Os músicos tocam o álbum *De Tanto Amor*, que Liah lançou em 2024, com produção de Menescal, só com músicas de Roberto Carlos. Entre as que entraram no repertório estão *Emoções*, *Detalhes*, *Como Vai Você*, *De Tanto Amor*, *Olha* e *Além do Horizonte*.

Blue Note. Av. Paulista, 2.073. Sábado (19), 20h e 22h30. R$ 140/R$ 200

JF DIORIO/ESTADÃO – 25/4/2015



Monsters of Rock

O festival, voltado exclusivamente ao heavy metal e ao hard rock, comemora suas três décadas trazendo para o palco bandas importantes, como Scorpions, Judas Priest, Europe, Savatage, Quensrÿche, Opeth e Stratovarius.

Allianz Parque. Av. Francisco Matarazzo, 1.705. Sábado (19), a partir das 10h. R$ 480 (cadeira)/R$ 2.800 (camarote)

Streaming

Histórias do sertão

O cangaço visto por Maria Bonita

'Maria e o Cangaço', que chega ao Disney+, explora história das cangaceiras, abordando papéis como mãe e mulher

MATHEUS MANS

DISNEY+

Ísis Valverde interpreta a personagem na série de seis episódios; ausência de atores do Nordeste como protagonistas gerou polêmicas

O imaginário popular associa o cangaço aos homens, ao cangaceiro típico retratado no filme clássico de Lima Barreto, *O Cangaceiro*, dos anos 1950; na história de Lampião; ou até mesmo nos personagens de Marco Nanini e Enrique Diaz no filme *O Auto da Compadecida*. A mulher, mesmo com presença histórica, fica de lado. E é nesse espaço que surge a série *Maria e o Cangaço*.

Disponível no Disney+, a produção é inspirada no livro de Adriana Negreiros e foca Maria de Déa (Isis Valverde), jovem destemida que ousa ter voz num grupo de fora da lei. Ela é mais conhecida como companheira de Lampião (Júlio Andrade), mas a produção quer trazer uma nova perspectiva, a de Maria Bonita como mãe e mulher.

Sérgio Machado, um dos diretores, conta que a obra literária chegou às suas mãos por intermédio de ator Wagner Moura. "Ele ficou fascinado e me ligou dizendo: 'Vamos adaptar juntos?'." Embora o processo tenha começado com a participação de Moura, o ator acabou se afastando devido a outros compromissos profissionais, enquanto a roteirista Sandra Delgado permaneceu no projeto até o final.

"Maria e as outras mulheres do cangaço, em determinado momento, ao terem filhos, precisavam escolher entre continuar naquela vida ou cuidar da criança", explica o diretor. Essa tensão central da narrativa expõe questões que seguem presentes na sociedade brasileira, ele acredita. "A gente gostaria que esses assuntos tivessem sido resolvidos há cem anos, mas não foram. Estão aí até hoje: feminicídio, estupro, a sobrecarga feminina."

> *"Maria, como outras mulheres do cangaço, em determinado momento, ao terem filhos, precisavam escolher entre continuar naquela vida ou cuidar da criança"*
> **Sergio Machado**
> Diretor

> *"Conseguimos fazer uma série de época, cheia de ação, inteiramente filmada no Nordeste. Isso nos permite contar as histórias que realmente queremos contar. Porque são nossas histórias"*
> **Thalita Rubio**
> Diretora

ELENCO. Desde que *Maria e o Cangaço* foi anunciada, uma polêmica cercou a produção: em uma história tão típica do Nordeste, os protagonistas são de outros Estados. Isis Valverde é mineira, enquanto Júlio Andrade vem do Rio Grande do Sul.

Questionados, os diretores não quiseram entrar em respostas e polêmicas. Explicaram que, das 66 personagens presentes na trama, 52 são interpretadas por atores nordestinos. Segundo eles, a escolha foi resultado de "extensa pesquisa e testes realizados em capitais como Fortaleza, Salvador, Recife e João Pessoa, além do interior da Paraíba". "Todos os atores foram escolhidos com muito cuidado e carinho, e trazem algo singular e importante para a série. Eles trazem verdade, presença física", diz Thalita Rubio, que também assina a direção. Para ela, o elenco é "a alma da série".

Machado contorna a questão enfatizando sua longa experiência em trabalhar com atores da região. "Comecei minha carreira no cinema fazendo elenco de filmes como *Central do Brasil*, *Abril Despedaçado*, *Cidade Baixa*, *Madame Satã*... Eu já tinha muita consciência dessa qualidade dos atores nordestinos", afirma o cineasta.

Controvérsias à parte, *Maria e o Cangaço* se revela uma série potente, resgatando personagens que marcaram a história brasileira e que ainda habitam o imaginário coletivo, quase 90 anos após a morte deles.

Thalita celebra o fato de a série ter sido inteiramente filmada no Nordeste, superando limitações comuns a produções anteriores. "Conseguimos fazer uma série de época, cheia de ação, inteiramente filmada no Nordeste. Isso nos permite contar as histórias que realmente queremos contar. Porque são nossas histórias", afirma.

E a saga do cangaço pode não terminar nesta primeira temporada. Nem Machado nem Thalita escondem o entusiasmo em continuar o projeto, desta vez explorando a trajetória de outro casal emblemático: Corisco e Dadá.

"Se Maria foi a primeira mulher a entrar no cangaço por vontade própria, Dadá foi a primeira guerreira – a primeira mulher a pegar em armas", destaca o diretor. ●

MÓVEIS LINFOR
TRADIÇÃO EM ESTOFADOS DE COURO
Av. Santos Dumont, 732 | Pista Direita | Linfor Estofados
Estacionamento próprio | www.linformoveis.com.br | Tel: (11)3227-6844 e (11)96833-0304
@linformoveisoficial /linformoveis



Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

A causa certa

Marte ingressa em Leão em trígono com Netuno

Os ideais são abstratos, mas provocam derramamentos de sangue reais, porque as pessoas abraçam suas causas, se apaixonam por conceitos e se convencem de que devem destruir tudo que limitar seus movimentos.

Qual é a causa certa e qual a errada? A tentativa de relativizar a verdade e a transformar em mero ponto de vista é, totalmente, uma causa errada, porque dá margem de manobra a qualquer atrocidade, desde que essa possa ser apresentada numa embalagem inteligente.

A causa certa, definitivamente, continua sendo a que promover bem-estar, alegria e serenidade à maior quantidade possível de pessoas, sem nunca provocar o mal intencionalmente, com dolo. Substituir o ser humano pela tecnologia é, com certeza, a causa errada, a tecnologia há de servir ao bem do ser humano e não o contrário. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4
Parece estar tudo a postos para garantir que as coisas andem, mas se você observar melhor, há um elefante branco sentado na sala, que não deveria estar aí. Por isso, dá para fazer muita coisa, mas não fechar tudo.

TOURO 21-4 a 20-5
Você poderia contribuir para o bem-estar das pessoas que existem dentro de seu círculo de influência, e isso, apesar de parecer um tanto descabido, serviria também, por efeito colateral, a melhorar sua vida também.

GÊMEOS 21-5 a 20-6
A força dos ideais aproxima você de pessoas que em outros tempos teria parecido impossível, mas assim são as coisas, o mundo mudou, e o mundo são as pessoas que, como você, fazem agora o que outrora era impensável.

CÂNCER 21-6 a 21-7
Ouça o que as pessoas aconselham, porém, ao mesmo tempo tenha em mente o grau de ansiedade que as motiva. Tome distância disso, porque sua alma tem, agora, a oportunidade de agir tendo a intuição como estrela-guia.

LEÃO 22-7 a 22-8
O curso do rio do destino não pode ser acelerado, mesmo que busquemos alívio intervindo nos acontecimentos para que se resolvam de imediato. Há horas em que fazer isso só agregaria problemas, e isso não seria sábio.

VIRGEM 23-8 a 22-9
Cuide para não se exaltar demais na tentativa de defender seus interesses, porque muito provavelmente isso seria contraproducente. Procure adotar a postura mais cordial e gentil possível, isso convencerá melhor.

LIBRA 23-9 a 22-10
Em conjunto, tudo se soluciona, porém, ainda haverá gente que puxará a sardinha para o lado delas, provocando distúrbios que não haveria necessidade de experimentar novamente. Os atrasos, porém, não se prolongarão.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11
Muito provavelmente você não vai agradar todo mundo, e isso para ser elegante e não dizer, você vai desagradar bastante gente. Porém, isso pouco importa, o mais importante é que você se oriente querendo fazer o bem.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12
Passar para a prática as maravilhosas ideias é o desafio desta parte do caminho, e não há como depender de facilidades nem tampouco da sorte, você depende unicamente de elaborar estratégias práticas.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1
A pressa não é apenas inimiga da perfeição, a pressa também acaba com a possibilidade de você experimentar o regozijo buscado e, ao invés disso, colher problemas e lamentos, nada do que você pretendia, não é?

AQUÁRIO 21-1 a 19-2
Fazer exigências demais pode jogar por terra o que de bom poderia ser aproveitado nesta parte do caminho. O que as pessoas oferecem não é o ideal, mas é o que pode dar um impulso positivo aos seus movimentos.

PEIXES 20-2 a 20-3
Quando parece estar tudo certo, lá vem mais uma contrariedade para puxar o tapete. As coisas não andam nada fáceis, mas isso não é algo pessoal, o mundo inteiro experimenta a mesma coisa. É um convite à solidariedade.

Cinema

'Alladin' vai virar filme de terror; é o 3º clássico da Disney a entrar no gênero

Depois de o Ursinho Pooh ganhar versão sinistra, chegou a vez do personagem; filmagens começam em maio

Depois do Ursinho Pooh e de Mickey Mouse, chegou a vez de Aladdin ganhar um filme de terror. Dirigido e estrelado por Bradley Stryker, *Aladdin: The Monkey's Paw* será uma "reimaginação sombria e sobrenatural" do clássico da Disney e se passará no Reino Unido atual. Produzido pela Empire Studios, o filme tem roteiro de Charley McDougall.

Segundo a sinopse oficial, o longa seguirá um jovem londrino que "herda uma antiga pata de macaco que realiza desejos, mas descobre que cada pedido tem um preço". "Com as pessoas à sua volta se tornando vítimas dessa maldição, ele precisa enfrentar um mal crescente – e a força demoníaca que se alimenta de cada desejo feito."

"Sempre quisemos explorar o terror através de uma lente pessoal – não só os sustos, mas o custo humano dos desejos", disse McDougall ao site Deadline. "Essa história vem nos assombrando há anos e chegou a hora de libertá-la. Os melhores filmes de terror te assombram por muito tempo após os créditos subirem. É isso o que queremos fazer. É uma história afiada, emocionante e cheia de sustos feitos do jeito certo." O longa ainda não tem data para estrear. As filmagens começam em maio no Reino Unido.

Aladdin é o terceiro clássico da Disney a inspirar um filme de terror nos últimos anos. Em 2023, o personagem infantil Ursinho Pooh ganhou uma versão sinistra em *Ursinho Pooh: Sangue e Mel*, que ganhou uma sequência em 2024. Já a primeira versão do Mickey Mouse virou *Steamboat Willie: Blood on the Water*, de 2024.

A animação clássica de *Aladdin* e seu remake em live action estão disponíveis no Disney+. ●

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz



Recruta Zero Mort Walker



Turma da Mônica Mauricio de Sousa



O melhor de Calvin Bill Watterson



Frank & Ernest Bob Thaves



BEM PENSADO *"Onde não há igualdade, a amizade não perdura"* **Platão**

Lusa Silvestre

O inverno caiu no domingo

Deu no aplicativo, semana passada: ia esfriar às três da manhã do sábado pro domingo. Fiquei feliz. Calor é punk – mas o que pega pra mim são os pernilongos. Cada vez que esquenta, me sinto em Ilhabela lambuzado de Karo e essência de girassol.

Frio chegando, hoje, é tipo cometa Halley: preciso ver isso acontecendo. Programei a minha bexiga pra me acordar no horário certo e fui ao banheiro. Senti o ventinho entrando: que delícia. Voltei pra cama, me cobri e cobri a minha mulher – com cuidado. Se ela acorda, nada me salvaria da cotovelada.

De manhã, frio incrível de 23 graus. Abri o armário de roupas, animado – estava lacrado havia mais tempo que a tumba de Tutancâmon. Pus casaco. Na hora, veio aquela marofa de três milênios. Espirrei cinco vezes, o olho lacrimejou.

Minha mulher sugeriu almoços. Polenta, arroz de polvo, cassoulet – só festival de inverno. Fizemos cassoulet – aposta arriscada, porque na receita tem o inflamável feijão branco. A essa altura, já 25 graus, a gente achou que seria boa ideia também ligar a lareira. Maior fumacê: tinha um ninho de jacu entupindo a chaminé. O casaco ficou igual bar de charuto – tirei.

Quando o cassoulet ficou pronto e borbulhante, o solão estava enorme. Minha impressão é que estava a meros 15 quilômetros da Terra. Mandamos ver no cassoulet mesmo assim. Ficou delicioso, principalmente com o salgadinho do meu suor pingando da careca pro prato.

> *Cada vez que esquenta, me sinto em Ilhabela lambuzado de Karo e essência de girassol*

O fim de tarde nos acolheu com 30 graus. Eu tinha declarado vitória dos humanos contra os insetos, mas a vida é como meteorologia: tem reviravoltas. Arreguei ligando o ar condicionado do quarto.

Às 21 horas, a temperatura caiu feito a Nasdaq: 17 graus. Dava pra tomar um leitinho quente com adoçante na cama. No meio da noite, acordei com coriza por conta do casaco mofado e do fumacê. Fui ao banheiro colocar remédio no nariz. No escuro, fiz confusão e pinguei o adoçante que estava na bandeja do leitinho. A vida ficou com cheiro de cheesecake diet.

Segunda feira, resto de friozinho – todo mundo lindo no trabalho, dando all-in no vestuário. Saudade de usar um preto, né? Mas, na terça, dez da matina, o horror: voltou tudo ao normal dos 35 graus Celsius. Durou pouco.

Estão dizendo que neste feriado vai fazer frio. Não caio mais nessa. No final das contas, os pernilongos vão continuar dando rasante na minha orelha, o armário das roupas pretas vai acabar lacrado. Não tenho esperança de comer cassoulet (nem beber quentão) tão cedo. Pelo visto, este ano o inverno caiu no domingo. ●

ROTEIRISTA DE FILMES COMO 'ESTÔMAGO', 'MEDIDA PROVISÓRIA' E 'SEQUESTRO DO VOO 375'.

TER. Alice Ferraz, Patrícia Ferraz, Sergio Martins (quinzenal) ● QUA. Roberto DaMatta ● QUI. Alice Ferraz, Luciana Garbin (quinzenal), Patrícia Ferraz ● SEX. Lusa Silvestre (quinzenal) e Maria Fernanda Rodrigues (quinzenal) ● SAB. Alice Ferraz, Suzana Barelli ● DOM. Alice Ferraz, Leandro Karnal, Ignácio de Loyola Brandão (quinzenal)

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas https://bit.ly/444jGL1

- Imagem que capta uma visão horizontal de até 360 graus de uma paisagem
- (?)-tudo, luta equivalente ao MMA
- Disco substituído pelo pen-drive (Inform.)
- É usada no início de nome próprio (Gram.)
- "(?) e Reparação", filme baseado em romance de Ian McEwan
- Arruma (as malas)
- Unidade educacional da universidade
- Orígenes Lessa, romancista paulista
- Virose que causa bolhas na boca
- Percurso do ônibus
- Peça do xadrez
- Órgão retirado pela histerectomia (Med.)
- (?) chulo: palavrão
- A Rainha das Flores
- Vermelho, em inglês
- Horrível; repulsivo
- Rio da (?): banha Buenos Aires e Montevidéu
- Como o escravo chamava seu senhor
- O tempo agradável para ir à praia
- "Amada (?)", sucesso do Rei
- A máquina de escrever, no século XXI
- Aveia, em inglês
- Imita o cachorro
- Âmago; essência
- Tio (?), símbolo nacional dos EUA
- Olavo Bilac, por sua escola poética
- (?)-preto, pássaro: A N U
- Reação de tímido
- A temperatura do chá
- Pedido de socorro
- Forma de "muito", comum no RS
- Serviço de informação de crédito (sigla)
- 1.550, em algarismos romanos
- Planos feitos por inimigos
- Talento (?): dom
- "The (?)", jornal
- "(?) Fair", sucesso de Lily Allen
- Obra como "Cabeças Grotescas", de Da Vinci
- Letra do logotipo do Twitter (web)

BANCO 3/not — oat — red — sun. 5/herpes. 6/obsoleta. 10/caricatura — parnasiano.

CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

Para letras iguais, números iguais. Nas casas em destaque, um filme italiano, espanhol e francês de 1975, dirigido por Michelangelo Antonioni e estrelado por Jack Nicholson e Maria Schneider.

"O (?)", tratado político de Maquiavel.	1	2	3	4	5	3		6
Certa figura de linguagem (Gram.).	7	6	8	9	10	11		9
Aquele que conta histórias.	4	9	2	2	9	12		2
Sucesso de Roberto Carlos.	12	6	13	9	14	9		11
É treinada no estande de tiro.	1	11	4	8	9	2		9
Ação judicial.	1	2	11	5	6	13		11
A aranha como a viúva-negra.	15	6	4	6	4	11		9
Antônimo de "defesa".	9	5	16	13	9	17		11
Esporte de Lucarelli e Bruninho.	15	11	18	6	3	14		18
Adicionar substância doce.	9	17	16	5	9		9	2
Acionava os motores dos carros antigos.	7	9	4	3	15		18	9
Deslizar (carro).	12	6	2	2	9		9	2
Máquina da área de serviço.	18	9	15	9	12		2	9
Rachar.	10	3	13	13	16		9	2
Animais mamíferos como o gorila.	1	2	3	7	9		9	13
Obra de Chopin (Mús.).	1	11	18	11	4		13	9
Animar; entusiasmar.	9	5	9	18	11		9	2

© Revistas COQUETEL

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku https://bit.ly/4jpNBSe

Nível Médio

		9	5		3	2		
				2				
		1				8		
5			3		6			8
	2						1	
6			9		2			7
		6				3		
				5				
		8	7		9	4		

SOLUÇÕES

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA
#FaçoCoquetel
ASSINE AGORA!

MATHEUS MANS

— De olho no mercado, plataformas abrem espaço para independentes

Streamings brasileiros apostam em curadoria



Em meio ao excesso de ofertas, serviços tentam encontrar nichos específicos

No universo dominado por gigantes como Netflix, Max, Prime Video e Disney+, parece não haver espaço para novos serviços de streaming. Não segundo a opinião de alguns empresários brasileiros. Nos últimos anos, executivos do setor audiovisual nacional identificaram uma lacuna: o público órfão de filmes menores, antigos e independentes.

Plataformas como Filmicca, Belas Artes À La Carte, Reserva Imovision e Adrenalina Pura trilham caminho oposto ao das grandes corporações. Enquanto a Netflix se desdobra para agradar a diversos públicos simultaneamente, esses serviços menores, com operações mais enxutas, têm o cinéfilo como foco, o apreciador que busca curadoria e sabe que encontrará produções de qualidade nessas plataformas.

"Há uma demanda crescente por serviços que organizem o conteúdo e ofereçam curadoria", afirma Fabio Lima, fundador da Sofá Digital, agregadora de filmes e operadora dos streamings Adrenalina Pura, focado em cinema de ação, e do Filmelier+, lançado em março para fãs de cinema. "É a 'terceira onda do streaming', a era da curadoria. Com tantas opções, consumidores ficam paralisados pelo paradoxo da escolha e não assistem a nada. Outros optam pelo básico."

Essas pequenas plataformas crescem pelas bordas. Em vez de disputarem blockbusters americanos de orçamentos milionários, apostam em produções menores, geralmente europeias ou asiáticas, que enfrentam dificuldades até para chegar às salas de cinemas.

Nos EUA, esse movimento já está consolidado. Segundo pesquisa recente da Antenna, empresa que monitora o setor de streaming, 31% dos consumidores de serviços de assinatura (SVOD) realizaram transações em plataformas especializadas ou de nicho até o final do segundo trimestre de 2024. Não há números do Brasil, mas essas plataformas especializadas são similares às plataformas brasileiras focadas em cinema independente.

A proposta é que esses serviços encontrem seus públicos específicos, sem ambicionar a liderança de um setor já saturado. "É um movimento muito positivo", analisa Hugo Harris, coordenador do curso de cinema da Universidade Presbiteriana Mackenzie. "Os streamings independentes trazem possibilidades valiosas. Não são só filmes independentes, claro, mas também aquelas produções menos 'procuráveis' pelo público geral – filmes que não interessam tanto a uma Netflix, produções menores ou mais antigas."



Escolhas
Empresas como Netflix ou Prime Video, que também são produtoras, dão maior destaque a seu próprio conteúdo

Esse movimento dos streamings especializados nasce de uma necessidade criada pelos próprios gigantes do setor. No passado, com cinema, DVD, TV paga e TV aberta, havia um gargalo na distribuição. Os canais funcionavam como curadores, selecionando o que seria exibido, mas a oferta era limitada. Hoje, o cenário se inverteu: há abundância de conteúdo e escassez de curadoria.

OCEANO. Netflix e Prime Video, por exemplo, priorizam seus conteúdos originais, sejam filmes ou séries. Essas produções recebem destaque, enquanto muitas obras se perdem em um oceano de opções. Surge então o "paradoxo da escolha" – a dificuldade do espectador em decidir o que assistir.

Na Filmicca, streaming independente no ar desde 2021, a principal aposta é justamente a curadoria. A plataforma seleciona obras que "provocam algum sentimento", desde restaurações de clássicos, como *O Piano*, até sucessos contemporâneos de novos cineastas ou filmes premiados. "É um trabalho de formiguinha. Queremos chegar ao público que busca uma curadoria com propósito", explica Gracie P. Leite, idealizadora da Filmicca.

A plataforma mantém o compromisso de ter 50% do catálogo formado por filmes dirigidos por mulheres. "É uma curadoria que valoriza o cinema e novos cineastas", diz Gracie.

É o novo momento que vivemos, como ressalta Fabio Lima, em que a curadoria é a rainha em uma terra dominada pelo conteúdo. "Com tantas opções, muitos consumidores ficam paralisados pelo paradoxo da escolha e acabam não assistindo a nada. Outros se contentam com o básico. Isso impulsiona o crescimento dos 'specialty channels'. Eles ganham espaço tanto pela demanda dos consumidores quanto pela forma como são distribuídos, integrados como canais em marketplaces como Prime Video e Apple TV", diz.

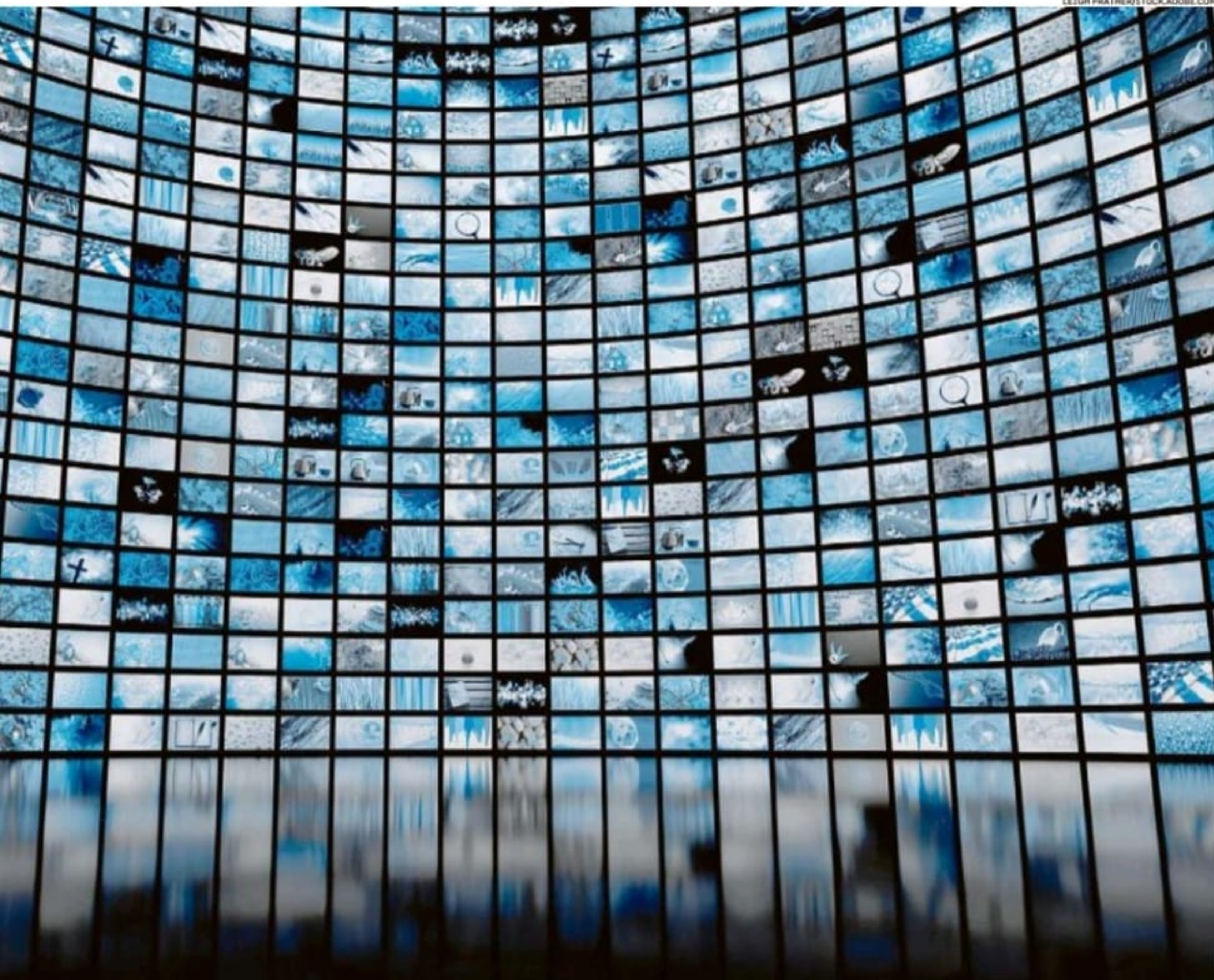
Assim, muitos serviços não precisam de aplicativo próprio para serem assinados. Reserva Imovision, Filmelier+ e Aquarius podem ser contratados diretamente no Prime Video. É uma vitrine que amplia a visibilidade dessas plataformas. A partir daí, o usuário conhece a curadoria de cada serviço e decide qual faz mais sentido para seu perfil.

Juliana Brito, diretora executiva do Belas Artes Grupo, acredita que a curadoria é o grande diferencial. "Não queremos que a pessoa deixe de assi- →

"Não queremos que a pessoa deixe de assinar Netflix para assinar o Belas. Queremos que continue com a Netflix e complemente com o À La Carte. É saudável a concorrência"
Juliana Brito
Diretora do Belas Artes Grupo

"É um trabalho de formiguinha. Queremos chegar ao público que busca uma curadoria com propósito"
Gracie P. Leite
Idealizadora da Filmicca

"Quem vive no interior e quer ver esses filmes agora pode. Mesmo que sejam apenas 10 ou 15 pessoas interessadas, tudo bem. Isso democratiza o cinema independente e de arte. É formação de público"
Jean-Thomas Bernardini
Responsável pelo Reserva Imovision



LEIGH PRATHER/STOCK.ADOBE.COM

nar Netflix para assinar o Belas. Queremos que continue com a Netflix e complemente com o À La Carte. É saudável a concorrência entre os streamings brasileiros independentes, já que cada um tem seu perfil curatorial, que dialoga com diferentes tipos de público."

CAFEZINHO. Segundo pesquisa da Serasa divulgada no ano passado, serviços de streaming já fazem parte do orçamento de 79% dos brasileiros. Em média, usuários mantêm duas assinaturas e gastam até R$ 100 mensais. Uma assinatura-padrão da Netflix, sem anúncios, custa a partir de R$ 44,90 por mês. O Prime, mesmo após aumento, segue como o mais acessível entre os grandes: R$ 19,90 mensais. Já a Max, sem anúncios, começa em R$ 39,90.

Diante desse cenário, como os canais especializados conseguem espaço no bolso do consumidor? Como entrar na conta média de R$ 100 mensais em assinaturas? A estratégia dessas plataformas é oferecer mensalidades competitivas, significativamente mais baixas que as dos gigantes. O Filmelier+ cobra R$ 14,90 ao mês; o Reserva Imovision custa R$ 24,50 mensais; o Belas À La Carte sai por R$ 12,90; e o Filmicca, por R$ 24,90 mensais. Ou seja: é possível combinar duas dessas assinaturas pelo preço da Netflix.

A Filmicca aproveitou justamente esse diferencial para se promover. Recentemente, lançou uma promoção oferecendo a assinatura anual por R$ 60.

Tendência
31% dos consumidores de serviços de assinatura nos EUA realizaram transações em plataformas especializadas

"Foi a maneira que encontramos de divulgar o streaming, que é independente entre os independentes", diz Gracie. "O resultado foi positivo, com pessoas conhecendo o serviço graças ao alcance da promoção."

Fabio Lima observa que o comportamento do consumidor está cada vez mais semelhante ao modelo TVOD – a modalidade de aluguel e compra de filmes, em que se paga apenas pelo que se quer assistir. "Pessoas navegam pelo interesse, não pelo serviço. Se alguém quer um filme, assina o serviço, assiste e cancela. A jornada tornou-se mais fluida."

Enquanto mais plataformas surgem em busca de nichos, há um beneficiário: o cinema independente. No ambiente digital, existe um volume imenso de conteúdo, mas isso não significa que todas as obras encontram espaço. Muitos filmes acabam passando despercebidos, à margem do streaming comercial.

"A Netflix, o Prime Video e outros serviços fazem curadoria de conteúdo por questões econômicas e também por serem produtores de conteúdo. Isso resulta em uma grande quantidade de filmes independentes que não encontram espaço ou dependem da licença de uma grande plataforma", explica Fabio Lima. "Com a recente 'pós-guerra do streaming', as grandes plataformas passaram a comprar menos conteúdo independente."

Com os serviços especializados, é possível descobrir pérolas do cinema – recentes ou não – com o destaque que merecem. Quem entende profundamente esse mercado é Jean-Thomas Bernardini, responsável pelo Reserva Imovision, que acredita que o streaming pode ajudar a democratizar os chamados "filmes do meio".

"A Imovision tem uma filosofia de trazer filmes premiados internacionalmente, mas que estabeleçam relação com o público. Não podem carregar o estigma de 'arte'. Muitos filmes que lançamos são campeões de bilheteria em seus países. Aqui, porém, distribuidores os descartam por não serem falados em inglês. Ficamos limitados a um circuito de arte, mas são filmes acessíveis. O digital corrige isso."

Um dos desafios da distribuidora Imovision é justamente a dificuldade de alcançar cidades menores – problema que o streaming consegue resolver. "Quando criamos a plataforma, pensamos nisso. Quem vive no interior e quer ver esses filmes agora pode. Mesmo que sejam apenas 10 ou 15 pessoas interessadas, tudo bem. Isso democratiza o cinema independente e de arte. É formação de público." ●

"A Netflix, o Prime Video e outros serviços fazem curadoria de conteúdo por questões econômicas. Isso resulta em uma grande quantidade de filmes independentes que não encontram espaço. Com a 'pós-guerra do streaming', as grandes plataformas passaram a comprar menos conteúdo independente"
Fabio Lima
Fundador da Sofá Digital, agregadora de filmes

"É um movimento muito positivo. Esses streamings trazem possibilidades valiosas. Não são só filmes independentes, mas também aquelas produções menos 'procuráveis' pelo público geral, menores ou mais antigas"
Hugo Harris
Coordenador do curso de cinema da Universidade Mackenzie

Sextou! Bate-volta

Confira outras opções de viagens curtas nas proximidades de São Paulo





Para degustar e descansar

Vinícolas criam opções de hospedagem para visitantes

WERTHER SANTANA/ESTADÃO



Em Pardinho, perto de Botucatu, os visitantes são convidados a passar a noite em um quarto construído com a forma de barril

Vilas e fazendas do interior oferecem roteiros com degustação, passeios e atrações para quem não quer passar só o dia

ANA LOURENÇO

Parreirais a perder de vista, o sol tocando suavemente as folhas e o aroma das uvas no ar. A descrição pode parecer um romance ambientado na Toscana, na Itália, mas é do cenário de quem se hospeda em vinícolas no interior de São Paulo.

Muito mais do que um tour e degustação, as vinícolas que oferecem hospedagem prometem uma experiência ainda mais completa. Em Pardinho, a 200 quilômetros de São Paulo, essa ideia é levada ao pé da letra – e com bom humor. "Você pode dormir dentro de um barril de vinho, dentro de um vinhedo, que está dentro de uma vinícola", brinca Veridiana Gonzaga, proprietária da Vinícola DeJota.

O espaço surgiu com o sonho do patriarca da família, Djalma Gonzaga de Oliveira, que produzia vinho artesanal em casa desde 2012 e despertou a paixão pela bebida na família toda. "A ideia era realmente ter uma casa de lazer e um vinhedo para vinho artesanal, mas vimos o potencial turístico do local e veio o desejo de compartilhar uma imersão", afirma ela.

A Villa DeJota, como é chamada a parte de hospedagem do lugar, consiste em dois barris gigantes de madeira, chamados de Tiny Wine Houses. Tanto o Malbec quanto o Chardonnay são equipados da mesma maneira: cozinha compacta, banheiro, cama de casal queen size, bancada para refeições e varanda de madeira, com banheira de hidromassagem.

VIDEIRAS. A decoração é completada pelas videiras e pela Cuesta Paulista, com montanhas e muito verde. Ela inclui piqueniques oferecidos aos hóspedes (a partir de R$ 98), com café da manhã, lanche da tarde ou pasta e vinho (sempre). Ao todo, são quatro hectares de videiras, com cerca de 14 mil parreiras e 7 tipos de uva – que produzirão os primeiros vinhos este ano. Os três rótulos da casa, tinto, branco e espumante, são elaborados em uma vinícola parceira. O visitante pode fazer a Eno Experiência (R$ 180), o tour e degustação de 1h30 que inclui o passeio de trenzinho até o vinhedo e uma passagem rápida pela Villa DeJota, espaço dos chalés. É também possível conhecer o Wine Bar, com opções de drinques, taças de vinho, aperitivos e outros produtos da região. Quem se hospeda ganha 10% de desconto no tour.

Aliás, gostou da ideia de se hospedar em um barril? O Tonel Quinta do Olivardo, em São Roque, segue a mesma linha. Por ali, é possível escolher entre cinco hospedagens de tonéis, além de quatro chalés. O espaço tem restaurante, vinícola e, no fim de semana, uma pequena fábrica de pastéis de nata é montada.

A ideia da hospedagem surgiu como maneira de atrair o público até lá e de oferecer alternativa à estratégia do "motorista da rodada" (aquele que leva os outros ao passeio, mas não pode beber).

FAMÍLIA. Tal qual um grande encontro de família que começa antes do almoço e vai até a hora da sesta, os integrantes da família Davo sempre adoraram recepcionar amigos e amantes do vinho. Por isso, decidiram construir um hotel dentro da vinícola da família.

O espaço, em Ribeirão Branco, a 290 km da capital, conta com 19 habitações, entre chalés e suítes. O hóspede, além de visitar a vinícola e se deliciar no restaurante, pode conhecer os 680 hectares da Fazenda São Judas, onde fica o complexo. Esse percurso pode ser feito por trilhas, bicicleta, passeios pelos pomares de frutas, olivais e videiras. Há ainda opções de spa, pesca, piscina climatizada e beach tennis.

A hospedagem inclui café da manhã, tour guiado e degustação (R$ 290). Mas também é possível o day use do espaço (R$ 500), com direito a tour guiado e degustação, almoço, acesso às trilhas, chá da tarde e passeio pelos vinhedos.

Em Espírito Santo do Pinhal, na Vinícola Famiglia Bartho a situação é diferente: todo o espaço é exclusivo para hóspedes. O passeio inclui o wine bar, as visitas guiadas no cafezal e no vinhedo, três museus, piscina, trilhas e até uma fazendinha. O restaurante do local pode ser frequentado, mas só com reserva.

CASAIS. Já em Amparo, a Vinícola Terrassos é um destino para casais, com decoração minimalista, banheira de hidromassagem e iluminação especial. Apesar de simples, o local, com vista para a Mantiqueira, e a quantidade de eventos que recebe fazem valer a pena.

"A ideia é ser um lugar para aproveitar o dia. Por isso mesmo, temos hospedagem e diversas opções de enoturismo para visitantes: piquenique (a partir de R$ 320), tour guiado com degustação (R$ 45), além dos eventos programados: jantar da Lua Cheia e o Sunset", conta o proprietário Fabio Nascimento. Antes de visitar, lembre-se de que algumas atividades exigem reservas antecipadas. ●

Programe-se

O que as vinícolas têm a oferecer

• Vinícola DeJota
Diárias a partir de R$ 920.
4.ª e 5.ª, das 11h às 17h; 6.ª, sábado e domingo, das 10h às 19h.
Rodovia Pedro Bosco, km 11 – Pardinho.
vinicoladejota.com.br

• Quinta do Olivardo
Diárias a partir de R$ 1.155.
2.ª e 3.ª, das 9h30 às 17h30. 4.ª, 5.ª e 6.ª, sábado e domingo, das 9h30 às 21h45.
Estrada do Vinho, Km 4 – São Roque.
quintadoolivardo.com.br

• Vinícola Davo
Diárias a partir de R$ 975.
4.ª a sábado, das 8h às 23h; domingo, das 8h às 15h. Day use: 4.ª a sábado, das 10h às 17h.
Estrada Municipal de Ribeirão Branco.
hotelevinicoladavo.com.br

• Vinícola Famiglia Bartho
Diárias a partir de R$ 1.090.
Estrada Espírito Santo do Pinhal – Albertina, Km 3,5.
pousadafamigliabartho.com

• Vinícola Terrassos
Diárias a partir de R$ 390.
2.ª a 5.ª, das 10h às 16h30; 6.ª, das 11h às 17h; sábado, das 11h às 19h; domingo e feriados, das 11h às 18h.
Rodovia SP-352, Km 137 – Amparo.
terrassos.com.br